GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 75 — N. 43 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de fevereiro de 1950

Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Apoiará a candidatura do Brigadeiro

MARCADA PARA MARÇO PRÓXIMO A CONVENÇÃO DA U. D. N. — CONSULTA DO SR. PRADO KELLY AO PRESIDENTE DUTRA

PETROPOLIS, 23 (Do enviado especial da "Riopress") — Importante definição política vem de ser tomada pela UDN nacional. Baldados todos os esforços para a escolha de um candidato único, vem a organização partidária de oposição, de marcar, definitivamente, a sua convenção nacional, que realizar-se-á em março próximo, para decidir, sôbre o problema sucessório.

A atitude dos líderes udenistas é uma prova de que o partido está disposto a apoiar a "candidatura natural do Brigadeiro "advogada pelas alas de São Paulo, Minas, Paraiba, Piauí e de todos os outros Estados.

Daí, a importância que se dá ao encontro que o Deputado Kelly, terá com o Presidente Dutra, nestes próximos dias, no Palácio Rio Negro.

Preparando-se para resistir à agressão comunista

TRUMAN DECLARA QUE AS NAÇÕES LIVRES DO MUNDO ESTÃO FAZENDO TODO O POSSIVEL PARA EVITAR OUTRA GUERRA

ALEXANDRIA, Virginia, 22 (Por Felix Cotten, do International News Service) — O Presidente Truman declarou hoje que as nações livres do mundo estão fazendo todo o possivel para evitar "o horror de outra guerra" preparando-se para resistir a agressão comunista.

O Presidente atacou os "falsos ideais" e a "tirania" do comunismo, num discurso pronunciado por motivo da inauguração da estatua de Washington cuja festa de nascimento é comemorada hoje.

Disse Truman: "A missão dos norte-americanos de hoje é fundamentalmente a mesma que tinha na ocasião em que vivia George Washington. Nós também temos que fazer triunfar a democracia e devemos defendê-la contra seus inimigos".

O Presidente disse que o mais agressivo destes inimigos hoje em dia é o comunismo, que chamou de uma "moderna tirania", muito pior que a de qualquer império antigo.

Truman disse: "A liberdade não pode crescer e extender-se ao menos que seja protegida contra o imperialismo armado dos que quiseram destruí-la. As nações livres, por isto tem que manter a força militar como uma medida defensiva".

"Ao mesmo tempo que as nações livres estao preparadas para resistir á agressao, estão fazendo quanto podem por encontrar meios pacíficos para a solução das disputas internacionais. Sabem que outra grande guerra destruiria por igual a vencedores e vencidos".

"Em consequência, nós, nos Estados Unidos, estamos fazendo e continuaremos fazendo tudo o que se encontra ao nosso alcance para evitar o horror da guerra. Estamos trabalhando pela redução de armamentos e o contrôle das armas de destruição em massa".

O Presidente disse que os Estados Unidos continuarao trabalhando pela mediação das Nações Unidas para que seja adotado o Plano Baruch de contrôle atômico por meio de um sistema de inspeção mundial.

Acrescentou que a continuação do programa de restabelecimento europeu é parte essencial do programa de paz da nação, igual ao programa de tratados comerciais de reciprocidade para aumentar o comércio e a prosperidade mundial.

Truman declarou também que o tratado do Atlântico Norte e o Programa de Defesa Mútua são parte vitais do esforço das nações livres para trabalhar numa ação unida e concertada em pról da paz. E disse: "Continuaremos trabalhando com as outras nações livres, associadas a nós na defesa comum, pois nossa defesa é a delas e a delas é a nossa".

"A defesa unida destas nações é um poderoso obstáculo á agressão e se tornará ainda mais poderoso, com o tempo".

Truman disse que os diferentes programas e planos de ação internacional que o govêrno patrocina atualmente, são a forma prática de se caminhar para a paz. E acrescentou:

"Não nos devemos sentir desalentados pelas dificuldades e reveses. Não nos devemos desorientar pela vã esperança de encontrar solução rápida e fáceis. Não devemos ser menos firmes, nem menos decididos não menos enérgicos do que o foi Washington. Movemo-nos num cenário maior que o seu, porém, os nossos problemas são fundamentalmente os mesmos que encarou o primeiro presidente desta nação:

"Fazer triunfar a democracia e defendêla de seus inimigos".

O Presidente disse que os Estados Unidos estão apoiando o plano Baruch, de contrôle atômico, porque "acreditamos que o mesmo obterá um contrôle efetivo".

Disse ainda que é muito grande o que está em jogo para que nenhum país se atenha "ao orgulho de manter o plano do que é autor" e que ésse país sómente pede um programa de contrôle efetivo e pratico.

Truman disse que qualquer outra coisa seria uma "simulaçao do acôrdo", acrescentando: "Qualquer outra coisa aumentaria em vez de diminuir os perigos do uso da energia atômica para propósitos destrutivos. Continuaremos examinando todos os meios todas as possibilidades de chegar a um verdadeiro acôrdo para o contrôle efetivo.

Afirmou que os beneficios da liberdade e de democracia devem demonstrar-se a outros povos. Estas — disse — é a razão do programa de auxilio exterior e do seu proposto programa do "Ponto Quatro" para dar ajuda técnica ás zonas atrasadas.

Truman explicou: "Não estamos tratando de vender-lhes automoveis e receptores de televisão. Nosso propósito é ajudar-lhes a produzir mais alimento, terem mais saúde e obterem melhor educação. Essa é a senda pela qual podem obter a força fisica e moral para serem livres e manterem seus próprios govêrnos".

Continuou Truman: "Seria uma loucura perder de vista a importância do programa de restabelecimento europeu. É essencial para nossas esperanças de paz".

Auxílio às crianças da Europa e da Ásia

CIDADE DO VATICANO, 22 — O Papa Pio XII numa transmissão pelo rádio pediu ás crianças catolicas das escolas da America, pedindo-lhes que enviem auxilio ás crianças sem lar da Europa e da Asia.

Realizam-se, hoje, as eleições gerais na Grã-Bretanha

OS CORRETORES PROFISSIONAIS DE APOSTAS VATICINAM QUE OS SOCIALISTAS TERÃO UMA PEQUENA MAIORIA NO GRANDE PLEITO

LONDRES, 22 — (Por Charles Smith, do "International News Service") — Os corretores profissionais de apsotas, vaticinam que os socialistas terão uma pequena maioria nas eleições gerais britânicas de amanhã. Todavia, um inquérito realizado pelos conservadores, predizem uma vantagem de novo postos sôbre os seus rivais. Êsse inquérito, não leva em consideração a surpreendente declaração feita pelos liberais, esta noite, oferecendo-se para formar uma coligação com socialistas, caso êstes não alcancem uma maioria absoluta, com a condição de que prometam por um têrmo ao programa de nacionalização.

Considera-se muito improvável que os socialistas assuma tal compromisso às vépras das eleições.

O único grande corretor londrino que aceita apostas eleitorais, manifestou que os socialistas, atualmente no poder continuam como favoritos por estreita margem, mas acrescentou que, recentemente, "observou-se que a tendência das apostas favorece aos conservadores".

Os informantes londrinos declaram que os resultados do inquérito privado, que, segundo se assegura, fôra realizados, de maneira absolutamente imparcial para a informação dos conservadores, não vão ser publicados na Inglaterra. Dizem também que o resultado do inquérito é ainda mais otimista que a informação divulgada pelos escritórios centrais do Partido Conservador, embora admitam que existe grande desconfiança no tocante aos inquéritos, depois do que ocorreu nas eleições presidenciais norte-americanas de 1948.

No que pesem as dúvidas que possam despertar êste tipo de inquérito, vale conhecer o resultado do inquérito de caráter particular realizado nos 625 distritos eleitorais:

Conservadores — 304 postos; Socialistas (Part. Trabalhista) 284 postos; Liberais pré-conservadores — 13; Partido Liberal — 13; Comunistas — 2; — Vários — 7.

Se êsses cálculos foram confirmados, os conservadores não teriam uma maioria absoluta, se bem que, com o apôio automático de seus 18 aliados liberais, disporiam de uma maioria de 9 postos.

Wallace teria conferenciado com agentes comunistas

Para obter votos para seu Partido Progressista

WASHINGTON — 22 — (INS) O Comitê de Atividades anti-americanas, foi informado hoje, de que Henry Wallace conferenciou com dois conhecidos agentes comunistas em 1947, em Pittsburgh, para obter votos para seu Partido Progressista.

A declaração foi prestada pelo ex-agente secreto federal Mattew Cvtic, de 41 anos, de Pittsburgh, que declarou ter o Partido Comunisa, aproximadamente 580 membros na parte ocidental da Peensylvânia, todos êles membros do Partido Progressista.

Cvtic, que ingressou no Partido Comunista em 1943, disse à Comissão da Câmara que êle e outros conhecidos membros do Partido Comunista avistaram-se com Wallace e C. C. "Bennâ" Baldwin, dirigente da campanha de Wallace, num hotel de Pittsburgh, em 11 de novembro de 1947.

Cvtie disse que Wallace e Baldwin queriam saber que votos poderia êle e George Wuchinie, membros do Congresso Eslavo-Americano que a testemunha havia identificado como uma organização comunista.

A testemunha disse também à Comissão, que êles e Wuchinieh eram conhecidos como comunistas pelos membros do Partido Progressista local, que promoveram sua entrevista com Wallace e Baldwin.



CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS NOS ESTADOS UNIDOS — Durante o ano de [illegible], a construção de residências nos Estados Unidos foi mais intensa do que nunca, segundo dados das autoridades competentes. Nos primeiros onze meses do ano, foi iniciada a construção de 937.100 unidades residenciais. Espera-se que cifras referentes ao total de 1949 ultrapassem 1.000.000 de unidades em construção. A fotografia ao alto mostra uma vista aérea de Stuyvesant Town (em primeiro plano) e de Peter Cooper Village (logo atrás) dois grandes conjuntos residenciais da cidade de Nova York completados em 1949. Êstes dois conjuntos, completamente ocupados, proporcionam acomodações para 11.250 famílias. Os edifícios de apartamentos ocupam apenas uma quarta parte da área residencial, sendo o restante composto de gramados, "palygrounds", trechos arborizados, e ruas. A direita da fotografia vê-se o East River, e ao fundo, alguns dos arranha-céus de Manhattan, destacando-se o Empire State Building à esquerda.

NÃO CONCEDEU ENTREVISTA O SR. ANTÔNIO DE BARROS FILHO

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Imprensa desta Capital veiculou, há dias, uma notícia afirmando que o Sr. Antônio de Barros Filho, que se encontra em Paris, teria concedido uma entrevista na Capital da França, ao Sr. Marcelo Rodrigues Filho, ex-Secretário da Fazenda de São Paulo, como emissário do Governador Adhemar de Barros.

A propósito, procuramos ouvir a palavra do Sr. Barone Mercadante, Presidente do Diretório do PSP, desta Capital, que nos respondeu o seguinte:

"Conversei com o Sr. Antônio de Barros Filho pelo telefone internacional e êle afirmou desconhecer, completamente, o assunto, não tendo absolutamente se avistado com o Sr. Marcelo Rodrigues Filho. E adiantou que a última vez que se avistara com o ex-Secretário da Fazenda, fôra em S. Paulo, desmentindo, portanto, categòricamente, aquela notícia".

Paralisadas as fábricas "Renault"

PARIS, 22 (INS) — Estão totalmente paralizadas as fábricas de automoveis "Renault".

A situação é de calma mas os trabalhadores que se apresentaram levam a cabo uma greve de braços cruzados.

ENCALHOU O NAVIO AMERICANO

ENTRE PORTO ALEGRE E RIO GRANDE

P. ALEGRE, 23 (RP) — Devido a baixa do nivel do canal que liga Rio Grande a êste pôrto, o navio americano "Marmacan" encalhou, tendo sido socorrido por rebocadores nacionais.

Trazia, o barco tanque, grande carregamento.

Metralharam as zonas comunistas

HONG KONG, 22 (INS) — Dois aviões de caça dos nacionalistas chineses metralharam as zonas comunistas na China nas vizinhanças da fronteira de Hong Kong.

Anuncia-se que muitas pessoas ficaram feridas.

É de pavor a situação em Alagoas

Vendidas em Maceió cerca de 5.000 peixeiras

RECIFE, 22 (AsaPress) — Regressaram de Maceió vários jornalistas pernambucanos, que foram tomar conhecimento da situação no Estado vizinho.

As reportagens divulgadas deixam a impressão de que o ambiente em Alagoas é de pavor com os ânimos bastante tensos e exaltados.

Falando aos mesmos jornalistas, o governador Silvestre Pericles declarou não haver motivo para alarme.

Afirmou que a "Constituição nada vale e que o Barsil é um país perdido, fazendo-se sensacionalismo em torno da morte de um criminoso comum, autor de vários latrocinios".

Os jornalistas anunciaram em suas reportagens que foram vendidas em Maceió cerca de 5.000 peixeiras.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Apresentou um pedido de divórcio

HOLLYWOOD, 22 — (INS) — A artista de cinema Ann Dvorak apresentou um pedido de divorcio contra seu esposo o bailarino Igor Duga, nascido na Russia, alegando crueldade.

A artista declara que seu casamento fracassou devido às profissões do casal, acrescentando que estava cansada de esperar seu marido "noites após noites sentada nos cafés".

Deverá crescer um milhão de sacas anualmente

Previsões referentes ao consumo de café nos dois próximos lustros, feitas pelo Sr. G. V. Robbins, Presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, em visita ao Brasil — Impressionado com o progresso da cafeicultura nos Estados produtores — 21 milhões de sacas o consumo de um biênio na grande República do Norte — O equilíbrio estatístico, a propaganda e outras oportunas declarações do autorizado técnico

"Deveremos ter equilibrio estatistico entre a produção e o consumo do café, nos próximos dez anos e, conseqüentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todo esse periodo". Foi o que declarou, ontem, á Agencia Nacional, o Sr. George V. Robbins, presidente há muitos anos da "National Coffee Association", dos Estados Unidos e que acaba de visitar o nosso país.

O Sr. Robbins que é um dos diretores da "Maxwell Coffee House", subsidiária da "General Foods", veio passar varios dias no Rio, em Santos, São Paulo e tambem no Estado do Paraná.

E' esta a segunda vez que nos visita e os serviços que, como lider do café naquele grande mercado, prestou ao Brasil fizeram com que obtivesse a comenda "Ordem do Cruzeiro", no ano passado, agraciado pelo Presidente da Republica. Viajou o ilustre visitante em companhia do Sr. Nelson William, tambem da "General Foods", tendo regressado a Nova York, em avião da carreira.

Antes do embarque foi ouvido pela reportagem da Agencia Nacional, ocasião em que falou sobre externou a sua opinião a respeito os objetivos de sua viagem bem das zonas produtoras de café.

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

"Há dois anos, disse-nos o Sr. Robbins, estive no Brasil na qualidade de Presidente da "National Coffee Association", para tratar entre outras coisas, da ampliação da propaganda do café nos Estados Unidos mercado promissor e cuja capacidade de consumo ainda está muito longe de ser esgotada. No biênio decorrido, o consumo aumentou, em meus país, de 18 para 21 milhões de sacos de 60 quilos, graças, sobretudo, ás atividades do Bureau Pan-Americano do Café, que foi submetido a um afeliz refroma, na Conferencia Extraordinaria, de maio de 1947. Era, assim, oportuno, depois de colhidos tão bons frutos, rever as amizades então feitas e, ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade ara ver de perto as condições da futura safra brasileira, de .. 1950/51 sobre a qual tanto se tem falado ultimamente. E' que, dado o aumento do consumo no mundo e, muito especialmente, nos Estados Unidos, é chegado o momento do Brasil se preparar para, como produtor, fazer face ao aumento verificado".

Interrogado sobre a sua viagem ao interior, o Sr. Robbins declarou:

— "Foi com grande prazer que encontrei a cafeicultura brasileira em franca prosperidade, graças ao nivel de preços permitir aos lavradores cuidar melhor das suas fazendas, dando-lhes a assistencia técnica e agricola de que estavam necessitando, desde muitos anos. Com isso, a produção há de aumentar o que é absolutamente necessário, a fim de que o Brasil mantenha a sua posição de fornecedor de mais de metade do café consumido no planeta. Pelos calculos feitos, o consumo da rubiácea deverá crescer em 10 milhões de sacas, nos próximos dez anos, só levando em conta o aumento da população.

A COLHEITA PENDENTE

Perguntamos, então, ao Sr. Geeorge Robbins qual a sua impressão sobre o volume da colheita pendente. O antigo Presidente da "National Coffee Association", sorriu, pois, sabe as divergencias que há quanto á cifra provavel de vez que ainda não há avaliação oficial. Não fugiu, porém, á questão:

— E'. positivamente difícil citar uma cifra, neste momento. Por outro lado, visitei somente algumas zonas. Mas, pelas informações que recebi de lavradores e comerciantes, acredito que a futura colheita, a despeito da grande sêca que castigou os cafezais, será de cêrca de 15 milhões, o usela um volume igual ao da safra explrente".

AS PLANTAÇÕES DO PARANA

Passou, a seguir, a falar sobre o Paraná, em cujo norte esteve visitando as plantações de Londrina:

— "E' uma satisfação ver o progresso da cafeicultura no Paraná. Nestes dois anos, desde minha visita a diferença é enorme. Aumenta-se em quantidade e melhora-se em qualidade. Estou certo de que, dentro em breve, aquele Estado estará, efetivamente, com a responsabilidade de uma boa quota na produção de café.

Abordamos, então, um dos pontos mais sérios, ligados com a presente alta dos preços — o do consumo. Não virá a ser reduzido, dada a reação provocada nas donas de casa, pela rapidez com que a alta se verificou?

— "Não é possivel dizer, neste momento, qual o efeito da alta sobre o consumo nos Estados Unidos acentuou o Sr. Robbins: o povo está usando o café que comprou no fim do ano passado, quando os preços subiam progressivamente. Os comerciantes e torradores ainda não dispõem de elementos para chegar a uma conclusão sobre a matéria. Somente em três meses, quando as compras voltarem ao ritmo normal, poderemos saber se aumentou ou diminuiu o consumo. São varias as percentagens indicadas pelos observadores. De minha parte, acredito em uma redução de 10% que será compensada pelo aumento vegetativo do consumo. Em todo caso, não creio que a queda do consumo, se houver, venha a ter efeito sobre o mercado.

O COMITÉ GILLETTE

Interrompendo o Sr. Robbins para perguntar-lhe se a agitação provocada pelo Comité Gillette não oderia influir desfavoravelmente sobre o publico americano:

— "O Senador Guy Gillette, disse, tem-se mostrado mal informado sobre as verdadeiras causas do aumento do preço do café no mercado internacional. Tenho a convicção de que toda e qualquer investigação que venha a fazer, desde que tecnicamnete bem orientada, somente poderá chegar á conclusão de que o aumento dos preços da mercadoria foi o resultado da posição estatistica do produto e nunca ação de uma pessoa ou um grupo. E acrescentou:

— "Acredito que os reços atuais são razoaveis e constituem de certo modo, uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1930. Preços aqueles que levaram os fazendeiros brasileiros a situações angustiosas, e sorte a não poderem siqur dar trato conveniente ás suas lavouras.

Muitas plantações foram abandonadas devido aos preços pouco satisfatorios. O povo americano consumiu, durante anos, o roduto pagando por ele preço inferior ao seu valor. Contudo, sublinhou, o café não deve, de forma alguma, tornar-se um roduto de luxo, mas permanecer ao alcance da bolsa de todas as classes, e como, alias, vem acontecendo nos ultimos dois anos".

EQUILIBRIO ESTATISTICO

E aqui insistiu no ponto referido no inicio desta entrevista:

— "Devemos ter equilibrio estatistico nos próximos dez anos e, conseqüentemente, os produtores deverão contar com bons preços riodo. Seja dito de passagem que, para o artigo em todo esse peainda assim, haverá café suficiente para o consumidor americano, cas em alta da mercadoria, nem não havendo motivos para cornervosismo. Todavia, reafirmo o que disse sobre a necessidade do Brasil aumentar a sua produção. Nas minhas palestras com as pessoas de responsabilidade, acentuei que o custo da produção deve ser mantido em nivel capaz de permitir á cafeicultura brasileira uma margem de lucro permanente.

Da parte da industria, nos Estados Unidos, prosseguiu, esta preocupação existe. Queremos sempre fornecer a mercadoria ao consumidor com a menor margem de preço, de corte a mantermos o mercado".

A PROPAGANDA

Vejo á baila, por fim, a questão da propaganda, que alguns acham desnecessária agora, de vez que há escassez do produto:

— "Mero engano replicou o Sr. Robbins. A propaganda é mais do que nunca necessária, de vez que, com os preços altos, necessitamos convencer o consumidor de que, o café vale os seus novos reços e que não deve abandoná-lo inclinando-se para as bebidas concorrentes. O Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York e sustentado por dez países produtores que fornecem 95% do produto consumido pelos Estados Unidos, desde que foi reformado, há dois anos por iniciativa do Brasil, tem tido tão eficiente e a ele se deve, em grande arte, a popularidade que a rubiácea hoje desfruta em meu país. Não devemos, porém, nos esquecer nunca de que o café é bebida de carater popular e sofre, tambem, os efeitos de concorrência. E esta somente pode ser vencida muito especialmente nos Estados Unidos, através de uma campanha tecnicamente bem dirigida de propaganda, veiculo por meio do qual se pode manter o povo americano como um grande consumidor, para prosperidade dos países produtores do hemisfério, entre os quais se destaca, elo volume exortado, o Bra . Isi ?nbees mp shrmbz o Brasil.

Nos Estados Unidos, concluiu o Sr. Robbins, café e Brasil são palavras sinônimas".

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses .... Cr$ 130,00
6 meses .... Cr$ 70,00
Via aérea .... Cr$ 240,00
N.º avulso .... Cr$ 0,50
1.º atrasado .... Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE
Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interesse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deve ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 51,4840 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 52,4160 e a Cr$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, À VISTA

COMPRA

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco	0,0525
Escudo	0,6334
Peseta	—
Pêso Arg.	2,0388
Pêso Uruguaio	6,5978
Fr. Suiço	4,2789
Florim	4,8303
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2,6368
Cr. Sueca	3,5551
Cr. Tcheca	0,3676
Fr. Belga	0,3642
Sóles	—

VENDA

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco	0,0535
Escudo	0,6572
Peseta	1,7096
Pêso Arg.	2,0835
Pêso Uruguaio	6,8197
Fr. Suiço	4,3939
Florim	4,9196
Boliviano	0,4457
Cr. Dinam.	2,7353
Cr. Sueca	3,6209
Cr. Tcheca	0,3744
Fr. Belga	0,3778
Sóles	2,88

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Empossada a nova diretoria da Associação Comercial

Como falou o Sr. Décio Ferraz Novais, saudando o novo Presidente

S. PAULO (Asapress) — Tomou posse, em cerimônia solene, realizada na sede da entidade, a nova Diretoria e Conselho Consultivo da Associação Comercial de São Paulo, cujo mandato estender-se-á ao biênio de 1950-51. Ocupou a presidência da entidade, em substituição ao Sr. Décio Ferraz Novais, o Sr. Henrique Bastos Filho, cuja diretoria tem como vice-presidente os Srs. Carlos Dias de Castro, Eddy de Freitas Crissiuma, Eduardo Saigh, João Di Pietro e Martim Afonso Xavier da Silveira.

Entregando o cargo e saudando o novo presidente, falou o Sr. Décio Ferraz Novais, dizendo que a transferência da presidência ao Sr. Henrique Bastos Filho — o vigesimo nono presidente da Associação Comercial — era a consagração do principio em boa hora acolhido, da renovação constante de valores. A observância desse preceito, disse, "é das mais salutares não só porque epeie o continuismo que quase sempre é estagnação, quando não retrocesso, como porque tem permitido uma permanente seleção de pontos altos das classes produtoras de São Paulo".

Mais adiante, disse: "Sombrias eram as perspectivas da economia brasileira no primeiro semestre de 1949, peadas como estavam tôdas as fontes de produção e de intercâmbio. A importação brasileira, travada pela carência de dólares, teve de sofrer novos cortes e profundos no decorrer do ano findo. Por outro lado, mantiveram-se as nossas exportações estacionadas principalmente pelos desajustes monetários com vários de nossos habituais compradores, que se viram forçados a usar, como nós mesmos o fizemos, de restrições de empras a fim de equilibrar suas balanças comerciais com o Brasil. Esse fato e ainda a circunstância dolorosa da evidente desproporção dos nossos preços de custo, na paridade internacional, colocaram-nos em posição de flagrante inferioridade, frente a nossos concorrentes".

"A estiage mprolongada que vigorou em setembro e outubro, determinou uma completa subversão do valor do café e, ocasionando assim uma evidente modificação no quadro de nossa economia. Muito embora a lavoura cafeeira pouco haja logrado diretamente, com a alta de preços decorrente desse fenômeno, está ela auferindo beneficios indiretos pelas valorizações de seu ativo e pela perspectiva da permanência de preços altos para a safra futura que foi calculada ainda menor do que a que se findou.

"Infelizmente — prossegue o orador — não denota atual situação cafeeira uma salutar e estável posição do produto, senão o resultado da quase absoluta carência do mesmo, carência esta que provocando cotações em alto nivel criou novos problemas".

Depois de acentuar que a produção de café noutros Estados e noutros países poder comprometer fundamentalmente o futuro lugar de São Paulo, o orador abordou a reforma bancária, dizendo: "Seria acertado continuarmos com nossos reclamos para a efetivação da reforma bancária, co ma criação imediata pelo menos do Banco Central e dos Bancos Agricola e de Importação e Exportação, o primeiro, sistematizando os métodos de crédito; o segundo atendendo á lavoura — base indiscutível da economia nacional — e o terceiro traçando diretrizes seguras para o comércio de exportação e importação". Abordou, a seguir, o problema da licença prévia, externando o ponto de vista da entidade: a licença prévia é regime que deve ser, por natureza, provisorio, de existência transitória só se justificando em periodo de deficit em nossa balança comercial, tendo por finalidade exclusiva "a defesa de nossas divisas no exterior, de modo a permitir o seu melhor aproveitamento". Estabelecida essa definição de principio, fixaram-se os seguintes intens que passaram a ser considerados como básicos pelo comércio: 1º — o regime é uma contingência insultável do momento; 2º — cada licença prévia deve estar condicionada á prévia concessão do câmbio; 3º — Não deve constituir proteção á indústria nacional, defendida como está pelas tarifas aduaneiras; 4º — devem ser excluidas do regime os produtos da exportação sempre que seu pagamento seja feito em meada de curso internacional".

Na presidência, o Senhor Honório Monteiro deu posse a nova diretoria, falando a seguir, o novo presidente, Senhor Henrique Bastos Filho, acentuando que as entidades de classe estão conscientes do que delas deve esperar o Brasil e afirmando: "O planejamento da economia cabe ao Estado. Só êle, liberto das limitações do tempo pode lançar sua presença para além dos interêsses momentâneos, projetando-se no futuro de modo a assegurar as gerações vindouras as condições de vida que desejariamos para nós mesmos. Mas de que cuidados e precauções não deve o Estado cercar sua ação, para que ela não conduza a resultados opostos aos visados. Para que ela em lugar de criadora, não se transforme em meio de destruição e decadência. Para que ela não sacrifique inutilmente os homens em troca da quimera de uma compensação futura".

Acha o orador que a conquista de capitais é o primeiro passo, e diz: "Incentivemos a formação de reservas nas emprêsas, pois elas nada mais são que capital, fator de produção e de progresso. Deixemos que os lucros se acumulem sem que o Erário público os desbaste e desestimule na sua avidez de receita. Os capitais estrangeiros, tão assustadiços, tão timoratos em suas inversões na América Latina, precisam encontrar um meio politico e social seguro e estável para virem colaborar em nosso desenvolvimento. Capitais errantes não nos interessam. Capitais de aventura não nos fazem falta. Mas o que se destinem a aplicações duradoura e construtivas, êsses devem ser bemvindos ao Brasil. As altas taxas de remuneração do dinheiro hoje em nossa terra, são indice seguro de sua carência e não podemos cuidar de aumentar a produção sem primeiro incentivar um de seus fatores, O capital".

Diz o orador que quase nada temos feito para corrigir o mal. Nenhum estimulo a vinda de capitais estrangeiros nem tão pouco a formação de capitais nacionais. Nota-se mesmo alarmante tendência regressiva nos aumentos de capital.

Encarando o problema da produção nacional, declara o Sr. Henrique Bastos Filho, que um dos motivos pels quais a produção brasileira não pode competir vantajosamente nos mercados internacionais é o seu elevado custo, resultante em grande parte dos onus de uma legislação social trabalhista um tanto prematura e sob alguns aspectos prejudiciais ao próprio trabalhador. "Longe de mim a idéia de nos insurgirmos contra as melhorias já alcançadas e as garantias asseguradas aos operadores do nosso progresso. Longe de mim pretender para o trabalhador um retrocesso ás penosas condições de vida anteriores ao advento das leis do trabalho. Afirmo, apenas que já é tempo de fazermos uma pausa, de não onerarmos a produção com nossos encargos capazes de entorpecer sua marcha ascendente, cujos beneficios imediatos estariam em desproporção com os males que poderiam acarretar para tôda a coletividade. O empregador nacional paga hoje dezesseis meses de salário por ano de serviço, sem contar os onus indiretos e representados pela estabilidade, indenização, seguros contra acidentes, segurança e higiene do trabalho e outros. Somente as leis de férias, de repouso semanal remunerado e de previdência e assistência social representam em cada ano quatro meses de salário.

Concluiu o orador salientando a contribuição das classes produtoras no trabalho educativo do trabalhador.

Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, crédito especial para atender ás despesas com o custeio e ampliação dos serviços de Rádio Patrulha;

promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda.

—

O Presidente da República enviou mensagem á Câmara dos Deputados, propondo emenda ao projeto de lei nº 914, de 1949, visando a elevação de crédito especial, para pagamento da responsabilidade assumida pelo Govêrno, de conformidade com a cláusula sexta, nº II, do Acôrdo celebrado em Londres a 26 de maio de 1949, com a "The Leopoldina Railway Company, Limited".

—

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando, escreventes juramentados, padrão G, Antônio Carlos Amorim, Djalma Monteiro Filho, José de Andrade, José Diogo de Albuquerque Monteiro, uiz Justin Norbert Costa e Paulo Carneiro da Rocha e, oficiais de justiça, padrão D, [illegible] Sena Filho e Sérgio Arnaud.

—

O Presidente da República [illegible]bau, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e o Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; e, em audiência, o Deputado José Amando Afonseca.

Instalação de agência do S. A. M.

Cumprindo determinação do Sr. Ministro da Justiça no sentido de ampliar a rede do Serviço de Assistencia a Menores, instalou ontem o Professor Euripedes Cardoso de Menezes, Diretor daquele Serviço a Agência de Belo Horizonte.

Ao ato compareceram o Secretário do Interior de Minas e numerosas autoridades estaduais.

Amanhã seguirá viagem para Fortaleza onde vai instalar a Agência local.

Veio dos Estados Unidos caçar búfalos na Ilha de Marajó

Passageiro de um clipper da Pan American World Airways chegou, ontem, ás primeiras horas da manhã, a Belém do Pará, procedente de Miami, acompanhado de sua espôsa e de seu assistente, o sr. Jay B. Smith, o destacado industrial e homem de negócios de St. Louis, senhor Denver M. Wright.

Especialista na caça aos animais de grande porte, veio o sr. Wright, como no ano anterior caçar bufalos em Marajó, devendo expôr para as autoridades locais e apreciadores os filmes relativas ás peripécias da ultima caçada que realizou naquela região.

Os bufalos, como é sabido, vivem na referida ilha em estado quase nativo e são fruto de uma tentativa feita há mais de meio século, na qual se visou, para melhoria dos rebanhos de Marajó, o cruzamento com essa raça. Ante a impossiblidade de realizá-lo, por incompatibilidades organicas, foram os especimens importados deixados á solta, tendo procriado e se desenvolvido pelo interior da ilha, havendo mesmo fazendeiros locais que costumam fazer periódicas caçadas ás manadas que lá se desenvolvem.

Pretende, também, o sr. Wright e seus companheiros de viagem, caçar tigres e outros animais de grande porte na região amazônica.

O caso de Alagoas

REEDITAM-SE em Alagoas, com as côres mais sombrias, os episódios que marcaram de sangue as lutas políticas da República Velha. Em cinquenta anos de regime republicano, a democracia brasileira continua a ser apenas um rótulo, sob que mal se disfarça o primitivismo dos instintos e paixões inferiores, tumultuando por trás das ilusórias aparências de uma cultura e de uma civilização, que são apenas tênue camada de verniz, com que nos inculcamos ao convívio dos povos, politicamente evoluídos.

No caso alagoano, não se trata, evidentemente, de uma agitação social, de um movimento de caráter coletivo, com o fim de tornar efetivas reivindicações populares. Tôdas as suas características são as de uma luta personalíssima, em que não se entredevoram apenas os grupos partidários, ou os membros de famílias, separadas pelo partidarismo estreito e utilitário, dominante na primeira República, mas os elementos de u'a mesma comunhão familiar, cegos pelo ódio sectário ou pela desmedida ambição do mando político e administrativo, arrastando atrás de si sequazes irresponsáveis, dispostos a todos os desmandos e crimes, para a segurança do seu predomínio. Estamos assistindo a um espetáculo de vinditas pessoais, que só encontram símile nas cenas canibalescas do sertão. Apenas, o cenário já não é agora o das terras despoliciadas e semi-bárbaras do nosso interior, mas o da Capital de uma unidade federada, que foi o berço de algumas das figuras culminantes da democracia brasileira, que afirmaram sua bravura, na defesa de causas bem mais nobres, quando era a nação em pêso e não grupelhos políticos em dissídio sem elevação, que reclamava coragem e sacrifício.

De um lado e doutro, vidas têm sido imoladas, sem que um poder superior ao das facções em choque ponha côbro às deploráveis e sanguinolentas violências.

Uma das figuras centrais dêsses tristes acontecimentos, em telegrama ao Presidente da República, responsabiliza-o pela continuação das ocorrências, que são, ao seu ver, animadas pela impassibilidade do Chefe do Estado.

A resposta do Presidente Dutra, porém, contrastando, pela serenidade, com os têrmos veementes do protesto, põe o caso em seus justos limites. A Constituição não lhe dá competência para intervir, senão em virtude de requisição do Supremo Tribunal e nos casos específicos que a lei básica enumera.

Ora, é manifesto que, de ambos os lados, as fações em dissídio procuram comprometer o honrado Chefe do Estado na sua luta personalíssima e familiar.

Anda, porém, muito acertado o Chefe do Govêrno, eximindo-se a tomar uma atitude parcial, que seria incompatível com a dignidade de sua magistratura. Tal atitude seria, certamente, muito proveitosa à corrente em favor da qual fôsse assumida. Comprometeria, porém, irremediàvelmente, o princípio fundamental do nosso sistema democrático, da distinção das esferas de competência dos três poderes do Estado.

Batam, pois, os interessados à porta da Justiça, para que esta restaure o direito, onde está sendo violado.

A posição dos "atrasados comerciais" brasileiros

O último relatório mensal do Banco de Reserva de Nova York, baseado nas informações fornecidas por quinze bancos novaiorquinos, revelou que em outubro passado, o montante do que se convencionou chamar de "atrasados comerciais" brasileiros foi acrescido de US$1.400.000, passando para $11.100.000. (Estão incluídos, nesse total, todos os débitos relativos a embarques de mercadorias para o Brasil, sem discriminação quanto à data dos saques).

Comentando o relatório em questão, o "Herald Tribune", de Nova York, afirma que os dados acima, contribuem para manter certo ceticismo reinante em Wall Street sôbre a possibilidade de liquidação dos atrasados brasileiros em princípios de 1950 e que o aumento do montante em atraso certamente não reflete a recente alta dos preços do café sôbre as dívidas comerciais do Brasil.

Por ouro lado, o relatório informa que o número de saques liquidados durante o mês em revista aumentou de 651, atingindo a 2.380, acrescentando existir razões para se acreditar que está melhorando a posição financeira do Brasil, no que se refere às dívidas em dólares.

De um modo geral, informa o Banco Federal de Reserva, o mês de outubro, assim como o mês de setembro, caracterizou-se pela existência de tendências divergentes na questão dos pagamentos latino-americanos. A situação geral não sofreu alterações materiais. Um aspecto favorável da questão foi o aumento de 656 pagamentos em relação ao mês de setembro, quando o total diminuiu de 4.237 em relação ao mês anterior; ao Brasil se deveu quase tôda a melhora (651 em 656). Por outro lado, verificou-se um aumento de $1.600.000, cêrca de 1%, no montante em dólares dos saques em vias de liquidação e um pequeno declínio na porcentagem dos pagamentos pontuais: de 60.8 em setembro para 58.7% em outubro

A nossa "lavoura-dinheiro"

QUANDO se manifesou a depressão econômica mundial e, com ela, o "crack" do café, os que vêm seguindo e acompanhando a vida econômica de São Paulo, desde então, não desconhecem que trátamos de implantar em nosso meio um arcabouço policultor.

No dizer de muitos, naquela época São Paulo deveria enveredar os seus esforços agrícolas no sentido de diversificar o seu quadro agrário. Havia inconvenientes de monta na continuação de uma economia rural baseada pràticamente em um só grande artigo de exportação. Economistas que visitaram São Paulo nos últimos anos anteriores à irrupção da guerra passada — e, entre êles, André Siegfried — chamaram a sua atenção para os males da monocultura cafeeira.

O esfôrço de que deu prova, sobretudo no decênio 1931-40, vizando o advento da economia policultura, é de conhecimento de gregos e de troianos.

Felizmente, porém, para os paulistas, compreenderam êles, mesmo na época em que o café entrára em crise, que não deviam sacrificar o presente e o futuro da cafeicultura. O café fizera econômicamente São Paulo. Deveria êste continuar a ser a sua insubstituivel "lavoura-dinheiro". Que tentasse a implantação em seu Interoir de novas lavouras — compreendia-se e justifica-se êsse propósito. Mas o que se tornara indispensável era manter o café em seu pedestal econômico. As demais culturas deveriam ser-lhe aliados. Nunca antagonistas.

Para se vêr que êste era o lado do bom senso, basta atentarmos à situação que agora se nos desenha.

Em virtude da redução de nossa produção cafeeira e da procura cada vez maior no mundo de nossa rubiácea, os preços para êsse produto se elevaram sobremaneira. Isso, em um momento, como o de agora, em que o Brasil precisa dispôr de suficientes reservas em dólares com que liquidar os seus atrazados comerciais nos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, restaurar o equilíbrio de sua balança internacional de comércio.

Em um instante dificil para a normalização da vida econômica brasileira, o café é ainda a nossa cultura providencial. E' êle especialmente que nos está fornecendo as cambiais, de que não podemos prescindir, para atender aos nossos encargos na órbitra exterior.

Sem o café, em uma hora como esta, o edifício da economia nacional estaria repousando sôbre bases instáveis e periclitantes. Donde, têr-mos de reconhecer a verdade de que êle continua a ser a nossa âncora de salvação econômica. Uma lavoura, como essa, ainda tem muito a fazer em pról da nação. Os que atentarem contra a sua vitalidade e a sua permanência, em nossa moldura agrária, cometerão evidentemente aenado grave ao próprio instinto de sobrevivência do país.

Palavras de Martim Francisco

EM memória, ainda hoje inédita, cujo manuscrito o Instituto Histórico Brasileiro conserva carinhosamente, o velho Martins Francisco, após apontar os benefícios prestados pelos serviços estatísticos, em diversos países, — assim observa: "Sem dúvida iguais trabalhos devem oferecer ao Govêrno os meios de animar a cultura, excitar a indústria, promover o comércio, e, allianando dificuldades, abrir a larga vereda, por onde êste Reino marcha seguro, e chegue depressa aos altos destinos de glória, e de poder, para que a natureza o talhara". Matemático e filósofo, reputado financista do 1º e 2º Impérios, antevia Martim Francisco os dias atuais, quando tôdas as iniciativas, em todos os setores da administração, têm de ser orienta

Novas modificações nos contrôles sôbre exportação

O Escritório do Comércio Internacional (OIT), de Washington, tomou recentemente novas medidas relativamente ao contrôle do movimento de mercadorias e serviços norte-americanos no exterior, uma das quais é o estabelecimento de um novo programa voluntário para selecionar a revelação de dados técnicos não classificados, aos interessados no exterior. Cêrca de 90 classificações de mercadorias referentes a produtos não estratégicos, foram removidas da "lista positiva", porém foram estabelecidos contrôles adicionais sôbre a destinação de 60 grupos de produtos.

Os contrôles sôbre mercadorias constituem parte do programa prèviamente anunciado pela OIT, destinado a reduzir ao mínimo o número de mercadorias para as quais se requer licenças válidas de epxortação e, simultâneamente, a aumentar a eficácia dos contrôle de segurança sôbre a exportação de mercadorias estratégicas de grande importância para a segurança dos Estados Unidos.

Entre as classificações de mercadorias removidas da "lista positiva", figuram os seguintes produtos: turbinas a gás; vários tipos de maquinário e equipamento agrícola; ônibus elétricos; dois tipos especiais de vagões ferroviários; certos produtos de alcatrão de hulha; certos preparados farmacêuticos e várias especialidade químicas. Tais produtos poderão ser exportados em qualquer quantidade e para qualquer destino sem o requisito de licença válida.

Entre as classificações abrangidas pelos novos contrôles, constam os seguintes produtos: espêlhos para holofotes, peças e equipamentos; certos tipos de máquinas-ferramentas elétricas para trabalhos em metal, peças e equipamentos; compressores de ar especiais; motores de caminhões e "chassis", do tipo militar; produtos selecionados de alcatrão de hulha; vários tipos de instrumentos e aparêlhos científicos e profissionais.

Melhorou

AS estatísticas do Carnaval que passou, assinalam uma melhoria sensível no que diz respeito aos abusos, desastres e acidentes. A não ser duas graves ocorrências, o mais foi o cotidiano, sem maiores consequências. Dir-se-á que o povo está mais educado e se diverte com mais disciplina, evitando brigas, excessos de tôda ordem, etc. Parece-nos porém que não é bem isso. Neste Carnaval houve muita gente na rua, mas passeando de um lado para outro, vendo os clubes e os cordões, a iluminação e os fantasiados, mas sem dinheiro para gastar. Quem andou em massa pela cidade, a passear, brincava outrora, quando o dinheiro era mais abundante, e êste ano não o teve para gastar, embora o estímulo municipal. O resultado foi uma cidade cheia de gente a andar, mas sem beber, cantar, fazer cordões, etc. Ora, essa ordem senão apatia, havia de determinar menor número de ocorrências policiais, e consequentemente deixar essa impressão de que tudo correu em ordem e tranquilamente. Correu por isso, e não por outros motivos; de qualquer forma estimamos a ordem e tranquilidade havidas, embora tenhamos tido menos foliões do que supunham.

++++++++++++++++++++++++

dos pelos números fornecidos pelos estatísticos, para um trabalho racional e seguro. Hoje, compreende o Barsil perfeitamente as palavras do velho Andrada. E, por isso, com entusiasmo, se apresta para realizar o VI Recenseamento Geral, com data marcada para 1º de julho próximo.

Ajuda

PELO Secretário Dean Acheson foi pedida ao Congresso norte-americano, a aprovação de novos créditos, para o terceiro período de funcionamento do Plano Marshall. Em sua exposição, o Secretário Acheson acentuou que os Estados Unidos se oporão à expansão vermelha com a ação direta dêsse plano, que é uma arma de recuperação para tôdas as nações por êle beneficiadas, e também uma fôrça ofensiva capaz de impedir que o bolchevismo medre às expensas de misérias e desajustamentos sociais. A análise dos resultados do Plano Marshall nos mostra que foi a adoção dêsse esquema um dos passos mais acertados e fecundos do Govêrno norte-americano. Sem essa ajuda direta para uns, indireta para outros, a Europa teria suportado uma crise fatal em sua conjuntura sócio-econômica, e que iria arrastá-la ao cáos propício ao bolchevismo. Tal não ocorreu, porém; antes o esquema de Marshall foi um verdadeiro bloqueio imposto às pretensões da Rússia, e em tão grandes proporções que até hoje o Kremlin emprega todos os meios e recursos, no sentido de evitar o êxito da ajuda partida de Washington. Se a união do ocidente europeu se tornou possível, assim como o Pacto do Atlântico viável e o maior instrumento de segurança coletiva do mundo livre, devemos ver a origem dêsses resultados em tal ajuda, uma vez que povos sacrificados e batidos pelas mais pesadas crises não poderiam ter estímulo para u'a ação comum de defesa, quando não dispunham de recursos sequer para a ordem interna. Nessa prorrogação do Plano, que entra em seu terceiro período, o espírito é o mesmo, porém mais definido no sentido de que os Estados Unidos lancem mão dêsse processo, o mais pacífico e humano de quantos possa existir, para impedir uma agressão permanente, a bolchevista, contra o mundo livre. Não há dúvida que as nações democráticas estão ao lado da política norte-americana, e a esta emprestarão o melhor de seus esforços em defesa da paz e da liberdade.

Como os anteriores, o terceiro período do Plano Marshall dará resultados positivos e que mais empurrarão a Rússia para dentro de sua própria "cortina de ûrania".

Escassez de diamante bruto

A escassez mundial e a consequnete elevação dos preços, está afetando não apenas o mercado do café, mas também o do diamante em bruto, outro produto que contribui para a canalização de dólares para o Brasil. Notícias de Londres informam que na exposição ali realizada, no dia 14 do corrente mês, pela Diamond Tradig Co., que representa o cartel mundial de diamantes, o valor das pedras oferecidas atingiu apenas cêrca de ... £1.000.000.00 ao passo que o total dos pedidos feitos por compradores do mundo inteiro alcançaram o valor de £9.000.000.

Entre os pedidos, 60% procediam de interessados norte-americanos, dos quais apenas 10% foram satisfeitos. Na última exposição, realizada em outubro passado, 50% dos norte-americanos foram atendidos. Pode-se concluir, portanto, que a escassez de diamante bruto, reinante nos Estados Unidos há três mêses, continuará a afetar a produção de brilhantes neste país. Durante os oito primeiros mêses de 1949, os Estados Unidos importaram .... 375.000 quilates de diamantes em confronto com 584.000 quilates no mesmo período em 1948.

Falando sôbre a situação do mercado, o Sr. Louis Frankel, da Diamond Manufacturers & Importrs of América, observou que a desvalorização do esterlino resultou na suspensão dos negócios de diamantes no mercado negro no exterior, com base na libra abaixo do preço, declarando que a cotação do diamante bruto subiu em Londres, mantendo a firmeza de preços em dólares nos Estados Unidos. O Sr. Frankel declarou, também, que as pedras importadas em outubro foram vendidas imediatamente e com lucros, o que não acontecia antes da desvalorização.

Indústria do pape

NO meio de vasta floresta virgem da India Central, em Chandni, está sendo construida uma fábrica de papel de imprimir, com capacidade diária de 100 toneladas. Essa fábrica fará uso da pôlpa de madeira de árvores da região, especialmente do bambú e do salaí. E' sabido que a matéria prima para a obtenção de papel constitui-se de fibras compridas tais como do pinheiro e do abeto. A fabricação a partir de mistura de pôlpas do bambú e do salaí não é, porém uma aventura. Experiências foram realizadas, com pleno êxito, pela emprêsa indú "National Newprint & Paper Mills Ltd.", que está montando a nova indústria.

Em excesso a produção mundial de borracha

O "Journal of Commerce", de Nova York, publicou recentemente breve análise das tendências do mercado da borracha no que se refere ao abastecimento e à procura, na qual declara que, sendo a produção mundial bastante superior ao consumo, deve-se esperar um excesso de cêrca de 150.000 toneladas longas em 1949. Desta forma, afirmou aquele jornal, a tendência dos preços a longo prazo é de baixa, embora o acúmulo de pedidos de mercadorias e produtos industriais, resultantes das recentes greves nos Estados Unidos, talvez, possa provocar uma alta geral e temporária dos preços, inclusive dos da borracha.

Dêsde maio do ano corrente, com exceção de um breve período pouco antes da desvalorização do esterlino, as cotações da borracha oscilavam entre US$ 0.15,75 e $0.17 a libra-pêso. Vários fatores contribuiram para que essas flutuações se restringissem a êsses limites estreitos:

1) tôdas as vêzes que os produtores britânicos diminuiam as ofertas, provocando a alta dos preços, os produtores holandêses inundavam o mercado com oferta mais convidativas;
2) tendo o Govêrno norte-americano fixado o preço da borracha sintética em US$ .... 0.18.50 a libra, tôdas as vêzes que o preço do produto natural subia, as indústrias consumidoras aumentavam as compras do produto sintético
3) por outro lado, sempre que os preços caiam para cêrca de $0.16, as indústrias intensificavam as suas compras e os preços voltavam a subir.
4) finalmente, sempre que os preços caiam para níveis inferiores, o Govêrno entrava no mercado, comprando o produto para o programa de estocagem.

Embora os distúrbios políticos internos na Indonésia tenham embaraçado a produção local da borracha, as relações daquele país com a Holanda, parecem ter entrado em uma fase de estabilidade, precursora de maior produção. Segundo se calcula, a produção mundial de borracha natural e sintética em 1949, atingirá cêrca de 2.025.000 toneladas, ou seja, decréscimo de 25.000 toneladas em relação ao ano passado, relativo, entretanto, ao produto sintético. Quanto à borracha natural, serão produzidas mais .... 55.000 toneladas do que em 1948. Calcula-se, outrossim, que ao "stock" de 1.192.500 toneladas do produto natural, existente no fim de 1948, serão acrescentadas êste ano, mais 100.000 toneladas. Nêstes últimos algarismos estão incluidos os totais relativos ao programa oficial de estocagem de materiais estratégicos.

Notícias polonesas

INICIO FAVORAVEL DO PLANO SEXENAL

VARSOVIA (PAP) — A imprensa polonesa publicou numerosos comentarios sobre o ultimo comunicado da Comissão Nacional de Planejamento Econômico, relativo á realização do Plano Econômico Nacional em 1949.

Todos os artigos frizam que a realização favoravel desse plano constituiu uma base auspiciosa para o inicio do Plano Econômico sexenal.

Os algarismos do comunicado provam que a Polonia está se tornando um país cada vez mais industrializado e que o desenvolvimento da industria está se processando numa base sadia — escreve "Trybuna Ludu". Prosseguindo:

"E' uma lei da economia socialista que a industria dos meios de produção se desenvolva mais rapidamente do que a industria dos artigos de consumo. O desenvolvimento da industria leve, agricola e alimenticia, que no ano passado ultrapassaram os seus planos, aumentando consideravelmente a sua produção relativamente á de 1948, foi justamente possivel graças ao desenvolvimento da industria pesada".

O diario salienta ainda que a agricultura polonesa progrediu consideravelmente no decorrer de 1949. "Isto prova que a regulagem planificada da economia individual camponesa está sendo aplicada com maior eficacia, obtendo-se deste modo um aumento substancial da produção agricola. Os elementos socialistas na agricultura polonesa fortaleceram-se no ano passado: fundaram-se cêrca de 250 cooperativas de produção. As Fazendas do Estado estão se desenvolvendo, assim como os Centros Cooperativos de Maquinaria Agricola, enquanto se criam Centros de Maquinaria Agricola do Estado em numero cada vez maior".

O articulista de "Trybuna Ludu" detem-se na questão do aumento dos efetivos de mão de obra. Durante o ano 1949, 570.000 pessoas acharam emprego no setor socialista da economia, aumentando os efetivos já existentes de 16% na industria, 6% nos transportes, 25% na construção e 72% no comércio socializado. Uma das realizações mais preciosas da Polonia foi o aumento de 13% nos salarios reais dos trabalhadores.

"Todos esses sucessos, escreve o jornal, devemo-los ao continuo aperfeiçoamento da economia planificada, ao aumento da produtividade do trabalho e ao auxilio permanente da União Soviética, bem como á aplicação consequente na atividade econômica das magnificas experiencias soviéticas".

INVESTIMENTOS NO VALOR DE CÊRCA DE 1.250.000.000 DE DOLARES

VARSÓVIA (PAP) — "Zycie Warszawy" publica um artigo analizando os investimentos previstos para 1950 no Plano Econômico Polonês. O plano financeiro de investimentos para 1950 orça no total de 491 biliões de zlotys, ou seja 182 biliões isto é, cêrca de 60% mais do que no ano passado.

Nas duas industrias básicas da Polônia — industria pesadas e minas e energética — os investimentos elevar-se-ão este ano a 102 biliões de zlotys, o que representa mais de 20% do total das verbas destinadas ás inversões. O Ministério de Agricultura e Reformas Agrárias investirá 36 biliões para modernizar e aumentar a produção agricola. Para o ensino, a cultura, saude e proteção social destina-se 73 biliões de zlotys.

Estas enormes despesas para fins de investimento devem ser cobertas por receitas. O projeto governamental de financiamento das inversões define as fontes, que provirão estas somas. A mais importante é constituida por verbas do orçamento do Estado e elevam-se a 374,6 biliões de zlotys ou seja cêrca de 3/4 do total. Em seguida vem a acumulação propria dos investidores, isto é, fundos oferecidos pelos diferentes ramos da economia polonesa e antes de tudo a industria pesada e as minas e energética, as quais fornecerão para fins de investimentos cêrca de 45 biliões de zlotys, sobre um total de 93 biliões com que contribuirá a acumulação propria dos investidores.

A terceira e ultima fonte dos investimentos é constituida por emprést mos bancários no valor de 23,5 biliões de zlotys.

"O aumento da inversões é o melhor indice do ritmo do desenvolvimento da economia polonesa — observa o jornal —. Uma comparação dos totais, que foram investidos nos ultimos quatro anos na Polônia mostrar-nos-á como este ritmo é rápido e continuo. Eis os dados: 1947 — 115 biliões de zlotys 1948 — 221 biliões de zlotys, 1949 — 309 biliões de zlotys e finalmente 1950 — 491 biliões de zlotys. Em 1950 o indice de investimentos per capita será quatro vezes superior do que antes da guerra na Polônia, com o levantamento simultaneo e continuo do padrão de vida das massas trabalhadoras".

A INDUSTRIA POLONESA DE MEIOS DE PRODUÇÃO

VARSÓVIA (PAP) — A industria polonesa de meios de produção está se desenvolvendo a uma cadência particularmente rapida. Em 1937 a participação da industria de meios de produção no valor global da produção da grande e média industria foi de 47%; 1949 segundos dados provisórios, o indice correspondente acusou 60%. No decorrer do Plano Trienal 1947-1949 a extração de carvão de pedra aumentou mais de 57%. Desse modo a Polônia está suprindo largamente as suas necessidades ao mesmo tempo um posto de liderança entre os exportadores europeus de combustivel, ocupando do carvão.

Tambem a industria siderurgica, que atingiu em 1949 um nivel de produção de aço, ferro guza e laminados muito superior ao de antes da guerra, registrou notaveis sucessos. A produção de energia elétrica foi em 1949 de 45% superior á de 1946. A industria eletrotécnica, particularmente destruida durante a guerra, foi reconstruida num prazo record e a sua produção em 1949 foi quase 5 vezes superior á de 1946, tendo superado o nivel de antes da guerra.

Grandes foram as realizações da industria de construção de maquinas, cujo valor de produção foi em 1949 duas vezes superior ao de 1947. A produção de tornos é atualmente 5 vezes superior á de antes da guerra, calculando-se em pêso. A industria de construção de máquinas pesadas dobrou a sua produção em dois anos. E' preciso salientar aqui que a Polonia está produzindo atualmente numerosas máquinas e instalações, que antes da guerra eram importadas.

A produção em série de tratores constitue a maior realização da industria de motorização. Presentemente grande fábrica, que produzirá automoveis em série. Otimos resultados foram tambem registrados na produção de material ferroviario e construção de navios.

Apesar de uma rica base de matérias primas: carvão, sal, cal, etc., indispensaveis para a industria quimica, antes da guerra os progressos desse ramo industrial eram na Polônia bem vagarosos. Pela realização do Plano Trienal a Polônia iniciou a tarefa de formar uma grande e bem desenvolvida industria quimica. O fato de que a produção de artigos quimicos triplicou nos anos 1946-1949 constitue a melhor prova das realizações nesse setor.

A REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA BANCARIO NA POLONIA

VARSÓVIA (PAP) — Completando a reorganização do Banco de Investimentos e do Banco das Municipalidades, que iniciaram em Novembro de 1949 as suas atividades numa nova base, deu-se recentemente a reorganização do Banco Agricola e do Banco do Artesanato e do Comércio, que estão funcionando desde 1 de Janeiro de 1950.

Deste modo todas as instituições bancárias na Polônia tornaram-se bancos de tipo socialista. Em particular, a criação de um banco agricola significa a concentração dos créditos agrícolas numa unica instituição.

Falando durante a inauguração do Banco, o Ministro das Finanças da Polônia Sr. Dombrowski frizou que para servir ás grandes transformações sociais e econômicas, que o país atravessará durante o sexênio abrangido pelo novo plano econômico, era necessário reorganizar o aparelho financeiro da Polônia. O Banco Agricola, que antes da guerra atendia principalmente aos interesses dos latifundiarios, entrou agora no caminho da edificação dos fundamentos de uma economia financeira socialista.

A principal tarefa do Banco Agricola, depois de sua reorganização, é cooperar no desenvolvimento e no fortalecimento dos elementos socialistas no campo. As grandes verbas que o Estado destina aos investimentos estão primordialmente concentradas nas formas estatais e cooperativas para fazendas do Estado. Centro de Maquinária Agricola do Estado e Cooperativas Rurais de Produção.

O Banco Agricola proverá ás necessidades dessas instituições, bem como ás de pequenos e médios camponeses, por intermédio de suas filiais distritais e de uma extensa rêde de Caixas Econômicas Cooperativas administradas pela Ajuda Mutua Camponesa. O numero dessas caixas atingirá a 1.300 no primeiro trimestre do corrente ano.

CEM NOVAS ESCOLAS AGRICOLAS

VARSÓVIA (PAP) — A 20 de Janeiro ultimo o Ministério de Agricultura e Reformas Agrárias da Polônia inaugurou cem escolas de práticos-especialistas, com cursos especializados de onze meses de duração. Os cursos ministram conhecimentos em ramos especializados de agricultura, como mecanica agrária, criação de gado, contabilidade agricola, serviço de veterinária, trabalhos de irrigação, etc., e destinam-se a preparar o pessoal da Administração Agricola do Estado das Cooperativas, etc. Todos os alunos, diplomados previamente por escolas básicas, recebem bolsas de estudo. As escolas foram equipadas com um material cientifico necessário, bibliotecas e internatos. O ensino dar-se-á paralelamente aos trabalhos práticos. Escolas deste tipo foram organizadas pela primeira vez na Polônia.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

Em defesa da economia paraense

Por *D'ALMEIDA VITOR*

Recentemente, em "Nota numero 1 sobre o Pará", fixamos o problema da inferioridade da estrutura econômica dêsse Estado, dentro do sistema amazônico, como causa das contingências politicas presentes.

Em favor dessas assertivas, vem-nos ás mãos um recente "Memorial" da Associação Comercial do Pará ao Executivo e Legislativo nacionais, detalhando as razões da estagnação em que se encontra a economia regional, por falta de estimulo ao seu desenvolvimento, como base para a proosição ao Govêrno da União, para a constituição de um "lastro bancário ou fundo monetário da Amazônia, dentro do Plano de Valorização Econômica da região.

Não será necessário qualquer esfôrço para que nos apercebamos da angustiosa situação em que se encontra a insipiente economia dessa zona, a braços com a ausência de crédito fácil barato para o finanicamento da produção rural e sua manufatura industrial, do que resulta o encarecimento para o comércio consumidor.

E' imperiosa a defesa dêsse fabuloso potencial econômico que se está atrofiando á falta de estimulo á iniciativa privada. E não serão as teóricas observações declamadas da tribuna do Congresso, que permitirão o aproveitamento dessa energia estagnada.

A tése da delegação paraense na Conferência de Araxá sôbre a "politica de crédito em função da Valorização da Amazônia", defendendo o fortalecimento do espirito de iniciativa privada e defesa dessa produção, teve um sentido de integração na realidade do meio géo-fisico. Essa tése, estabelecendo os fatores contrários que estão angustiando os produtores, como "população escassa e nômade, tráfego insuficiente, serviços de saude e educação profissional pouco desenvolvidos, utilização mecânica minima, exportação de matérias primas em ser, importação crescente de gêneros alimenticios e artigos fabricados" não merecera a devida consideração.

E', então, que surge êste "Memorial da A.C.P., encarando o problema objetivamente, sugerindo, ou a transformação do Banco do Crédito da Borracha, S. A., com seu capital semi-estatal num estabelecimento de crédito central para a economia regional ou a criação de um "fundo monetário" para entrasar-se no sistema bancário amazônico, podendo constituir-se como importante fator de colaboração no Plano governamental de Valorização da Amazonia, para investimentos rurais e para a industrialização e assistência comercial da produção rural.

Êsse "Memorial" vem firmado pelos srs. Antônio Ramos Junior e Gabriel Hermes Filho, respectivamente, Presidente e Secretário da Associação Comercial do Pará. Pela objetividade com que demonstra o problema de recupearção econômica do Estado e da Região — evidenciando cuidadosa pesquisa, resultado de pacientes experimentos, consequência de necessidades incontestáeis, está a merecer cuidadoso exame daqueles a quem se destina.

O Plano proposto, de estabelecimento de um "fundo monetário" enquadrado no nosso defeituoso sistema bancário, tem, não há duvida, um sentido progerssista e construtivo, podendo, amparando, facilitar o desenvolvimento da riqueza potencial da região, pelo aproveitamento dessas energias estagnadas, constituindo-se em meio seguro para a realização do Plano oficial de recuperação econômica da região.

Ritmado êsse desenvolcimento econômico-financeiro, os males administrativos e politicos, que tanto preocupam uns e outros, coercitivamente vão sendo vencidos, e um equilibrio se estabelecerá. Necessário se torna que nos convençamos: politica é super-estrutura social; e o progresso dessa super-estrutura estará sempre condicionado ao desenvolvimento da infra-estrutura econômico-financeira, organizada em base racional de aproveitamento da riqueza. Dai que o equilibrio politico da região amazônica terá que ser obtido pelo desenvolvimento de sua energia econômica potencial, partindo o govêno do amparo e do estimulo á iniciativa privada.

(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade da GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

Austin confia em solução pacífica

PORT-AU-PRINCE, Haiti, (USIS) — Warren R. Austin, representante dos Estados Unidos junto ás Nações Unidas, que se encontra aqui para participar da inauguração da seção internacional da Exposição do Bi-centenário de Port-au-Prince, discursando em um banquete em honra do Dr. Vilfort Beauvoir, Ministro das Relações Exteriores do Haiti, disse que "o nosso hemistério permanecerá em paz e viveremos como bons vizinhos sob os pactos do Rio de Janeiro e Bogotá."

Em seu discurso, disse Austin: "Podemos estar confiantes de que as divergências em nossa parte do mundo serão solucoinadas exclusivamente por meios pacificos".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência: RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.°
Das 14 ás 18 horas

Nos bastidores do mundo

Cooperação russo-americana

Por Al Neto

Há um setor de atividades internacionais em que a Russia e os Estados Unidos estão cooperando amistosamente.

Em realidade, neste setor nunca houve o menor desacordo entre as duas grandes potencias.

Diariamente informações são enviadas da Russia para os Estados Unidos e dos Estados Unidos para a Russia.

São informações meterológicas.

No que se refere á meteorologia, russos e norte americanos entendem-se ás mil maravilhas.

Quatro vezes por dia, os meteorologistas dos Estados Unidos falam com os meteorologistas da paises.

Desta forma, tanto os especialistas norte americanos como os russos podem predizer as condições do tempo em seus respectivos aises.

A troca de informações é feita por meio do rádio.

Até agora jamais surgiu uma queixa de interferencia por parte de uma das duas nações sobre as emissões da outra.

As relações meteorológicas entre a Russia e os Estados Unidos são reguladas pela Organização Internacional de Meteorologia.

Esta organização é uma das poucas agencias internacionais, além das Nações Unidas, de que russos e norte americanos participam.

Em geral os Estados Unidos recebem maior número de informações sobre o tempo na Russia do que os russos recebem sobre o tempo nos Estados Unidos.

Isto é assim porque a Russia cobre uma área territorial mais extensa do que os Estados Unidos.

Entre as informações mais uteis aos norte americanos figuram as que se referem ao tempo na Russia Oriental e na Sibéria.

Com as condições atmosféricas se deslocam do ocidente para o oriente, no hemisfério norte, as tempestades que se originam na região oriental da Russia ou na Sibéria, frequentemente atingem os Estados Unidos.

Cada seis horas, diariamente, 500 estações de terra na Russia enviam informações para os Estados Unidos, si as condições de recepção radiofonica forem boas.

Ocasionalmente, quando a recepção é má, somente podem ser ouvidas umas 200 estações russas.

O número de estações norte americanas transmitindo para a Russia é de 400.

Cada informação de um país para o outro contem indicações sobre a temperatura, a pressão atmosférica, a direção e a velocidade do vendo a umidade e a visibilidade.

Atualmente, as informações meteorológicas russas são copiadas em Tokio e na Alemanha, de onde são retransmitidas para os Estados Unidos.

Será possivel receber essas informações diretamente nos Estados Unidos, si isto parecer conveniente.

Para conhecer o mais importante centro selecionador de gado indiano da América Latina

NUMEROSA CARAVANA DE CRIADORES DO TEXAS VISITARÁ O TRIÂNGULO MINEIRO

Está sendo esperado amanhã, em São Paulo, num clipper especial da Pan American World Airways, um numeroso grupo de criadores do Texas, alguns dos quais viajam acompanhados de suas espôsas. Tendo saido de New Orleans a 11 do corrente essa caravana se encontra atualmente em Buenos Aires, apos ter visitado os paises da costa do Pacifico.

Concluidas as observações ás zonas de criação de gado na Republica visinha, os pecuaristas norte americanos se transportarão ao Uruguai com idênticos propósitos. Da capital uruguaia viajarão diretamente a S. Paulo, onde estão sendo aguardados dia 24, com a finalidade de conhecer as fazendas de criação e lavouras de café, daí seguindo para Uberaba, onde chegarão no próximo domingo.

Considerado o primeiro centro de seleção de gado indiano da América Latina, o Triangulo Mineiro foi recentemente visitado pelo titular da Agricultura da Venezuela, dr. Amenodoro Rangel Lamus, atendendo ao convite do Ministro Daniel de Carvalho, o qual se fez acompanhar do diretor da Produção Animal, senhor J. J. Ramirez Vilamediana e um numeroso grupo de criadores de seu país, tendo os mesmos adquirido um lote de cêrca de 500 novilhas e bezerros Gyr, Nerole, Guzerat e Indubrasil, todos oriundos dos planteis do pecuarista Mário de Almeida Franco.

Por intermédio do seu presidente, dr. Carlos Smith, preparou a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro um programa de recepção aos criadores texanos, no qual se desenvolverão, durante os três dias de permanência daquêles visitantes, contatos com os fazendeiros daquela região e observação aos campos de criação de gado locais.

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL

CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42-1404

Agrava-se a situação política em Alagoas



Nenhuma providência foi tomada em relação ao caso de Alagôas. E não será. A pusilanimidade parece ser o lema do mundo oficial diante do que ocorre naquela unidade da Federação. As últimas declarações do Sr. Silvestre Pericles parecera o indicar o reinicio de uma série de violências contra a oposição. Intranquilo, para não se dizer em sobressalto, anda o Estado e o povo alagoano.

E não há perspectivas de melhores dias. De piores, sim, estas são flagrantes.

Esperam-se novas violências - Palavras do Governador Silvestre Pericles - A intervenção federal em São Paulo - Aderiu ao P. L. o Sr. José Américo - A sucessão paraibana - A festa da uva e os boatos políticos

SUGERE O GOVERNADOR O FECHAMENTO DO CONGRESSO

MAVEIÓ, 23 (RP) — O Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, na entrevista que concedeu a imprensa, não se quiz referir a morte do pai do deputado Oséas Cardoso. "Um verme" — foi como classificou o extinto.

Passando para o plano federal, disse que o General Dutra deve fechar êste "Congresso que é um órgão inutil e prejudicial para o povo". Chegou, mesmo a enumerar exemplos, como na Monarquia, que o Parlamento foi interditado pelo Exército.

Depois, referiu-se com palavras ásperas aos elementos da oposição alagoana, classificando-os como "criminosos, alcolatras e salafrarios" que queriam iludi-lo quando eram amigos do Govêrno.

Por fim, fez uma análise de suas realizações dizendo que "fui eu o governador que mais produziu em Alagôas".

NOVAMENTE EM FOCO A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO!

SÃO PAULO, 23 (RP) — URGENTE — Está sendo esperado nesta capital o Sr. Noveli Júnior, Vice-Governador do Estado, presidirá a importante reunião do PSD paulista.

S. Excia. examinará o problema sucessório, tendo, mesmo, que tomar conhecimento de certas providências tomadas pelo Govêrno Estadual que ferem e prejudicam a vida do partido no território bandeiranta.

EM FOCO A INTERVENÇÃO

Com a chegada do Vice-Governador, voltam a circular as noticias de intervenção federal no Estado. Os circulos politicos, acreditam que a manobra do Sr. Noveli Júnior não surta efeito devido ao movimento popular da repulsa a manobra intervencionista.

POSITIVADA A ADESÃO DO SR. JOSE' AMÉRICO AO PL

PORTO ALEGRE, 23 (RP) — URGENTE — O Sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, vem de comunicar ao Sr. Décio Martins da Costa, presidente do Diretório Central do PL, o desejo do Sr. José Américo de Almeida, de concorrer as eleições na Paraíba, sob a legenda do partido.

Positiva-se, assim, a noticia divulgada, em primeira mão, dada por nós.

LANÇADA A CANDIDATURA UDENISTA AO GOVÊRNO DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 23 (RP) — Foi lançada oficialmente, pela UDN de Arrais a candidatura do Sr. Argemiro de Figueiredo, ao Govêrno do Estado.

Coube ao Prefeito local Sr. Cunha Lima, lançar a campanha pró eleição do presidente Alencastro Guimarães.

Vários municipios já aderiram ao movimento eleitoral.

GETÚLIO ESTARA' NO RIO EM ABRIL

PORTO ALEGRE, 22 (De Renato da Mota, da Riopress) — O Cel. José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa e destacado prócer do PTB local, assegurou á reportagem que o senador Getúlio Vargas virá ao Rio de Janeiro, em abril próximo, a fim de presidir as eleições do PTB para presidente. Nessas eleições defrontar-se-ão os Srs. Salgado Filho e Narioca segundo a qual o senador não devendo o Sr. Vargas interferir a favor de qualquer um dos dois.

Informou-nos por outro lado, o Cel. Brochado da Rocha que não tem fundamento a noticia veiculada pela imprensa carioca segundo a qual o senador Vargas iria a Caxias do Sul a fim de assistir aos festejos comemorativos da Festa da Uva, de 1950. "O senador Vargas", esclareceu o informante, "permanecerá em Santos Reis retemperando as energias para os futuros embates em torno da sucessão presidencial, na qual participará ativamente".

ADEMAR ENVIA "BATEDORES" AO SUL ANTES DE SUA VIAJEM

PORTO ALEGRE, 22 (RP) — Chegaram a esta capital os Srs. Elpio Reale e Lourenço Louzada, membros destacados do PSP, que segundo se anuncia vêm preparar a visita de Ademar de Barros á Caxias, por ocasião dos festejos comemorativos da Festa da Uva vernador paulista estiveram em de 1950. Os emissários do Go-Palácio em conferência com o Sr. Valter Jobim, nada transpirando a respeito.

ARANHA NAS COGITAÇÕES DE ADEMAR E GETÚLIO

SÃO PAULO, 22 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Anuncia-se de modo sensacional nesta capital que o Chanceler Osvaldo Aranha é o candidato mais cotado a merecer o apoio de Ademar e Getúlio á próximas eleições presidenciais, adiantando-se que o mesmo já se teria comprometido com os dois lideres a fazer um govêrno eminentemente popular e dentro das normas trabalhistas que caracterizam os programas do PTB e PSP.

SERA' JOGADA A CARTADA DECISIVA NA FESTA DA UVA

SÃO PAULO, 22 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Nem bem findaram os festejos carnavalescos, muito brilhantes aliás nesta capital, e já se comenta a próxima viajem de Ademar de Barros a Caxias do Sul, a fim de assistir os festejos comemorativos da Festa da Uva. Destacado prócer do PSP, informou á reportagem que Ademar tenciona tirar o máximo proveito dessa viajem, aproveitando o ensejo para entrar em contáto direto com Valter Jobim e Getúlio Vargas.

GRANDE COMITIVA

Informa-se, por outro lado, nesta capital, que o Governador paulista far-se-á acompanhar por grande comitiva a Festa da Uva, pretendendo mesmo, aparecer como a figura mais destacada que ali comparecerá.

CONTRÁRIO O RIO GARNDE Á ELEIÇÃO DIRETA

PORTO ALEGRE, 22 (De Renato da Mota, da Riopress) — A formula apresentada pelo deputado Crepori Franco no sentido de que as eleições para Presidente da República sejam feitas pelo Congresso Nacional, sem a participação direta do Povo na escolha do supremo mandatário, recebeu aqui a mais formal repulsa por parte de todos os partidos do Estado.

A reportagem ouviu diversos lideres de partidos sendo todos unanimes em afirmar que a formula Crepori não passa de manobra de politicos sem prestigio junto ao povo, que na ansia de conquistarem seus objetivos excusos, querem afastar o eleitorado nas próximas eleições.

Interessante em tudo isso e que o próprio Partido Libertador, que como se sabe é adepto ferrenho do parlamentarismo não concorda com a eleição indireta, e isso porque no dizer de um de seus mais cotegorizados próceres, "tal inovação nada tem de parlamentarismo, tratando-se antes de manobra politica do mais baixo quilate".

Está assim o Rio Grande inteiramente contrário á eleição indireta, desejando o povo gaucho participar do pleito livremente a fim de dar o seu voto áque que merecer as suas simpatias.

ENFERMO O SENHOR OTÁVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 23 (RP) — O Sr. Otávio Mangabeira, Governador do Estado, sofreu um mau súbito no Palácio da Aclamação, sendo, por isso socorrido por médicos locais.

S. Excia., está recolhido aos seus aposentos particulares em Palácio, assistido pelos médicos João Ponde e José Olimpio da Silva.

E' animador o estado do governador da Bahia.

ESPERADO AMANHÃ, EM SÃO PAULO O SENHOR NOVELI JÚNIOR

S. PAULO, 22 (Asapress) — Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o Sr. Noveli Júnior, que, no mesmo dia, reunirá a bancada do PSP para acertar pontos de vista a propósito da eleição da Mesa da Câmara.

RETORNARA' AO PSP

S. PAULO, 22 (Asapress) — Circula nos meios politicos a noticia de que o deputado Pinheiro Júnior retornará ao P. S. P., pretendendo defender o aumento do imposto de vendas e consignações.

INGRESSOU NO PARTIDO LIBERTADOR

S. PAULO, 22 (Asapress) — O vereador Antenor Erveu Betarelo ingressou no Partido Libertador. Sôbre o tema "Representação e Justiça", o novo defensor do parlamentarismo deverá fazer uma conferência, nesta capital.

TRAÇARA' A ORIENTAÇÃO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO POPULAR

S. PAULO, 22 (Asapress) — Espera-se que o Sr. Caio Batista, presentemente nos Estados Unidos ,ao regressar trace, em discurso a orientação do MDP, no que tange a sucessão presidencial.

O PSD QUER A INICIATIVA DO CANDIDATO

SALVADOR, 22 (Asapress) — O deputado Antônio Balbino discursando na Assembléia do Estado, teve ocasião de manifestar que o seu partido o P. S. D., pensa apresentar para a sucessão governamental do Estado uma candidatura de coalisão interpartidária, capaz de sair vitoriosa das urnas e de dar á Bahia um quatriênio de paz e prosperidade; que a esse respeito deseja o PSD, ter a iniciativa do candidato.

ORGANISA-SE O PST

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — Regressou a esta capital do Rio de Janeiro o doutor Alfredo Dualibe, presidente do Diretorio Estadual do PST e Secretário do Interior do Estado. Falando á imprensa declarou o doutor Dualibe que fora á Capital da República tratar de assuntos administrativos e acertar como o senhor Vitorino Freire planos atinentes ás próximas eleições. A certa altura da entrevista disse: "dentro de poucos dias o público terá noticia do aparecimento em todo o território nacional, da consideravel força politica que representa nosso partido, principalmente em São Paulo e Goiáz. E ajuntou: "uma verdadeira bomba-atômica estourará, nos arraiais oposicionistas, nos próximos dias.

A situação no Estado de Alagoas

Resposta do Chefe do Govêrno a um telegrama do Senador Ismar Góes

Recebeu o Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"Presidente República
Palácio Rio Negro
Petrópolis

"Virtude incompreensível impassibilidade Govêrno diante repetidos brutais atentados ensanguentam Alagôas, só me resta lamenar proclamar corresponsabilidade Govêrno Vossa Excelência referidos atentados. Que Deus ilumine Vossa Excelência e se apiede alagoanos. Atenciosas Saudações. Senador Ismar Góes — Otávio Corrêa 258".

Em resposta o Presidente Eurico Gaspar Dutra enviou o telegrama que segue:

Petrópolis 20 — Senador Ismar Góes — Rua Otávio Corrêa 258 — Rio.

Acuso recebimento telegrama Vossa Excelência de 18 do corrente a propósito de delitos de sangue que vêm salteadamente ferindo sensibilidade povo alagoano e compungindo sociedade brasileira. telegrama aludido acusa Govêrno Federal de achar-se incomprensívelmente impassível diante dêsses fatos lamentáveis. Durante todo o meu Govêrno tenho esgotado, na discreção e serenidade de atitudes suscrias, sinceros apêlos para que paixão não dements compatrícios nossos, infelizmente divididos, quando problemas fundamentais reclamam instantemente trabalho cooperação e concórdia. Entretanto não está nas atribuiçoes Presidência República, definidas artigos 87 da Constituição, denunciar, processar ou julgar os que atentam contra integridade física cidadãos. Nem se diga que item referente intervenção federal nos Estados, possa ser invocado, porquanto não se trata de assegurar ordem ou decisão judiciária, modalidade de intervenção que sómente se tornaria legal mediante requisição do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Estou convencido que órgãos constitucionais do Poder Judiciário exercerão suas funções punitivas com perfeita exação e nos têrmos da Constituição isto e mediante processo regular e sentença imposta por autoridade competente consoante-capitulo regulador dos direitos e garantias individuais. Se Justiça solicitar intervenção Poder Executivo, como Chefe do Govêrno dar-lhe-ei hoje e sempre completa satisfação e prestigio integral. Antes disso é profundamente injusto increpar Govêrno Federal de conservar-se impassível. Constituiria ao contrário uma ilegalidade lamentável e incompreensível se êste interviesse em assunto confiado por sua natureza á independência e competência exclusiva do Poder Judiciário. Saudações. Eurico G. Dutra".

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

O Comércio entre Estados Unidos e América Latina

Urge-se a abolição da "Cortina de Papel"

O Bureau do Censo do Departamento de Comércio dos Estados Unidos publicou recentemente uma análise do comércio exterior dos Estados Unidos. Esse trabalho fornece-nos os seguintes dados:

O comércio dos Estados Unidos com o exterior declinou em 1949, mas as exportações e importações tenderam a equilibrar-se um pouco mais. Os embarques para o estrangeiro atingiram o total de US$12.000.200.000, isto é, uma baixa de 5% em relação ao total de 1948, e de 16% em confronto com o nivel-récorde estabelecido em 1947. As importações chegaram a US$523.200.000, um decréscimo de 7% em comparação ao récorde de 1948, mas 16% acima do total registrado em 1947. O saldo favorável aos Estados Unidos baixou — de US$5.529.200.000, em 1948 — para US$5.376.000.000, no ano passado. Isso, porque as exportações dos países europeus, desde a desvalorização de suas moedas em meados de setembro, aumentaram relativamente.

Os comentários da imprensa norte-americana, coligidos e estudados pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, comentam, de modo geral, a politica comercial dos Estados Unidos no que concerne a América Latina. Por exemplo, Robert K. Shellaby, redator para a América Latina do Christian Science Monitor, declarou positivamente ser sua opinião que o espirito amistoso estabelecido durante a guerra entre as republicas latino-americanas e os Estados Unidos tem sofrido muito nos últimos tempos. Os latino-americanos arguem, diz êle, que êste país está auxiliando a Europa em detrimento dos seus vizinhos do hemisfério. Como prova, citam-se os fundos concedidos a Administração de Cooperação Econômica. Os Estados Unidos, não obstante, mantêm o principio de que a recuperação européia é essencial a qualquer progresso da economia latino-americana. O restabelecimento do comércio triangular é considerado pelos Estados Unidos como mais básico que um programa exclusivo de desenvolvimento do comércio inter-americano.

Em defesa também, de uma atitude americana mais cooperativa para a América Latina, o Sr. Oliver A. Zimmermann — gerente de exportações da General Foods Corp. — criticou as diretrizes econômicas que estão sendo atualmente seguidas por êste país, afirmando que os diversos exportadores americanos estão vivendo num paraiso fictício criado só temporariamente por uma politica de subsidios, empréstimos e outras medidas oficiais, e que outros esforços são necessários para equilibrar a balança comercial. O Sr. Zimmermann disse que as importações dos países latino-americanos foram tornadas extremamente complexas e dificeis, devido a "uma cortina de papel constituida de formalidades burocráticas". Especificamente, êsse lider comercial que vinos citando expressou sua esperança de que as nações da América Latina não copiassem os mesmos métodos, criando todo um emaranhado de tarifas altas e obstáculos gerais ao comércio, e frisou que «se os Estados Unidos não auxiliarem os outros países, através de um estimulo prático ás suas exportações, não poderão tampouco continuar indefinidamente a exportar para êsses mesmos países". O Sr. Zimmermann descreveu essa "cortina de papel" como uma continuação de normas alfandegárias, tarifas altas e a imposição continuada sôbre os importadores de mais e mais ônus. Essa barreira, a seu ver, deveria ser ativamente combatida pelos circulos de exportação dêste país, pois que o intercâmbio livre desejado pelos exportadores só poderia ser conseguido por um equilibrio entre exportações e importações.

A análise do Bureau do Censo dos Estados Unidos, dada á publicidade pelo Escritório de Comércio Internacional, indica as tendências atuais do comércio norte-americano, declarando: "A continuação de grandes exportações para as repúblicas americanas dependerá de vários fatores, o principal dos quais é a sua reserva de dólares para fazerem frente ás suas obrigações, a qual se derivará principalmente das suas exportações para os Estados Unidos. Obviamente, as exportações dos Estados Unidos para os países latino-americanos não podem ser mantidas nos niveis presentes, a menos que aumentemos nossas compras ali, ou que incrementemos os nossos investimentos. As importações feitas ás repúblicas americanas, não obstante o relativo aumento observado em 1949, não parecem tender a expandir-se em futuro imediato. A procura norte-americana por alguns dos seus produtos — como, por exemplo, a lã — não é tão grande quanto logo após a guerra. Além disso, outras dentre as suas mercadorias, especialmente o estanho e os óleos vegetais, podem ser novamente conseguidas no Extremo Oriente. O comércio será constituido primordialmente de café, açúcar, metais e petróleo — já são êsses que perfizeram 3 quintas partes das nossas importações nessa área, no periodo janeiro-junho de 1949. As madeiras, quartzo, bagas de mamona, óleos vegetais, cacau, cordame e outros produtos podem ser postos entre os itens que serão recebidos gradativamente numa fase mais adiantada de processamento".

Cursos gratuitos para os servidores públicos e suas famílias

O Departamento Literario e Cientifico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica por nosso intermedio a todos os seus associados e demais funcionarios federais, municipais, coliguas, assim como entidades paraestatais ou autarquicas que se acham abertas durante todo o mês de fevereiro as matriculas aos cursos dessa entidade.

Esses cursos serão inteiramente gratuitos e extensivos a pessoas da familia dos associados.

Funcionarão no corrente ano, os seguintes cursos: português, inglês, alemão, instrução musical e francês, espanhol, italiano, e educação fisica feminina.

A secretaria da A. S. C. B. no edificio do IPASE á rua Pedro Lessa nº 36 estará á disposição de todos os interessados em informações e matriculas.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Tenentes, bi-campeões do Carnaval Carioca



INDEPENDENTES — A turma dos macacões azuis posando para a ob jetiva da GAZETA DE NOTICIAS

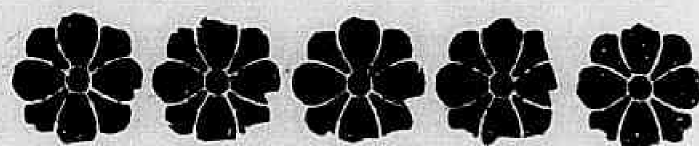
Carnavalesco desde 1870

Deixou em paz as codornas mineiras para atender ao toque de reunir do General da Banda

Há 0 dias, conforme foi amplamente noticiado, o Major Luis Garro, veterano das campanhas do Paraguai e de Canudos, viajou para Poços de Calds. E, não obstante os 98 janeiros que portava, declarou peremptóriamente, no aeroporto Santos Dumont, ao embarcar no Bandeirante da Panair do Brasil, que iria conduzi-lo, que "não ia fazer estação de águas". O motivo que o levava a Poços de Caldas era a sua paixão pela caça, principalmente a caça de codorns, "pássros matreiros que fogem da pontaria", confor_me se expressou.

Sábado, com surpêsa geral do pessoal da Panair, baseado na estação terrestre do movimentado aeroporto, lá estava o Major de vola, sobraçando sua bagagem de caça, inclusive a "dois canos". Mas o Major não veio caçar codornas nas matas da Tijuca. O que o trouxe ao Rio foi o toque de reunir do General da Banda, que ecoou lá em Poços de Caldas.

E o Major, como disciplinado militar que é, atendeu ao toque do "superior". Veterano das porfias dêste reinado efêmero, não veio atacar "limões de cheiro" ou similares, como acontecia nos seus tempos de "debuatnte", lá pelas alturas de 1869. O Major é amigo do progresso e só viaja de avião. Veio assistir o Carnaval carioca pois, conforme declarou ao comandante Pery Huber, da Panair, que o levou a Poços de Caldas, "adora as boas coisas da vida..." E com o seu ultra-moderno lança_perfume metalico, disse que ía pôr na alça de mira da sua perfumada "arma" das btalhas momescs, "brotinhos" e balzaqueanas".



Ele é o único

Là vai silencioso o dominó de sêda preta!
Êle é o único mistério da alegria escarlate
Do carnaval que chegou.

Com a sua túnica frouxa, e o seu capuz de pontas,
Alheio ao riso histérico da mocidade
E à palpitação inefável dos seios novos,
Ei-lo esquecido no tumulto,
Errando debaixo das abóbadas flexíveis
Das serpentinas relumbrantes,
De braços cruzados e fronte pendida.

A cidade está cheia de pandeiros e màscaras,
E não teve notícia da tua ausência.

Tu não vais ver os carros resplandescentes de astros.
E de odaliscas estáticas,
Nem os cordões pitorescos de ritmos selvagens.
E nem os salões inebriados de éter
Onde a aurora chega tarde para dançar

Mas eu te quero dar êste punhado de guizos,
De guizos claros e argentinos,
Arrancados da fímbria da túnica
E das fitas compridas do capuz
Daquele dominó triste de sêda pre..
Talhado pelas tuas mãos longas de judia
Para encobrir o meu amor!

HORÁCIO CARTIER

2.671 socorros prestados em diversos pontos da cidade

No Posto Central de Assistência atingiu, este ano, o record de socorros, durante os três dias de Carnaval (de sábado à noite até madrugada de hoje). Suas ambulâncias sairam 585 vezes, socorerndo o total de 173 9pessoas.

O Posto de Socorro instalado no Assirio tambem esteve em grande atividade no Carnaval, tendo suas ambulâncias saido 56 vezes prestando socorros a 576 pessoas.

Esses socorros estão assim discrimiados:

Posto Central (Hospital de Pronto Socorro): agressões, 126, atropelamento, 68: clinica



obstetrica, 29: clinica médica 135; ingestão de corpos estranhos, 69; desastres, 35; envenenamentos, 3; etilismo: 46; estado infeccioso, 55; gripe, 13; intoxicação, 23; mordeduras, 37; quedas, 261; queimaduras, 25; partos, 38; abortos, 20 tuberculose pulmonar, 10; outros casos, 736; somando 1739.

NO POSTO DE SOCORRO DO ASSIRIO

No Posto de socoro do Assirio, a desc[illegible] é a seguinte: agressões 34; atropelamentos, 14. clinica obstetrica, 2; clinica médica, 17; ingestão de corpos estranhos, 5; desastre, 1; etilismo, 34: estado infeccioso, 2; gripe 13; intoxicação, 4; mordeduras, 4; quedas, 73; queimaduras, 6; aborto, 1; tuberculos pulmonar, 3 e outros casos, 363, num total de 576 socorros.

Só no Hospital de Pronto Socorro ocorreram 18 óbitos.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Durante os três dias de Carnaval, foram prestados 356 socorros pelo Hospital Miguel Couto, saindo as ambulancias 126 vezes.

Foram internadas 23 pessoas, nove tiveram alta, ocorerndo dois óbitos.

Os socorros estão assim discriminados: acidentados, 108; clinica médica, 143; agressões, 23; cirurgia, 6; afogamento 1; etilismo, 5. rebate falso, 4; atropelamentos, 9; queimados, 4; intoxicados, 12; insilação 1, e mordeduras de cobras 3.

NO GETU'LIO VARGAS

Foram socorirdas no Hospital Getulio Vargas 702 pesosas.

Sábado: 124 ocorrências — agressões 2; vitimas des autos, 7; Os demais de quedas intoxicações, alcoolismo, etc.

Domingo: — 290 ocorrências — agressões — 7; vitimas de autos — 17; Os demais de causas diversas.

Segunda-feira: 136 ocorrências, entre as quais, 7 por agressões e 8 vitimas de autos.

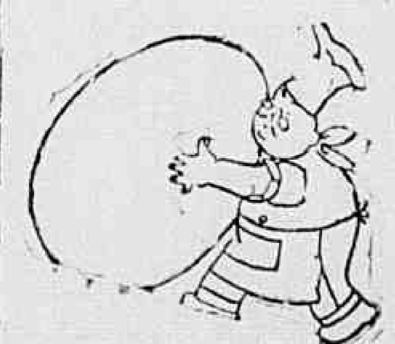
Terça-feira: 152 ocorrências, sendo agressões — 15 e vitimas de autos — 37.

NO HOSPITAL ROCHA FARIAS

Agressões — 8; Atropelamentos — 6; Corpos estranhos — 3; Desastres — 1; Escoriações — 2; Etilismo — 2; Estado infeccioso — 12. Gripe — 3; Intoxicação — 1; Mordeduras — 5; Quedas — 15; Queimaduras — 2; Parto — 12; Abortos — 2; Casos diversos — 22; Caidas na ambulância — 63. Total — 159.

HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Foram registradas 191 saidas de ambulâncias, além de terem 337 pessoas procurado socorros médicos no Hospital Carlos Chagas e no Posto de Ma-



dureira. No Carlos Chagas: — Agressões — 27; Atropelamentos 13: Clinica obstétrica: — Hospital Carlos Chagas — 244: Corpos estranhos — 4; Vitimas de desastres — 55; Embriaguez, — 12; — Estado infeccioso — 33; Gripe — 9; Quedas 78; Intoxicações — 4; Mordeduras — 13. Queimaduras — 2; Tuberculose — 1; Obitos — 8; Escoriações — 26.

Nos Hopitais Getulio Vargas e Carlos Chagas durante os tres dias de Carnaval foram socorridas 1.039 pessoas.

EM MARECHAL HERMES

Agressões — 27; Atropelados — 13; Corops estranhos — 4; Desastres — 3; Escoriações — 25; Etilismo — 12; Estado infeccioso — 33; Fraturas — 38; Gripe — 9; Intoxicação — 4; Luxação — 1. Mordeduras — 13; Quedas — 78; Queimaduras — 2. Trabalhos de parto, — 42; Abortos — 13; Tuberculose — 1; Diversos casos — 244: Falecimentos — 3; Caidos n aambulância — 191; Vindas ao Posto — 302; Internados — 45. Total — 1.108.

MADUREIRA

Agressões — 4; Atropelamento— 1; Envenenamento — 1: Escoriados — 5; Etilismo — 13: Fraturas — 2; Gripe — 2; Intoxicação — 1; Quedas — 11; Casos diversos — 11. Total: — 51.

Assaltos, arrombamentos, "pungas" e pequenos furtos durante os dias de carnaval

Durante os quatro dias de Carnaval que o oliciamento geral da cidade estevea cargo do delegado Pereira da Costa, inumeros casos de assaltos, roubos, arrombamentos e "pungas" s eregistraram. Segunlo o levantamento feito ontem pela reportagem, excluindo é claro, as queixas que os lesados ficaram de apresentar mais tarde o montante do furto sofrido a população sofreu um prejuizo estimado em cerca de Cr$ ... 943.245,00. Neste levantamento, ainda, não se encontra mencionado o furto da residência do sr. Clemente Mariani.

Escute HOJE na SUA PRA-9

"O CHAPEU SARKIS" INFORMA!

...m cada volta do ponteiro, ...otícias do mundo inteiro!

— De hora em hora, as notícias de todo o mundo, especialmente rádio-preparadas!

PATROCÍNIO DO CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —



BOLA PRETA — Estiveram grandemente movimenta dos os bailes promovidos por esta agremiação

Festa inédita, a apresentação da Rainha do Carnaval

Carnaval nos clubes da LIGHT

A passeata do C. E. S. Tração



Um aspecto do majestoso baile infantil do Telefônica A. C.

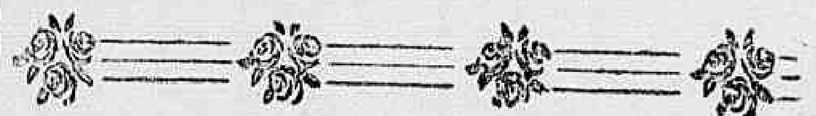
Tendo por motivo "A Corôa do Rei", os carnavalescos da Cidade LIGHT, pela segunda vez, compareceram aos folguedos de Momo, animando com a sua presença, as principais artérias cariocas. Pela riqueza de sua indumentária, pelo esmero de suas alegorias e pela própria animação reinante no já vitorioso BONDE DO TRAÇÃO, êsse homogêneo conjunto carnavalesco arrancou entusiástica ovação e fêz jús as demonstrações de alegria com que foi recebido pelos vassalos do Rei da Folia.

BAILE INFANTIL DO LUZ E FÔRÇA A. C.

O Luz e Fôrça, como nos anos anteriores, levou a efeito um animadíssimo baile infantil, reunindo em sua sede social, grande número de crianças que, ao sabôr das melodias carnavalescas, divertiram a valer. Como complemento dessa estupenda festa para a petizada, a diretoria do querido clube da rua José do Patrocínio, promoveu um concurso entre meninas e meninos, premiando as mais ricas e originais fantasias.

OS BAILES DO TELEFÔNICA A. C.

Num ambiente de grande animação, o Telefônica A. C. realizou durante os quatro dias de carnaval, estrondosos bailes à fantasia. Com seus salões ricamente decorados e sob o comando de uma afiadíssima orquestra, conseguiu o clube da rua Gregório Neves proporcionar a seus associados e respectivas famílias, momentos de indiscritível alegria. Silvano Costa e seu companheiros de diretoria estão, assim, de parabéns.

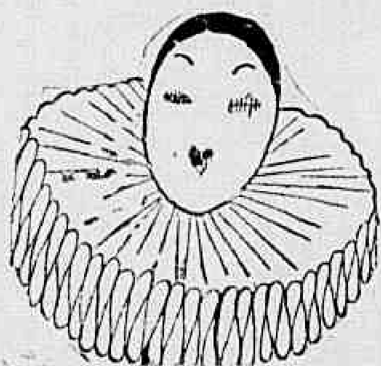


Um sucesso os bailes da A.C.C.

Revestiram-se de inegável sucesso os bailes que a A. B. I. realizou durante os folguedos carnavalescos no Teatro João Caetano, que ultrapassaram tôda a expectativa. Foram quatro noitadas magníficas e dois bailes infantis, coroados do mais inteiro êxito e que deixou patente o prestígio da entidade de jornalistas especialisados.

O Teatro João Caetano, regorgitou de foliões, que bricaram a valer, ao som de duas magníficas orquestras, emprestando aos bailes uma alegria extraordinária e comunicativa, a par da ordem que imperou em todo o transcurso dos bailes.

Em suma foram festas magníficas, como poucas vêzes temos aassistido e que deixaram saudades.



Vitoriosa a «Estação Primeira» de Mangueira

A «Portela» em segundo lugar



Um aspecto do desfile de Estação Primeira, de Mangueira

No brilhante desfile que a União Civica das Escolas de Samba realizou no domingo, ganhou a famosa Escola Estação Primeira de Mangueira, com um curioso e bem arranjado enredo inspirado no Plano Salte.

O segundo lugar coube à Escola de Camba da Portela, com seu enredo inspirado nos "Tesouros do Brasil".

O terceiro lugar foi alcançado pela Escola "Unido da Tijuca", com o enredo em homenagem a Santos Dumont.

O quarto lugar coube ao empate de duas escolas de Jacarepaguá — "Vai se Quizer" e "Corações Unidos de Jacarepaguá".

No quinto lugar, a Escola "Filhos do Deserto".

No sexto, "União do Coqueiro".

No sétimo, "União de Realengo".

No oitavo, "Unido do Riachuelo".

No nono, "Cada Ano Sae Melhor", do Morro de São Carlos.

No décimo, "Vóz do Orion", do Realengo.

Foram essas as dez escolas classificadas no desfile da União Civica das Escolas de Samba.

Os prêmios e diplomas serão entregues nos próximos dias.

A Comissão Julgadora estava assim constituida:

Professor Pires da Silva — Presidente

Cristóvão Freire — Diário Trabalhista

Dr. Craveiro Júnior — União Civica

Dr. Bernardo Cruz — Imprensa

Luiz Augusto — Rádio Nacional

Claudionor Rocha — Rádio Nacional.

O desfile da Rainha do Carnaval, um sucesso invulgar

S. M. ELVIRA PAGÃ, ACLAMADISSIMA NA AVENIDA RIO BRANCO

Pela primeira vez tiveram os carnavalescos da cidade, a sua rainha. E coube essa iniciativa feliz à Associação de Cronistas Carnavalescos, orientada sábiamente pelo seu presidente, o jornalista Rubens de Resende. Após um pleito memorável sagrou-se Rainha do Carnaval de 1950, a artista Elvira Pagã, que foi coroada em magnífico baile promovido pela entidade especializada no Teatro João Caetano. Têrça-feira gorda desfilou sua magestade Elvira Pagã, em custoso préstito confeccionado pelo artista Milton Amaral, recebendo do povo carioca uma verdadeira consagração. Está portanto de parabéns à Associação de Cronistas Carnavalescos e seus componentes, por mais essa estrondosa vitória





OS "CARAFICUS" EM DELÍRIO NO SALÃO DO "CASTELO"

Carnaval

Chegou, chegou pomposo o carnaval,
Tudo passa a cantar alegremente,
Reina a Folia e estruge em Bacanal
— Enlouquecendo o coração da gente!

Como festa não conheço igual
Assim diz o folião que vibra e sente,
E o tríduo dessa orgia Universal
— Unge a nossa alma de uma luz fulgente!

Carnaval! Carnaval! Oh! grande dia,
Oh! momento feliz de minha sorte
— Como é doce a loucura dessa orgia!...

Oh! Se eu pudesse... não seria m.
Antes de dar meu coração a morte
— Passar a vida inteira em carnaval

Rio, fevereiro de 1950.

FRANCISCO NETO



Passando em revista o successo

A Praça Onze reviveu — Os festejos internos — O desfi... chos — O desfile das grandes sociedades — As ...us...

Menores recolhidos pela Delegacia Especializada

Pela Delegacia de Menores durante os quatro dias de carnaval, foram recolhidos os seguintes menores encontrados abandonados:

Atila Procópio de Sá, de 13 anos, filho de Isolina Procópio, morador em Volta Redonda; João Marcos dos Santos, de 8 anos, residente à Rua Rio da Prata, em Campo Grande; Analina Ribeiro, de 13 anos, filha de Abílio Ribeiro e de Maria Batista Ribeiro, moradora à Rua Santa Rosa, na vizinha Capital fluminense; Wilson, de 11 anosi filho de Manuel dos Santos, residente no Buraco do Juca, em Niterói; José Pascoal, de 10 anos, filho de Lucindio Inácio da Silva, morador no Mórro de Cantagalo; Nemésio, de 10 anos, filho de Manuel Alves, residente à Rua Guaiba, 502; Ruth, de 10 anos, filha de Artur Moreira de Sousa, moradora no barracão 593 do Mórro de Cantagalo; Wilson, de 7 anos, filho de Antônio de Sousa, residente no Mórro Macedo Sobrinho s. n.; José, de 10 anos, filho de Francisco Malaquias, residente em Belfort Roxo; Déa, de 6 anos, filha de Cornélio da Silva, residente no Mórro do Capão; Zélia, de 7 anos, filha de Sebastião de tal, de residência ignorada e Osmar, de 5 anos, de fillação e residência ignoradas. Não foram ainda reclamados.

O movimento de passageiros na Central nos três dias de carnaval

De acôrdo com dados estatísticos colhidos pela reportagem em D. Pedro II, passaram êste ano, nos três dias de carnaval, pelos torniquetes daquela estação 576.001 passageiros, enquanto em igual período do ano passado o movimento ali foi de 583.867 passageiros, com uma diferença, pois, a menos de 7.866 passageiros. Essa diferença a menor, êste ano, é atribuída ao forte temporal desabado na cidade na segunda-feira passada e, também, à concorrência aos folguedos dedicados a Momo, nos subúrbios da Central, principalmente no Méier, em Madureira e Bento Ribeiro. Não fôssem os fortes aguaceiros da segunda-feira e o carnaval nos subúrbios, o número de passageiros que transitaram pelas borboletas de D. Pedro II teria ultrapassado em muito êste ano, ao do ano passado.

Quanto ao movimento de passageiros em D. Pedro II para as principais zonas do interior foi o mesmo inferior ao dêste ano, pois enquanto no passado foram vendidas ali 12.279 passagens, êste ano venderam-se 15.928, registrando-se, assim uma diferença para mais de 3.649 passagens.

Ficaram no index!...

Antes dos festejos carnavalescos tôdas as sociedades carnavalescas endeosam a crônica especializada, oferecendo almoços, jantares e coquetéis, além de uma série de promessas, que nunca são cumpridas. Na hora de nos enviarem os convites deixam de os mandar e quando reclamados alegam que já remeteram sem que tenham chegado aos seus destinos. Assim aconteceu com o Automóvel Clube, Palácio Metropolitano, Teatros República, Recreio, Pálace Clube e outros. Não recebemos os convites, no entanto afirmamos que no próximo ano não terão em nossas colunas uma linha de publicidade, a não ser que paguem no balcão, a fim de satisfazerem suas cavações de todos os anos...



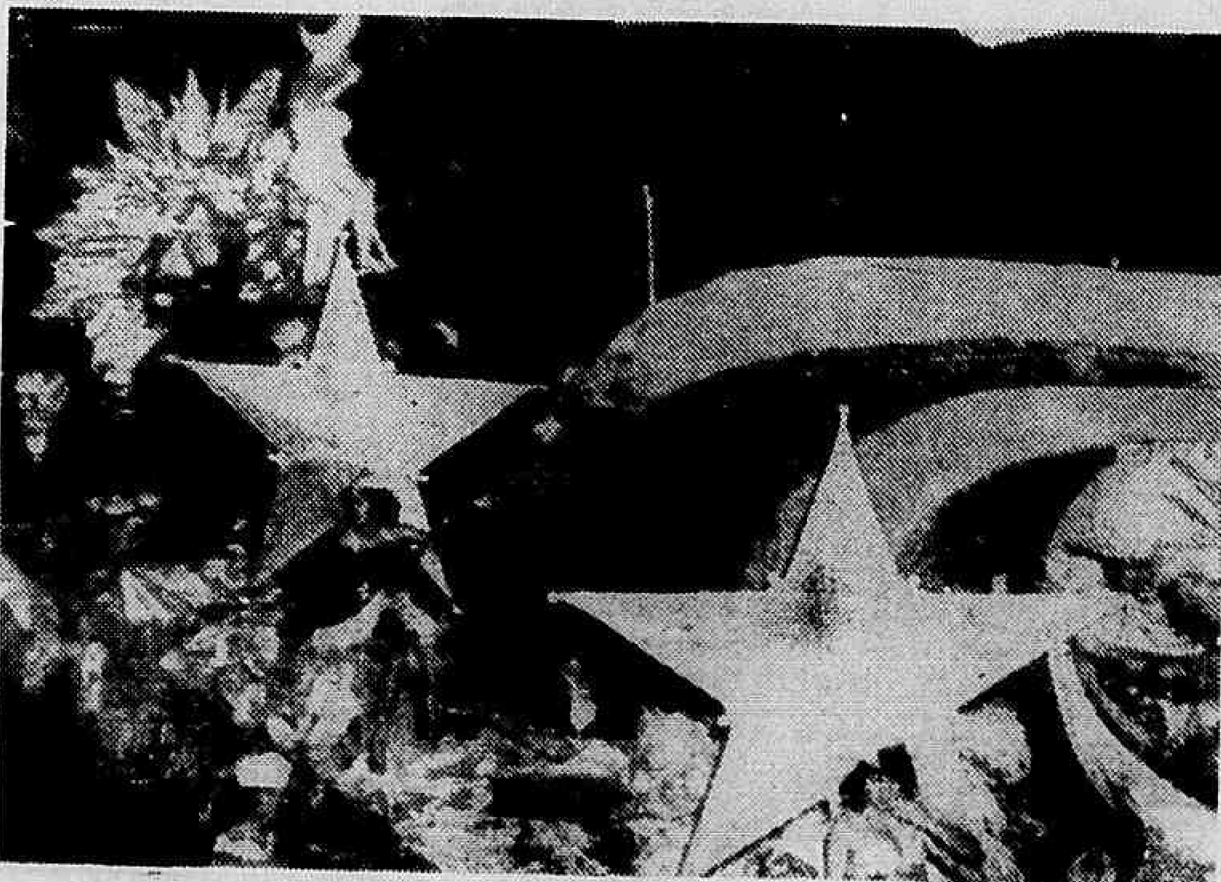
EMBAIXADA DO SOSSÊGO — O Carro-Chefe da turma dos macacões amarelos, cuja alegoria arrancou aplausos do povo aglomerado nas ruas

Lá se foi o Carnaval. Foi embora envolto num misto de desilusões, e de saudades. De saudades, porque foi um dos maiores carnavais dos últimos tempos As chuvas torrenciais que desabaram na tarde de segunda-feira inundando várias ruas da cidade, e que prosseguiu na manhã de terça-feira, não influiu no ânimo do povo, que se entregou doidamente aos folguedos da maior festa da cidade.

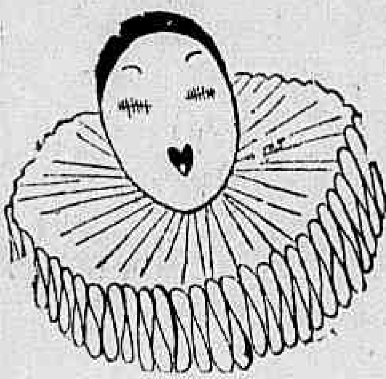
O Carnaval dêste ano, exuberante de vida, de alegria, de entusiasmo, de beleza, de luxo, de esplendor, e que arrebatou a população, foi sem dúvida, um indice impressionante de que a festa máxima dos cariocas, está em plena ascenção, e promete pelo que vimos volver aos tempos aureos do Carnaval de outróra.

Conhecendo o desejo do povo e o que representa o Carnaval como tradição carioca, o Prefeito não poupou esforços no sentido de realizar êste ano um grande Carnaval. Desta maneira a Avenida Rio Branco nunca apresentou uma ornamentação, tão primorosa, cheia de originalidade e de tão bom gosto artistico como a dêste ano. Os paineis e, sobretudo a idéia original de cercar as arvores de grandes cache-pots e de colocar interessantes abat-jours nos postes de iluminação, deu um aspecto diferente a ornamentação dêste ano. Apenas sua iluminação falhou numa parte da Avenida, no trecho da rua S. Geraldo a Avenida Presidente Vargas, no mais esteve esplendida. A Praça Onze e outros pontos tradicionais das festas carnavalescas também apresentaram belissima e interessante decoração. Então o reduto do samba, e das baianas, a Praça Onze, apresentou uma ornamentação estupenda, magnifica. No grande corêto armado naquela praça, o povo brincou a valer, dançando ao som da banda da Policia Municipal. O domingo superou tôda a expectativa, o povo veio para a rua, brincou, divertiu-se a valer, esbaldou-se a vontade, parecendo que o mundo ia se acabar. Com uma noite fresca, magnifica propicia a folia, os foliões, deram expansão a alegria, esquecendo as agruras da vida, pulando, saracoteando cantando as melodias de suas predileções. Já segunda-feira enquanto não desabou o temporal, que inundou várias ruas da cidade, os festejos transcorriam animadissimos prometendo atingir ao auge, veio porém, a chuva, e estragou tudo. Depois as coisas melhoraram, pois o tempo se conservou um tanto discreto e os foliões cairam novamente na gandaia, sem porém aquela vibração da noitada anterior. Terça-feira o tempo se mostrou novamente inclemente pela manhã, melhorando depois, e o povo pôde assim brincar a vontade e assistir ao sensacional desfile.

O Carnaval, tem também o seu lado triste e êste se registrou nos três dias e noites da grande folia. Houve grande quantidade de mortos e feridos por atropelamentos, quedas, choques de veiculos agressões etc., O balanço trágico do Carnaval de 1950 não foi dos menores, em confronto com os de outros anos, isto sem atentar-se para os casos de menor ressonância, tão comuns nesta época de licenciosidade e de loucura.



FENIANOS — A bela alegoria do Carro-Chefe dos "Gatos Apogás"



A PRAÇA ONZE REVIVEU

A Praça Onze de saudosa recordação, teve revivido os seus aureos tempos, do maior reduto carnavalesco da cidade. A Praça Onze, berço do samba teve durante quatro noites e três dias uma animação crepitante, inexecivel

Desfilaram permanentemente um seu número de Escolas de Samba, entoando as suas músicas caracteristicas ,e com o seu morro, circundando de magnificos quadros, arquitetados pela feliz imaginação de Armando Viana, a Praça Onze, constituiu um dos aspectos extraordinàriamente brilhante do Carnaval de 1950.

ASPECTO DO CARNAVAL DE RUA

Com a formação de pequenos blocos e com a disseminação da fantasia de menina, as velhas e tradicionais fantasias foram caindo. O uso de mescara ,então, nem se fala, e os que aventuram, ainda, a fantasiar-se em geral o fazem sem mascara.

E' que o carnavalesco o espirituoso já passou de época e o Carnaval presentemente, é só de canto, música e alarido. Substituiu o de antigamente, quando o trote era a própria vida do Carnaval.

Assim, o que nos foi dado a assistir foi o espetaculo dos últimos anos: salotes, havalanas, gente quase tôda de busto desnudado e uma ou outra fantasia de palhaço.

Mas as poucas e ricas fantasias que se viam na cidade, nas ruas, eram de Pierrots. Ainda dominam amplamente. Desapareceu o dominó, o arlequim, o morcego, a caveira, o velho, enfim quase tôdas as fantasias antigas mas o Pierrots pe... Vive de teimoso, dentro do panorama carnavalesco da cidade...

Por isso dominou ainda neste ano.

Mas, nos suburbios, ainda foi mantida a tradição dos Diabinhos dos Morcegos. Em qualquer parte encontrariamos Morcegos e Diabinhos em profusão. De tôdas as côres, o que é mais singular. Havia Morcegos pretos, brancos, cinzentos e até amarelos!

E também Diabinhos, quer vermelhos, quer brancos e até pretos! Nos suburbios as duas tradicionais fantasias ainda dominam francamente.

OS FESTEJOS INTERNOS

Os festejos internos, de ano para ano aumenta consideràvelmente. Muita gente só abandona os festejos de rua e vão para os salões, mas não pense o leitor que vão dansar, por que hoje, não se dansa mais. O que existe são cordões pulantes, mas cada cordão que constitui perigo de vida enfrentá-lo. Além do calor asfixiante, que predomina em certos salões pela ineficiência de ventilação, os locais de dansa são invadidos por uma imensidade de gente sem educação, que assemelham a verdadeiros "ginetes", pois só sabem brincar aos pulos e empurrões. Nos centros elegantes então a coisa é verdadeiramente insuportavel os mocinhos bonitos, os moleques de colarinho e gravata, que usam smoking e outras indumentarias de nomes exquisitos, para demonstração de granfinagem, êstes são os piores, não há qualifficativos que se possa usar, para condenar esta gente, que se aproveitam do Carnaval para praticarem série de abusos.

Todavia apesar dos pesares, os festejos internos, constituiram mais uma vez o clou do Carnaval. Os teatros, os salões das sociedades carnavalescas, recreativas, ou esportivas, ficaram deveras superlotados, vivendo horas de alegria alucinante, impossivel de ser detalhada, tal a maneira impressonante e espetacular com que transcorreu o pagode. Dentre as festas internas, que tiveram transcurso dos mais brilhantes constituindo mesmo o maior sucesso do Carnaval que se foi podemos destacar o Hig-Life. O tradicional centro de elegância manteve os foros de tradição e elegância, que sempre predominaram no grande palacete da rua Santo Amaro. Depois tivemos, a festa da A. A. B. B. no ex-Cassino Atlântico, Automovel Clube, no Hotel Gloria, Vasco, Clube Satelite Flamengo, Tijuca, Botafogo, América Atlética Grajaú, Grajaú Riachuelo, Internacional de Regatas, Banda Portugal, Metropole, Ginástico Português, Orfeão Portugal Orfeão Português, Lder Clube, Sindicato Médico, Sindicato dos Bancários, Sociedade Sul Riograndense, Standard, Parque Lndo, Anchieta, Del Castilo e outras. Nas sociedades carnavalescas e cordões, a pagodeira esteve em ponto de bala, atingiu a um extraordinario climax de alegria que dificilmente pode-se ser superado. Neste particular os Independentes e o Sossego abafaram, seguindo-se os Democráticos, Tenente e os Fenianos, vindo em plano secundário os Pierrots da Caverna.

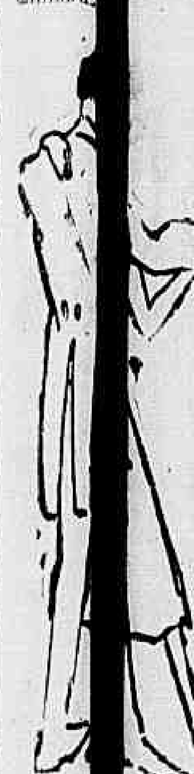
Muitos foram os bailes de casados anunciados, e dentre êstes destacamos como dos melhores os realizados pelo "Bloco você viu cale a bôca", promovido por ajudantes de Despachantes da Alfandega, Ala dos Três Irmãos e os do Cassino Atlântico.

O primeiro abafou, e apesar de haver bebida com fartura e de graça (dificil de se verificar em época carnavalesca) e houve absoluta ordem, não se registrando o menor desaguisado. Parabens a o Você viu cale a bôca.



DESFILE ...UAL DA... CO... SAMBA

O DIA ...ANCHO...OS



O DES... GRAN...DES

...so invulgar do Carnaval de 1950

...sfile oficial das Escolas de Samba — O Dia dos Ran... ...usicas mais cantadas — Os vitoriosos do Carnaval

...IAL DAS ES- ...SAMBA

...scolas de Sam- ...a uma coisa ...cinco dezenas ...laram ante o ...são julgadora ...rbada em des- ...to que domi- ...nte. E aque- ... não arredou ...ras que durou ...em compensa- ...o, aplaudindo ...odos os con- ...mente o Im- ...Aprendizes de ...entes do Le- ...o Andaraí e ..., cujos enre- ...a expectati- ...ncedor o Im- ...que sagrou-se ...o.

...ANCHOS E ...OS

...lizaram o seu ...-feira gorda. ... despeito do ...eve presente, ...quenas socie- ...dor dos con- ...de suas evo- ...eiro apareceu ...e 23 horas o ...umbi, segui- ...de Quintino, ...ores, Tomara ...ecididos de ... dos Caçado- ...de Quintino, ... os que apa- ...s; todavia a ...ra classificou ...Decididos de

...S GRANDES ...DES

...alma do car- ...dúvida o des- ...s sociedades, ...dubitavelmen- ...nário espeta- ...e de luxo es- ...beleza. Com ...umentais, as ...s fizeram a ... entusiasmo. ... foram os pri- ... na Avenida, ... entusiasticos ...tidão que se ...ssa principal ... compôz um ..., onde se via ...uito gosto. ... Barbosa, o ...ula uma ale- ...or artistico. ...as alegorias: ...lher, Arâras ... tôdas feitas ...e arte.

...ram os Pier- ..., que apre- ... um prestito ...interessante. ... na Copa ... idealização ... bem sim- ... vinha uma ...obre a Cam- ... depois nova ...a o eterno ...a denomina- ... e o Cristal ... imponência ...stito. ... foram os ... na Avenida ...de cortejo.

Imponente, belo e rico. O carro-chefe Brasil florão da América, é um destes trabalhos dificil de se descrever. Divididos em três lances cada um deles representava uma evocação a nossa brasilidade, trabalho qualquer coisa de extraordinário em pintura, em escultura e em cenografia. Apresentaram os gatos outros carros de magnifico efeito como Brasilidade Feminina, Vendaval, Lendas e Supertições Brasileiras.

O Clube dos Carioeas apresentou um prestito que pode ser classificado de ótimo e brilhante. A variedade de idéias novas, de concepções felicissimas, a par de muito luxo, beleza e arte, o Clube dos Cariocas, se apresentou em condições de fazer jús ao titulo máximo do Carnaval de 1950.

O carro-chefe denominado Antologia Brasileira, constituiu um trabalho de arrojo e audacia. A seguir um surgiu, um novo e vistoso carro Agricultura do Brasil, delicada alegoria, mostrando o que possuimos e as nossas melhores possibldadeis. Havia também uma oportunissima critica "o Caldeirão da Politica está fervendo", bem defendido e que causou sucesso. A batalha do Estádio, foi também um ótimo trabalho. Trigo no Brasil, com rovimentos perfeitos, harmonia de conjunto e variedades de côres devam ótima e belissima impressão. O Tempo de Ouro, do Império, foi outra concepção magnifica, que Franklim concedeu e executou de maneira admiravel.

O Carnaval dêste ano apresentou um corteio novo. Foi o Turunas de Monte Alegre. O benjamim das nossas sociedades carnavalescas, campeão há oito anos seguidos do Carnaval dos Ranchos e Blocos, apresentou um magnifico carnaval bem feito e que agradou bastante, e que serviu de prova de fogo para as futuras apresentações.

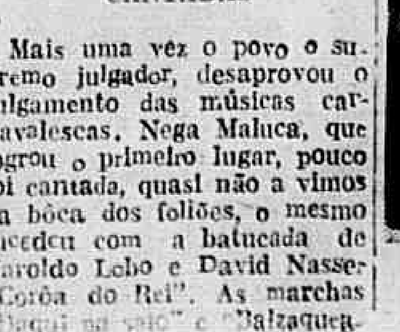
OClube Tenentes dos Diabos fora mos penúltimos a aparecerem, tendo apresentado um prestito digno de suas tradições gloriosas. Manuel Faria mais uma vez apresentou um grande cortejo artistico, magnifico, um trabalho digno, onde sobressaia o carro chefe Brasil Maravilhoso. A Guitarra não para, Escultura, de extraordinária beleza artistica, música e dança e finalmente Festa de Watteu, de linhas elgantes e de bonita concepção artistica.

A Embaixada do Sossego foi o último a aparecer. Entraram na Avenida Rio Branco, a 1,25, entre aplausos da multidão, que ainda permanecia a postos.

E os carros vieram numa sequência maravilhosa que enchia o ambiente de alegria e entusiasmo.

Depois das comissões de frente, dos batedores, bandas montadas e da comissão de honra formada por atletas romanos conduzidos em autênticas bigas puxadas por parelhas de cavalos negros, vinha o carro chefe "Homenagem e Gratidão ao Prefeito". Era o agradecimento do Sossego ao homem que tem aos poucos conduzido o nosso Carnaval aos fausto em que viveu, anos atrás.

Vieram outras alegorias em que aarte de Miguel Bilota trabalhou cem por cento, "Fantasia Oriental", "Bolo de Noivado", "Relicário do Sossego", "A Mulher Sossegada", "Iemanjá", formaram um grupo de fina salegorias.



Em criticas, estiveram bem servidos, porém mal defenddos. O "Sacy", "Câra de Vereadores" e o "Homem que deu a luz" merecam bem ... melhor defenddas.

O DESFILE DA RAINHA DO CARNAVAL

Desflou pela Avenida constituindo um prestito à parte, o cortejo da Rainha do Carnaval, iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos. As duas alegorias bem trabalhadas por Milton Amaral foram bastante aplaudidas.

O carro da Rainha, tirado por seis cavalos brancos e o das princesas "Jardim dos Amores" possuiam arte e originalidade. Elvira Pagã, foi ovacionadissima em todo o percurso. Acompanhavam varios carros com cronistas e socios da A. C. C.

A COLABORAÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA

Mais uma vez a Associação dos Empregados do Arsenal de Marinha veo ao encontro da entdade dos jornalistas, com ela cooperando para maior brilho do cortejo da Rainha.

Além do carro "abre-alas" onde u mpossante canhão dava de minuto em minuto uma salva de confetis e também onde aparecia o cartão de visita da A. C. C., a comissão de frente e a guarda de honra, montados e luxuosamente fantasiados, completavam o "décor" do prestito da A. C. C. que passaria quatro vêzes na Avenida se não fosse a ameaça absurda do Prefeito de mandar deter Elvira Pagã, Rainha do Carnaval de 1950.

AS MUSICAS MAIS CANTADAS

Mais uma vez o povo o supremo julgador, desaprovou o julgamento das músicas carnavalescas, Nega Maluca, que logrou o primeiro lugar, pouco foi cantada, quasi não a vimos na bôca dos foliões, o mesmo sucedeu com a batucada de Haroldo Lobo e David Nasser "Corôa do Rei". As marchas "Daqui não saio" e "Balzaqueana", foram sem dúvida a exceço do julgamento pois lograra mde fato a preferencia do público notadamente a Balzaqueana, que foi uma das mais cantadas no Carnaval.

As músicas preferidas do povo, e que foram sem dúvida as mais cantadas temos em primeiro lugar: Marcha do Gago, Balzaqueana, Se é pecado sambar, ALapa, Daqui não saio, General da Banda, Bôca Rica, Sôro e os Velinhos Meu Brotinho.

CAMPEÕES OS TENENTES DOS DIABOS, DAS GRANDES SOCIEDADES

A Comissão Julgadora dos grandes clubes, após uma reunião demorada resolveu dar o seguinte vereditum ao julgamento das grandes sociedades:

CAMPEÃO — Tenentes dos Diabos, com 710 pontos;

Vice-Campeão — Democráticos, com 626 pontos;

3º Lugar — Sossego, com 626 pontos;

4º Lugar — Carioca, com 553 pontos;

5º Lugar — Fenanos, com 525 pontos;

6º Lugar — Turunas, com 474 pontos;

7º Lugar — Pierrots da Caverna, com 406 pontos.

DECIDIDOS DE QUINTINO CAMPEÃO DOS RANCHOS

O julgamento dos Ranchos ofereceu os seguinte resultados:

1º Lugar — Decididos de Quintino, com 173 pontos;

2º Lugar — União dos Caçadores, com 155 pontos;

3º Lugar — Aliança de Quintino, com 115 pontos;

4º Lugar — Tomara que Chova, com 82 pontos.

TENENTES DO DIABO — Bi-campeão do carnaval carioca. No clichê acima, uma foto do Carro Chefe

IMPÉRIO SERRANO CAMPEÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Os resultados verificados no julgamento das Escolas de Samba, ofereceu os seguinte resultados:

1º Lugar — Império Serrano, com 320 pontos;

2º Lugar — Aprendizes de Lucas, com 290 pontos;

3º Lugar — Unidos do Catete, com 227 pontos;

4º Lugar — Floresta do Andaraí, com 220 pontos;

5º Lugar — Império da Tijuca, com 202 pontos.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS ARSENAL DE MARINHA, CAMPEÃO

O Bloco do Arsenal de Marinha, foi proclamado campeão, seguido do Arsenal de Guerra e do D. F. S. P.

LENHADORES CAMPEÕES DO FREVO

A Comissão Julgadora proclamou campeões do frevo, os Lenhadores; vice-campeões, Paz Douradas e em 3º Vassourinhas.

Carnaval sem policiamento

Cheiravam lança-perfume a granel — Os préstites não tiveram auxilio da D. C. D. para entrar na Avenida Rio Branco

Nunca teve ocorrido um carnaval tão desoliciado como o de 1950. Foi necessário ser ele dirigido pelo delegado especializado de Costumes e Diversões, sr. Eduardo Pereira da Costa, para que isso acontecesse. Todos os anos os prestitos das grandes sociedades entram na Avenida Rio Branco, eram puxados por um comissário e batedores da nspetoria do Tráfego, facilitando desse modo a leva de suas pasagens pela nossa principal atreria. Isso no entanto não aconteceu no corrente ano, ocasionando assim um grande atrazo para suas passagens em face de aglomeração de pessoas, que impedia sua formação. Foi nesse momento, que lamentavelmente não se encontrou a frente da D.C.D., o dr. Bernardes Filho, que em 1949, com sábia oreintação entrou na Avenida Rio Branco, com o Clube dos Democráticos ás 8,30. Mais isso foi com o dr. Brandão Filho... Nos bailes eralizados a travessa Oliveira França perfume a granel seria tu quem que providensiasse qualquer medida saneadora. Enfim uma verdadeira vergonha... Só mesmo com o atual delegado de Costumes e Diversões, é que isso acontece. Nas ruas era de pasmar, os folhoes andando á solta, no High Life então nem é bom falar... os punguistas agiram como entenderam sem ter alguem que os incomodassem. Enfim foi uma verdadeira lástima o policiamente durante o carnaval de 1950, e infeliz a designação do sr. Pereira da Costa, para chefiá-lo.





CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS — Vice campeão. A maravilhosa alegoria do Carro Chefe dos "Carapicus", que foi muito aplaudida pelo pov

16 páreos formam os programas de sábado e domingo, na Gávea

Cotações – Outras notas

A Comissão de Corridas organizou para as corridas de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados, que prometem sensacionais disputas.

Eis os programas e cotações oficiais:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	RAMA	56	50
2	ALCALINA	56	40
2—3	ALEA	56	50
4	OPALA	56	60
3—5	JABOTICABA	56	35
6	CRACOVIA	56	50
4—7	VESPA	56	22
"	ROSEIRA	56	22

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 22.000,00 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1949).

		Ks.	Ct.
1—1	LUXO	56	25
2	AGUA LINDA	50	70
3	CRICARE'	56	50
2—4	CHICO NOBREZA	56	50
5	LAVINIA	50	60
6	MEDON	54	70
3—7	JARINA	50	60
8	ISIS	54	70
9	EL ALAMEIN	56	60
4—10	SEU ANICETO	56	40
11	POLARINA	51	30
12	EXPLOSIVA	50	60
13	SAHIB	52	60

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	JAGUARAO CHICO	50	50
2—2	JANDA	50	35
3	MANEADOR	50	70
3—4	CAMBUCI	54	30
5	VIGARISTA	54	40
4—6	BEN HUR	54	60
7	SKY	54	50

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	JAMARY	56	22
2—2	LUETZOW	56	35
3—3	BOOGIE WOOGIE	56	60
4—4	HELAS	58	40
5	RIO VERDE	52	50

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ETINCELLE	55	35
"	NEVE	55	35
2—2	PERVENCHE	55	35
"	SINIVE	55	35
3—3	ALGARIADA	55	60
4	IDA	55	70
4—5	IJAVILA	55	40
6	QUIRANA	55	50
7	CIGANA	55	70

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	IBERICO	55	50
2	MY LORD	55	22
3	JACOBINO	55	50
2—4	LIBANO	55	50
5	IMPACTO (Excluido)	55	55
6	BREJO	55	70
3—7	LOTO	55	40
8	MOROCHO	55	60
9	CHAPADAO	55	70
10	BARQUEIRO	55	70
4—11	NICO	55	60
12	FAUSTO	55	50
13	BALUARTE	55	60
14	ORPHEUS	55	60

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 28.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	LUVA	52	50
2	HABANERA	54	40
2—3	GRISU'	58	25
4	HAREM	52	70
3—5	BIRIGUI	51	25
6	ITORORO'	58	35
4—7	ALECRIM	52	50
8	CAORE'	52	50

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	LATURNO	58	35
2	BROTINHO	58	50
2—3	BORRON VIEJO	54	40
4	MENESTREL	54	60
5	DIZZI	52	50
3—6	FLEUR BLANCHE	52	35
7	CHEVRETTE	52	35
8	PERLINO	54	50
4—9	VIOLAINE	56	40
10	UMORISTICO	51	40
"	DONA SOFIA	56	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 28.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	SAMBARE	58	23
2	RABULA	56	60
2—3	BOMBO	56	50
4	CARINHOSO	56	60
3—5	BOMBOM	56	40
6	SULTAO	56	80
7	EDORMA	54	50
4—8	ASSALTO	56	60
9	OCOI	56	50
10	JEQUITIAIA	54	40

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	CAVADOR	56	25
2—2	DIOLAN	58	35
3—3	XEPUR	52	70
4	GRAO MOGOL	50	40
4—5	DIVISA OURO	48	60
6	GANGES	50	35

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	RIO FORMOSO	55	25
2—2	LEAR	55	20
3—3	GALIANI	55	60
4	FAUSTO	51	50
4—5	EL TORO	55	40
"	DON ANTONICO	55	40

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1	FORGET	52	25
2	PALINA	55	20
3	CALOURO	52	50
4	PALMEIRAS	48	40

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	LIPARI	50	40
2—2	NEVER LOOSES	58	40
3—3	ALVOR	54	35
4	ARAKREON	54	22
4—5	BOTAFOGO	56	50
6	CARINHOSA	50	50

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	GALARIN	54	55
2	IRERE	56	60
2—3	REGENTE	58	60
4	POLICARA	52	25
"	BATEL	52	25
3—5	NIGHT CLUB	52	50
6	TRIMONTE	58	35
"	CARINHO	56	35
4—7	AUDACIOSO	54	40
8	AL ARUSSA	56	40
"	IRAPIRANGA	54	40

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	LUTECIA	55	20
"	LUPINA	55	20
2—2	FULVIA	55	60
3	IRTACA	55	50
3—4	ALTAMISA	55	50
5	SERRA NEGRA	55	40
4—6	BOLA DOURADA	55	60
7	TINTUREIRA	55	40
"	BONGA'	55	40

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	SALADITO	63	22
"	CHAMPION	43	22
"	PRACINHA	52	23
2—2	AJAHY	54	40
3	GUARUMAN	50	60
4	GALHARDO	50	40
3—5	CURUPARY	57	35
6	CONSULTIVA	51	50
7	PORUNGO	48	50
4—8	ABDIN	56	50
9	CAVADOR	48	60
10	TEDDY	56	50
"	INVICTUS	54	50

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3880

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 68
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos, aplicando óleo de peróba.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 161-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0883. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

CAMISAS SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário, 9

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sai dia 24 do corrente, para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

"ITAPURA"
(Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAIMBE"
Sai sábado, 25 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"TAPUCA"
(Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para
PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
RECIFE

"ITAPUHY"
Sai quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' —

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Beato — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-129

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. 23-3268 — 23-129

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5448
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...
POR UMA NOITE DE AMOR
"POUR UNE NUIT D'AMOUR"
COMP. NACIONAL
COM ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIRECÃO DE E.T. GREVILLE
LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA "Editora VECCHI"
PATHE' PRESIDENTE ALVORADA
PARATODOS FLUMINENSE ALFA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.

Um "RECORD" SENSACIONAL! O Carnaval Carioca de 1950 EM REPORTAGEM completa e detalhada! Hoje CINEAC

Mundanidades

Aniversários

SR. NILO ESTEVES CARDOSO — Viu passar, ontem, a sua data natalícia, o Sr. Nilo Esteves Cardoso, leiloeiro público nesta capital e cavalheiro bem relacionado em nossa sociedade.

VERA LUCIA — Comemorou, ontem, o seu 2º aniversário a graciosa menina Vera Lucia, filhinha do Sr. Valdemiro de Oliveira, funcionário do D. F. S. P., e de sua espôsa Sra. Nair Maria Possato de Oliveira.

DR. HAIDAR L. HAIDAR — Fez anos, ontem, o Dr. Haidar L. Haidar, figura de destaque em nossos meios sociais.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do Sr. Pedro de Castro.

MARIALBA COIMBRA DUARTE D'OLIVEIRA — Transcorre hoje, o 12º aniversario natalicio da menina Marialba, dileta filha do casal deputado federal Anibal Duarte d'Oliveira e sua Exma. esposa D. Maria do Carmo Coimbra d'Oliveira.

Elementos de destaque social, o casal Duarte d'Oliveira, por êsse motivo, receberá em sua residência à Praia de Botafogo, 114, 7º andar, apto. 702, os seus amigos oferecendo-lhes com a fidalguia que lhes é característica, uma «noitada baiana».

SUELY — Mais um aniversário transcorreu ontem, entre alegrias de seus queridos pais, Sra. Neusa Sangueiro Suêvo, funcionaria do Ministério da Educação e Sr. Hugo Suêvo, destacado funcionario bancário desta praça, a interessante Suely, que, por esse motivo, foi muito cumprimentada.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Olga Fernandes de Freitas, esposa do Sr. Fernando Nunes de Freitas.
— Sra. Maria José Neves, espôsa do Maestro Paulo Neves.
— Sra. Amelia Isolina Bruscher.
— Sra. Amelia Ortega Mari, espôsa do Sr. José Mari.

SENHORINHAS:

Senhorinha Ana Maria Costa, filha do Comandante Genaro Costa.
— Senhorinha Maria da Costa Leite, distinto onamento de nossa sociedade.

SENHORES:

Dr. Valdemiro Leon Sales, engenheiro.
— Sr. Vitor de Oliveira Porto, industrial nesta capital.
— Sr. Adamastor Cabral, do "O Globo".
— Dr. Alvaro Simões Corrêa.
— Dr. Epitácio Timbauba da Silva.
— Dr. Artur Possolo.
— Dr. Carlos Faria Souto.
— Sr. Armando de Sousa Ramos, nosso colega de imprensa.
— Sr. José da Silva Simões, chefe da firma José da Silva.
— Sr. Oscar Kistermann Ferreira.
— Sr. Henrique Chalreu Corrêa, do alto comércio da Bahia.
—Sr. Major Euclides Teixeira.
— Sr. José Soares, nosso colega de imprensa.
— Dr. Osvaldo Murad.
— Sr. Alberto Manes, nosso confrade de imprensa.
— Dr. Romero Fernandes Zander, antigo politico carioca, ex-diretor da Central do Brasil.
— Sr. Mozart dos Santos Melo, nosso colega de imprensa.
— Sr. Orlando de Faria Caldas, do Ministério da Fazenda.
—Sr. Raul Machado, fotógrafo do "Diário da Noite".
— Sr. Aristides Rocha Bastos.
— Padre Antonio da Silva Bastos, vigário de Madureira.
— Dr. Carlos Costa.

MENINAS:

Sonia, filha do Sr. Renato de Andrade e de sua espôsa Sra. Ilka Bastos de Andrade.

MENINOS:

Lourenço Augusto, filho do Dr. Egberto de Albuquerque Sá.

Viajantes

Passageiro de um "clipper" da Pan American World Airways chegou, ontem, às primeiras horas da manhã, a Belém do Pará, procedente de Miami, acompanhado de sua espôsa e de seu assistente, o Sr. Jay B. Smith, o destacado industrial e homem de negócios de St. Louis, Sr. Denver M. Wright.

Especialista na caça aos animais de grande porte, veio o Sr. Wright, como no ano anterior, caçar búfalos em Marajó, devendo expor para as autoridades locais e apreciadores os filmes relativos às peripecias da ultima caçada que realizou naquela região.

Homenagem

PAULO MEDEYROS — Por motivo da passagem do cinquentenário de seu nascimento, os amigos, confrades e admiradores do escritor Paulo Medeyros, Presidente da Academia de Letras e Secretário do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, vão homenageá-lo amanhã, dia 24, com um almôço no Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

Essa homenagem é promovida com o apoio da Academia Carioca de Letras, Federação das Academias de Letras do Brasil, Instituto Argentino de Cultura, Sociedade de Homens de Letras do Brasil e Centro Carioca.

Missas

GRATULIANO DOS SANTOS LIMA — No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, será rezada, hoje, às 8,30 horas, missa de 30º dia, por alma do saudoso Sr. Gratuliano dos Santos Lima falecido em Pernambuco. O extinto era pai do Sr. José Vitorino de Lima, Assistente Técnico da Diretoria da GAZETA DE NOTICIAS.

E' um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de peróba.

Instante decisivo!
Tambem num instante
BAYER
CORTA OS RESFRIADOS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

Como os cometas deixam na estrada do Universo por onde passam, numa velocidade espantosa, o resto da sua luz deslumbrante, o carnaval de 1950, deixou para os anais da história, um facho de luz divina, dêsse esplendor que foi a concepção do Senhor General Prefeito Ângelo Mendes de Morais, pela sua espetaculosidade e mesmo grandiosidade, tal o sucesso alcançado, tornando-se o maior carnaval dos últimos tempos. Decoração primorosa e ornamentação nunca vista, com originalidade e beleza, além de uma iluminação deslumbrante e feérica, deram um aspecto diferente à cidade, assinalando um sucesso indiscritível.

Quanto as melodias que foram lançadas pelos nossos compositores, achamos que foram bem fracas. E, ainda, como nos anos anteriores, as músicas premiadas no concurso oficial, não lograram aceitação do público.

As mais cantadas foram as composições dos autores Armando Cavalcanti-Klecius e Nássara-Antônio Almeida, intituladas: "Marcha do Gago" e "Rei Zulú", ouvindo-se em tôda a cidade:

"Tá-tá-tá-tá na hora
Vá-vá, vale tudo agora
BIS Sou me-mo-le p'ra fa-falar
Mas, sou um Pintacudo p'ra beijar".

E, ainda:

"O Rei Zulú
O Rei Zulú
Não paga casa nem comida e ando nu (bis)
Pode não ter dinheiro p'ra gastar
Mas tem mulher p'ra chuchu".

Essas marchas foram gravadas em disco Star e Continental por Oscarito e Black-Out.

Não podemos deixar de ressaltar o samba de Manuel Santana – "Se é pecado sambar" — gravação de Marlene em disco Continental, com a letra digna de elogios:

"Se é pecado sambar
A Deus eu peço perdão
Eu não posso evitar
A tentação
De um samba dolente
Que mexe com a gente
Fazendo endoidecer
E' um tal de me pega,
Me solta e me deixa
Sambar até morrer".

* * *

Como se vê, o carnaval passou... acompanhado do Rei Momo com o seu séquito de alegria, barulho e despreocupação!

Apenas perdura no ouvido de quantos assistiram esta festa máxima da Cidade Maravilhosa, o ritmo alegre e melodioso das músicas populares cantadas pelos carnavalescos.

A estas horas, Rei Momo já embarcado, viaja e se acha para lá das plagas da Ilusão, deixando uma grande saudade no coração de muita gente...

J. A

TEATRO

A ENCENAÇÃO DO "BONDE DO CATETE"

A Companhia Ferreira da Silva reiniciou os ensaios de apuro da revista "Bonde do Catete", de J. Maia e Max Nunes, que irá à cena no João Caetano, a três de março que se avizinha.

Muitas serão as atrações da nova revista, quer em quadros, cenas criticas politicas, fantasia e humorismos, quer na apresentação de bons intérpretes. Entre esses figurarão os artistas: Colé, Silvino Neto o "Pimpinela", Walter D'Avila, Silva Filho, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Eddye Leal, Marlene, a Rainha do Radio, Saluquia, a apreciada vedeta portuguesa, Cléa Suzena, Celeste Aída, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripes, Joana D'Arc, Inah D'Avila e trinta jovens bailarinas.

REAPARECIMENTO DE EVA E SEUS ARTISTAS

Eva e seus artistas começaram os ensaios, no Serrador, da peça que interpretarão, na sexta-feira, 3 de Março, em "avant-première", às 21 horas, em três atos: "A moral vem depois..." (La Maestrina), original do consagrado escritor italiano Dario Nicodemi, em adaptação de Luiz Iglésias e Carlos Lage.

Eva Todor, "a melhor de 1949", fará o seu reaparecimento numa comédia enquadrada perfeitamente no seu genero e, na qual, por certo, alcançará um dos seus melhores êxitos. Em papeis de destaque reaparecerão os artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Alberto Peres, Armando Braga e Iris Del Mar. A "mise-en-scène" é da atriz-ensaiadora Lucilia Simões, e a direção geral do espetáculo é de Luiz Iglésias.

No sábado, 4 de Março, será realizada a primeira vesperal as 16 horas com a comédia aludida.

NOVA ESTAÇÃO DE COMÉDIAS

Raul Roulien, que já se celebrizou na cinematografia norte-americana, e na cena brasileira, vai iniciar, proximamente, no Fenix, uma estação de comedias nacionais e estrangeiras. Seu repertório é inteiramente novo, e o conjunto, que o interpretará, é bem selecionado.

UMA PEÇA DE HUMORISMO

O Teatro Follies, de Copacabana, exibirá, dentro de breves dias, uma nova peça dos finos humoristas Jorge Murad e Maria Danes.

As graciosas atrizes Linda Rodrigues e Zaquia Jorque, Princesas do Baile das Atrizes de 1950, encarnarão as principais personagens.

"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO"

Foi levada ao cenário do Ginástico a peça de Joraci Camargo — "A mulher que esqueceu o marido", em três atos.

O espetáculo teve em sua direção o artista Roberto Duval, em homenagem ao titular da pasta do Trabalho, e sob o patrocínio da Confederação dos Trabalhadores do Comércio e Federação de Trabalhadores na Industria. Salientaram-se no desempenho os artistas: Hamilton Rodrigues, Hortencia Santos, Suely May, Ildefonso Norat, Lucia Regina e Francisco Dantas.

ESPETÁCULOS

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa" pelo Grupo dos Novos, às 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí"..., às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A coroa do Rei", pela Companhia Colé, às 20 e às 22 horas.

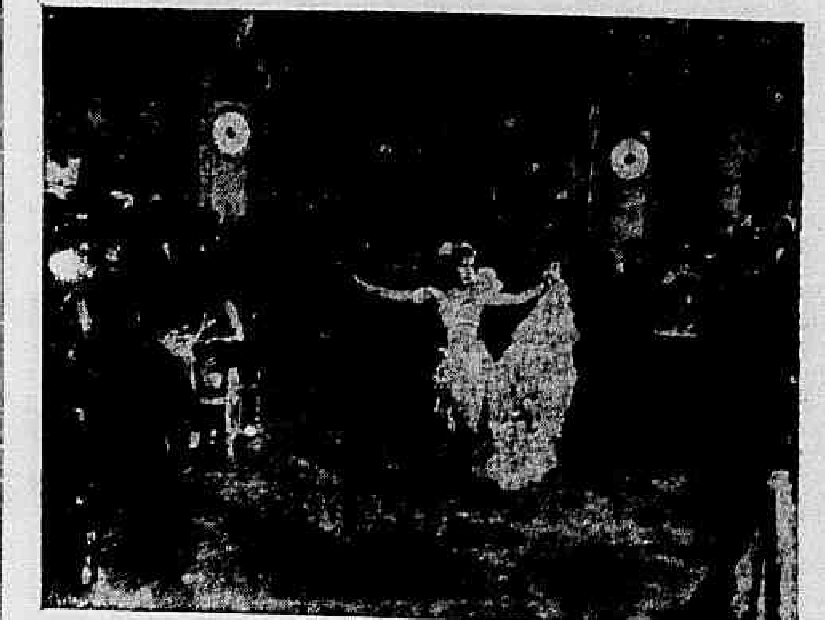
TEATRO DE BOLSO — "Assim falou Freud, às 20 e às 22 horas.

CINEMA

A tentação morena do México

Dez minutos de conversa com Mercedes Barba, a "estrêla" de "Cortesã"

De JUAN SILCO



Mercedes Barba, como aparece em "Cortesã", filme que será distribuido pela Pelmex

MÉXICO (Via aérea) — Estava conversando com meu particular amigo Victor Junco, o galã preferido de Maria Antonieta Pons, quando o automóvel de Alfonso Rosas Priego parou junto à calçada onde nos encontravamos. Rosa Priego convidou-me a visitar Mercedes Barba nos estúdios. Há tempos que eu aguardava a oportunidade e não ia perdê-la agora por coisa alguma deste mundo. Aceito de pronto o convite amável, despedi-me de Victor e tomei lugar no auto do conhecido produtor mexicano.

Durante a curta viagem, nossa conversa girou principalmente em torno do sucesso feito no Brasil pelo filme "Lágrimas de Mulher" e a impressão causada pela "estrêla" Mercedes Barba.

Disse-nos Rosas Priego:

— Meu caro Silco, êsse triunfo de Mercedes Barba é muito significativo se levarmos em conta que Maria Antonieta Pons é a absoluta no gênero e, que os brasileiros já se acostumaram a apreciar Maritona em suas danças sensacionais.

O assunto começava a interessar-me. Realmente o sucesso de Mercedes Barba no gênero já dominado por outra artista popularíssima era um tema digno de maior atenção. Pedi detalhes a Rosas Priego.

— A própria Mercedes, Juan, foi a que mais alegre ficou com a notícia. Tanto que decidiu criar um número especialmente para os brasileiros. Em "Cortesã", cuja estréia no Brasil se dará ainda este mês em um grande circuito, Meche apresenta um bailado diabolicamente sensual. E, está encantadora em seu traje negro especialmente desenhado para ela.

O carro de Rosas Priego dava entrada nos estúdios. Depois nos encaminhamos para o "set" onde Mercedes Barba nos aguardava para uma rápida entrevista.

UMA TENTAÇÃO MORENA

Rosas Priego foi pródigo em gentilezas e providenciou para que eu conversasse com Mercedes Barba, o

(Conclui na pág. 14)

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre"
VERHAEREN

O Carnaval sempre foi uma festa eminentemente popular na capital do Brasil. Tão popular e tão carioca que, até mesmo no tempo do Império, quando ainda nos governava o sr. D. Pedro I, o próprio Imperador era o primeiro a participar dêle, dizem, sob o disfarce de um dominó e, desde que isto se verificasse, então, já não era mais possivel conter em ímpetos do nosso tréfego Bragança: S. Majestade, à maneira dos tempos de rapazinho, só voltava a tomar consciência do papel que representava, perante a nação, depois que Momo desse por findo o seu reinado! Ao contrário do pai, que, mal se anunciava o "Entrudo", segundo nos conta o Joaquim dos Santos Marrocos, em suas "cartas", punha-se a caminho da ilha do Governador, onde ia espairecer entre os frades franciscanos, na Ponta do Galeão, até que cessassem os folguedos carnavalescos, diz-se, que do que mais gostava o nosso grande Imperador, era dos "trotes", e por isto mesmo, ai do político ou da mulher galante, que tivesse a desdita de ser avistada por êle!.... O Imperador engendrava logo um chorrilho de perversidade, intrigava, e depois lá se ia muito ancho, muito cheio de si a procurar outras vítimas. Ora, se formos apurar quais os pendores do filho, o Sr. D. Pedro II, para a grande festa tradicional do Rio, fácil será constatar que o neto do Sr. D. João se bem estimasse ver o povo feliz, a se divertir ainda com o "entrudo", mantinha-se, todavia, numa posição reservada, e só uma vez se expôs a um banho provocado por um limão de cheiro que lhe foi atirado em Petrópolis, por uma dama, da nossa alta sociedade de então. A policia, conta-se, quis deter a dama, mas o Imperador, logo se opôs à ação da autoridade, dizendo que a culpa fôra sua em se expôr em dia de Carnaval às expansões de alegria dos adeptos de Momo. Mas, se o Carnaval, por uma questão tôda de ética política, impedia que os grandes homens, às vezes, se divertissem, como talvez desejariam de intimo, o mesmo não se dava, todavia, com os intelectuais. Machado de Assis, por exemplo, conta em uma de suas admiráveis crônicas, que o grupo de que fazia parte, constituido de Laurindo Rabelo, Melo Morais Filho, Cesar Muzzio e tantos outros, divertia-se a valer, à porta da "Petalogia", do Paula Brito, na Praça da Constituição (atual Praça Tiradentes), "troteando" os mascarados que por ali passavam. Uma vez, como por ali andasse um sujeito metido numa roupa de palha, Laurindo, que entendeu pôr em ridículo o mascara, começou a lhe fazer uma série de perguntas. E desde que apurou que o homezinho não tinha nem um centímetro de espírito, de graça dentro do crâneo, logo o pôs em debandada, dizendo: — "Sim, já sei meu amigo, desde que acabe o Carnaval, você comerá a roupa!... Por aquêle tempo estavam em voga, as fantasias de "Pricês", o "Chichard", o "Dominó", o "Velho", a "Morte", o "Bebé Chorão", o "Morcego", algumas vindas da França, outras criadas pela imaginação de nossos artistas. Aos rigores do "entrudo", por vezes de uma rara violência, já haviam sucedido as bisnagas de folhas de Flandres, em forma de um grande relógio, cheias de água perfumada, os revolveres de borracha, com idêntica função, e ainda algum limão de cheiro, embora êsses de longa data tivessem sido proibidos por uma postura municipal. Além das sociedades carnavalescas que sucederam a muitas outras, como o "Congresso das Sumidades", "Estudantes de Heidelberg" etc. — ou seja os "Democráticos", "Fenianos" e "Tenentes do Diabo" — havia os cordões — o "Chuveiro de Prata", o "Prazer das Morenas" — que outra coisa não eram, senão grupos de indios, velhos, reis do Diabo, seguidos de música de pandeiros ou bombos, em atordoadores "zés pereiras". A êsses é que sucederam os chamados ranchos, no tipo da "Flor do Abacate", "Ameno Resedá", "Arrepiados" etc. Não raro, os cafés, sorveterias e confeitarias, como serviam de ponto de convergência de cantores, ou então de grupos a empunharem violões, cavaquinhos, flautas. Nesse tocante tornaram-se notáveis o grupo das Sabinas (constituido de sócios dos Fenianos), vestidos de baianas, ou então o dos "carapicus" (Democráticos), onde surgiam em primeira fila o "Morcego", o "Perú dos pés frios", o "Caveirinha", o "37", seguidos do Sinhôzinho, Milhar, Caninha, [illegible], quantos ainda faziam do Carnaval motivo de expansão dos seus nunca desmentidos dotes de folliões, de amans fanáticos pelas pagodes do Rei Momo...

PONCIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL — Para citação de Delmar Curtis Redding, Comandante do vapor americano Wills van Devanter, no prazo de 60 dias. — Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem principalmente o Capitão Delmar Curtis Redding, como procurador ex-vi legis do armador do vapor americano Wills van Devanter, que por parte da AS., Paulista de Navegação Matarazzo Limitada, por si e como mandataria da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A.S. Paulista de Navegação Matarazzo Limitada, por si e como mandatario da S/A Industrias Reunidas F. Matarazzo (doc. 1) com sede em São Paulo, á Praça do Patriarca — Edificio Matarazzo — e Agencia Geral nesta capital á Avenida Getulio Vargas numero 417-A-15º andar, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — A' 15 de julho de 1946, ás 17,43 ms., o navio Lidia-M, da frota da suplicante, sob a direção do Capitão José da Costa Barral, suspendeu ferros para mudar de fundeadouro, e navegava pelo meio do canal do porto de Santos, quando nas proximidades do Armazem 12-A, foi violentamente abalroado, na casa de maquinas, altura do porão 3, e por BB, pelo navio americano Wills van Devanteer, dirigido pelo Cap. Delmar Curtis Redding e pilotado pelo Pratico Edmar Boto de Melo, que navegava em sentido oposto para alcançar a barra, e não dera — um apito curto antes de atingir a curva de Paquetá aviso de advertencia exigido pelo Regulamento Portuario, baixado pela Circular de sete de maio de mil novecentos e vinte e nove, reproduzido pela circular 1.236 de vinte e sete de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. — Em consequencia da colisão o Lidia-M sofreu um grande rombo, com graves avarias nas obras vivas, sendo com o auxilio do rebocador Imperor da firma Wilson, rebocado para o baixio. — Com a invasão dos porões pelas águas, 5.300 tons. de sal, embarcadas pela S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo foram grandemente sacrificadas (Docs. 2 a 10). — II — Encalhado o Lidia-M, convocou o seu Com. a Junta de Oficiais a bordo, e expondo-lhe a situação pediu conselho, tendo sido deliberado que se protestasse contra o navio abalroador, para as devidas ressalvas de direito do armador. — Posteriormente cumprindo o disposto no art. 505 do Cod. Comercial e artigo setecentos e vinte e sete do Cod. de Processo Civil, requereu o Com. a ratificação do protesto maritimo, distribuida ao Juiz de Direito da 1ª Vara Civel de Santos, que afinal homologou-a por sentença (documento 11). — III — Concomitantemente requereu o Com. do Lidia-M uma vistoria judicial, ad perpetuam rei memoriam, para estimação dos danos e despesas sofridos pelo Lidia-M. Os lucros cessantes, decorrentes de sua imobilização, e o dano e lucro esperado, de que se viu privada a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, pela avaria do sal embarcado. Distribuida ao Juizo da 2ª Vara Civel de Santos, funcionou como perito do requerente o Com. E. Perdigão e, citada, a Parte contraria indicou para perito, o Engenheiro Civil Dr. Max Valdes (doc. doze). Por seu turno, o Com. do Wills van Devanter, requerer para o mesmo fim, uma vistoria judicial, ad perpetuam rei memoriam, distribuida ao Juizo da 1ª Vara Civel de Santos, tendo indicado para Perito o Dr. Max Valdes e citado o Com. do Lidia-M. Louvou-se no Com. E. Perdigão. — IV — Instaurado na Capitania do Porto de Santos o inquerito administrativo, e após os necessarios esclarecimentos do caso, o relatorio do encarregado, concluiu pela culpa dos Comandantes do Lidia-M., do Wills van Devanter e do Pratico Edmar Boto de Melo. — Posteriormente, o Tribunal Maritimo, com sede nesta capital, e que tem por força do decreto-lei 7.675 de 26 de Junho de 1941, competencia pra definir a natureza e extensão e causa determinantes dos acidentes e fatos da navegação, fixar as responsabilidades e punir administrativamente os responsaveis, recebendo o inquerito processado na Capitania do Porto de Santos, pelo Orgão do Relator designado, abriu vista á Procuradoria, tendo essa ratificado as conclusões do relatorio referido e representado contra os Comandantes e o Pratico. V — O Tribunal Maritimo, Julgou o caso com os fundamentos abaixo: a) quanto á natureza e extensão do acidente: abalroamento no canal do Porto de Santos entre os vapores Lidia-M e Wills van Devanter, resultando avarias em ambos, sendo que o vapor brasileiro sofreu maiores danos; b) — quanto á causa determinante: inobservancia das regras especiais para a navegação no porto, estabelecidas pela Capitania do Porto; c) — julgar responsaveis pelo abalroamento os representados Capitão José da Costa Barral do vapor Lidia-M, e o Pratico Edmar Boto de Melo que orientava a navegação do Wills van Devanter, incursos na letra "f" do artigo sessenta e um do Regulamento do Tribunal Maritimo, impondo-lhes respectivamente as penas de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 de multa, sujeitando-os ao pagamento das custas do processo. Isentar de culpa o segundo representado Capitão Delmar Curtis Redding (doc. treze). — VI — Publicado o Acordão opuseram-lhe embargos, o Capitão José da Costa Barral e o perito Edmar Boto de Melo. Processados na forma regimental, como revista foram assim julgados pelo Tribunal Maritimo: — Acordão os Juizes do Tribunal Maritimo, por maioria de votos, admitir os embargos, para negar-lhes provimento mantendo a decisão embargada. (doc. 14). — VII — O Wills van Devanter é de nacionalidade americana cujo pavilhão arvorava por ocasião do sinistro. O Lidia-M é brasileiro. — Os Estados Unidos da America do Norte, não ratificaram e não aderiram á Convenção Internacional de Bruxelas de 1910 para unificação de certas regras em materia de abalroação. Atos Internacionais vigentes no Brasil — 1º Vo. pagina sessenta e um, Accioly. — Não ratificaram também e não aderiram tambem á Convenção de Havana — Cod. Bustamente. — Pela regra locus regit actum, a abalroação em águas territoriais, rege-se pelas leis do Tribunal do lugar do quasi delito que ela representa. No caso concreto, a lesão patrimonial da suplicante, diretamente causada pela abalroação, deverá ser processada e julgada, pelas normas do Direito Comercial Brasileiro arts. setecentos e quarenta e nove e setecentos e cinquenta. — VIII — a Jurisprudencia mansa e pacifica do Egregio Sup. Tribunal Federal entende que a prescrição da ação de indenização dos danos e lucros cessantes causados por abalroamento, é no direito patrio a de 20 anos, a ordinaria do art. 442 do Co. Com. Arq. Jud. Vol. 47, pagina 353. Ac. Unanime relatado pelo Ministro Carvalho Mourão. Assim tambem opina Rodrigo Octavio, Delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Bruxelas de 1910, no relatorio apresentado ao M. do Exterior, sobre Abalroação e Assistencia maritima — pagina trinta e um. — IX — Nos termos do artigo setecentos e cinquenta do Codigo Comercial: Todos os casos de abalroação serão decididos na menor dilação possivel por Peritos que julgarão qual dos navios foi o causador do dano. Daí a jurisprudencia uniforme do E. S. T. F. que considera o laudo pericial como a forma insuprivel e insubstituivel da apuração da causa da abalroação e de quem seja o autor do dano. App. Civel 6.051 in Rev. Forense — Vol 67, folhas 686; App. Civel 2.072 in Rev. Sup. Tribunal Federal, do vl. v pagina 275, Ap. Civel in Rev. Dir. Vol. 23 pagina 632). — Mas o Dec.lei 7.675 de vinte de junho de 1945 que reorganizou o Tribunal Maritimo dispõe no artigo quinto: — Nas causas relativas aos acidentes na navegação, as pericias de natureza tecnica, são privativas do Tribunal Maritimo, cujas decisões em materia de fato, se presumem verdadeiras e somente quando incidirem em erro manifesta poderão ser revistas pelos Orgãos do Poder Judiciario. — Em face desse dispositivo, não se pode contestar que a pericia do art. 750 do Codigo Comercial foi substituida pela decisão tecnica desse Tribunal — E' verdade entretanto, que ela, no campo contencioso, emanando de Tribunal Administrativo, tem apenas o carater de presunção juris tantum que o M. M. Julgador pode aceitar ou recusar frente aos demais elementos de prova, porque é regra classica de processo que o Juiz não está adstrito á pericia. Nas vistorias Judiciais requeridas pelos interessados, não foi nomeado arbitro desempatador. Os laudos, assim, não têm valor de arbitramento. O laudo do Perito do Com. do Lidia-M justificou a navegação do navio brasileiro e condenou a do navio americano; o laudo do Perito do Navio americano justificou a navegação desse navio, e condenou a do navio brasileiro. — X — Nos termos do art. 749 do codigo comercial, o dano inteiro causado, ao navio abalroado e a sua carga, será pago por aquele que tiver causado a abalroação, se esta tiver acontecido por falta de observancia do Regulamento do Porto, imprudencia, ou negligencia do Cap. ou da tripulação, fazendo-se a estimação por arbitros. Para os efeitos desse art., os laudos devem prevalecer porque houve concordancia dos peritos na avaliação do dano inteiro, isto é, dano emergente e lucro cessante. Quanto ao Lidia-M — Resposta ...... Resp. ao 5º Quesito fls. — consertos provisorios: 252.000,00; Resp. ao 6º Quesito fls. — consertos definitivos: 912.000,00; Resp. ao 7º Quesito fls. — conserto, docagem: 90.000,00; Resp. ao 9º Quesito fls. consertos remoção carga: 39.000,00; Resp. ao 10º Quesito fls. — consertos despesa reboque: 217.390,00; Resp. ao 13º Quesito fls. — consertos o lucro cessante: 13º diario do Lidia-M foi arbitrado em Cr$ .. 21.000,00. O perito do navio americano fixou em 65 dias o prazo de sua imobilização 1.560.000,00. Dano da carga: Resposta ao quesito 8º fls. 968.300 quilos de sal pedidos. — 1.809.680 quilos com 25% de depreciação Cr$ ...... 246.142,50 — Não foi fixado o lucro esperado do sal por falta de elementos. — Na resposta ao quesito 11º declararam os peritos não terem elementos para fixar as despesas judiciais. Elas constam do calculo do Contador Cr$ 12.447,80 — Despesas no processo administrativo — incluindo honorarios de advogado. — Cr$ .. 75.000,00 — Quanto ao navio americano — Reparos Cr$ ..... 21.000,00 — Lucro cessante á razão de Cr$ 40.000,00 diarios — sete dias — Cr$ 280.000,00 — Despesas diarias de sete dias á razão de Cr$ 21.000,00 por dia — Cr$ 147.000,00 — XI — O decreto 18.846 de onze de junho de 1945 Regulamento da praticagem, dispõe no art. 123: — O comandante tem como auxiliar na navegação o pratico, que o aconselha sobre a derrota e a manobra, é entretanto o unico responsavel pelo governo do navio, sendo que sua autoridade nunca se subordina á do pratico. — O regulamento consolida a Doutrina: o pratico desde que monta o passadiço, integra a tripulação, passa á dependencia do Cap. Esse é pessoalmente responsavel pelo erro do pratico. Ripert Droit Maritime I Vo. fls. 946. — No caso dos autos o Comandante americano não só presenciou mas tambem aprovou as manobras erradas do pratico como declarou no depoimento prestado na ratificação do protesto maritimo. — Na parte expositiva da decisão administrativa lê-se: — Teoricamente, a responsabilidade, do Capitão não desaparece quando o navio está navegando ou manobrando sob a orientação de um pratico, porque o Comando está sempre em mãos daquele e este é unicamente o seu guia — A responsabilidade é legal e não apenas teorica. Mas regista ainda o julgado do Trib. Maritimo a folhas. — E' evidente em face dos depoimentos do pratico, do Capitão Redding, do timoneiro e de outro marinheiro do Wills van Devanter, que se pretendia passar por BB do Lidia-M. e só no momento em que se verificou não haver lazeira para a manobra, devido ao avanço que o navio levava, ao descrever o giro, e a proximidade do outro, foi que se tentou paralisar o seguimento, pela ação do helice em marcha atrás toda força. Não basta que se navegue cumprindo cegamente as regras do governo em navegação em canal, determinadas pelo Regulamento Internacional e instruções especiais para o trafego do porto. E' preciso que, cumprindo-as, o dirigente do navio se haja com prudencia, tendo boa vigilancia, evitando assim os imprevistos e os perigos conforme o art. vinte e nove do Regulamento Internacional adverte. O interprete do Direito, ao ler com olhos de jurista, a decisão administrativa, não poderá negar que a causa do sinistro atribuida ao navio americano foi: 1) desgoverno em virtude de marcha á ré toda força quando navegava muito encostado ao Cais e sem lazeira para dobrar a curva de Paquetá; 2) — essa manobra foi tardia por falta de prudencia, boa vigilancia, do dirigente para poder evitar os imprevistos e os perigos, conforme adverte o art. 29 da Convenção Internacional. — Esse artigo não tem qualquer relação com o Regulamento Portuario que é objeto especial do artigo trinta da referida Convenção Internacional. O artigo vinte e nove referido disciplina a conduta nautica do marinheiro, cuja observancia é imperiosa e obrigatoria em qualquer circunstancia e em quaisquer águas. O Comandante era o Cap. Delmar Curtis Redding a quem por lei cabia o governo do navio. Si para os efeitos administrativos foi julgado isento de culpa, os fundamentos da decisão, em face das normas que regem os atos ilicitos tornam inequivoca e inexoravel a sua responsabilidade. XII — E' dogma de Direito Maritimo que a imputabilidade do pratico, como agente, por ação ou omissão da abalroação, acarreta automaticamente a responsabilidade do Capitalão, digo Capitão de quem é auxiliar, e do armador de quem é preposto como diz Ripert, Dir. Mar. I, pag. 238. — Eles respondem pelas consequencias do erro do pratico, mesmo nos casos de praticagem obrigatoria, como proclama o artigo cinco da Convenção Internacional de Bruxelas de 1910. No caso dos autos a responsabilidade do pratico é objetiva, isto é, concreta, como co-autor da abalroação, consoante o julgado do Tribunal Maritimo. Consequentemente pela culpa do pratico responde o Com., e o seu armador. Os ilustres advogados do Com. Americano que o defenderam no Tribunal Maritimo não ignoravam o que acima arguimos. Por isso mesmo, tentando anular a decisão administrativa, que reconheceu a culpa do pratico, e tornou o Com. e o armador do navio americano tambem responsaveis, intervieram nos embargos como assinala o Acordão: Acha-se junto ao processo dos embargos um documento assinado pelos advogados do Com. Delmar Curtis Redding do vapor Wills van Devanter. Esse documento deve ser tido á margem dos embargos, uma vez que o Com. foi isento de responsabilidade. Entretanto, esse documento, tem comentarios e considerações sobre o acidente e termina pedindo provimento dos embargos opostos pelo pratico Boto de Melo, a fim de considera-lo não culpado. — XIII — O Cod. Com. Brgs. garante a abalroação por culpa unilateral ou duvidosa quando não for possivel julgar com segurança qual dos navios foi o culpado, Art. setecentos e quarenta e nove e setecentos e cinquenta. Não prevê, porem, o caso da culpa comum por ação ou omissão dos dirigentes dos dois navios. Escreve Hugo Simas: — Diante do silencio de nossa legislação, que não faculta proporcionar a indenização á gravidade das culpas á metade do ressarcimento, por aplicação analogica dos artigos 913 e 1.518 do Codigo Civil, combinados e com tanto mais procedencia quanto a propria Convenção Internacional de Bruxelas, tambem divide, o ressarcimento pela metade, quando é impossivel proporcionar as responsabilidades ao grau das culpas ou quando estas se equivalem. Esse criterio da metade coincide, alem do mais, com a nossa lei civil. Com efeito, incluindo-se na indenização o devido pelos danos da carga, são os carregadores terceiros, e para casos tais, é expresso o artigo 1.518 do codigo civil. Tornada divisivel, pelo concurso de culpa dos co-autores do dano, a indenização desse prejuizo, a mesma razão existe quando o ofendido contribui com culpa sua para o proprio dano. Direito Maritimo Brasileiro — folhas duzentas e oitenta e seis. — Esse criterio de decidir, já foi aplicado, pelo Eminente jurisconsulto Vieira Ferreira, quando Juiz Federal em Pernambuco, em sentença magistral, publicada no Arq. Jud. Vol. 24, pagina trezentos e noventa e sete. — Esse é tambem o criterio que a suplicante invoca para fundamentar o pedido no caso concreto. Na abalroação há culpa contratual, digo extra-contratual. A culpa extra-contratual tem sua fonte no aforismo romano: "in lege Aquilia et levissima culpa venit." Desde que os dirigentes dos dois navios praticaram infrações especificas de policia naval praticaram negligencia ou imprudencia. Juridicamente, praticaram culpa comum porque não é possivel graduar a negligencia ou a imprudencia. Essa, é a doutrina generalizada e aceita pelo direito francês, pelo suiço, pelo americano, país da bandeira do Wills van Devanter e pela Inglaterra. Tendo o Lidia-M sofrido danos e prejuizos orçados em Cr$ .... 3.097.837,80 e o Wills van Devanter em Cr$ 448.000,00 devem os armadores ser condenados reciprocamente ao pagamento da metade do valor do dano, havendo necessariamente um saldo credor a favor do Lidia-M em consequencia de ter sofrido maiores danos, na importancia de Cr$ .. 1.548.918,90 — A S/A Industria Reunidas F. Matarazzo terá o direito de haver do armador do Wills van Devanter a metade do prejuizo arbitrado em Cr$ ...... 246.142,50, isto é, Cr$ ...... 123.712,50 — O lucro esperado da mercadoria sacrificada deverá ser apurado pelos meios ordinarios de direito. — XIV — Do exposto, requer a suplicante a V. Excia. se digne de ordenar a citação do Capitão Delmar Curtis Redding comandante do vapor americano Wills van Devanter, como procurador ex-vi legis do armador, e provada sua ausencia, seja o mesmo citado por editais, na forma expressa do Cod. Processo Civil artigo 177 e seguintes, ciente tambem a M. Comarck Line (Navegação) S/A agente do navio com sucursal em Santos, e matriz nesta cidade, onde funciona, no setimo andar do Edificio da Noite, para responder aos termos da presente ação ordinaria de indenização e se ver condenado ao pagamento da quantia referida no item acima acrescida dos juros legais, da data da contestação custas e honorários de advogado, na base de 20% sobre o montante da condenação, por força do artigo sessenta e quatro do Codigo Processo Civil. — A suplicante declara que seu advogado é encontrado á Avenida Rodrigues Alves nº 303, nesta cidade e que pretende provar a procedencia do pedido, alem dos documentos juntos, pelos meios seguintes: exames periciais sobre livros e documentos apresentando quesitos na época propria; precatoria para dentro e fora da terra. Dades, digo Desde logo, requer a V. Ex. seja requisitada o processo administrativo ao Tribunal Maritimo. Protestando não aprovar nulidades, dá á causa, para os efeitos da taxa judiciaria o valor de Cr$ 1.500.000,00. Em tais termos, E. deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1950. José Figueira de Almeida — Despacho: "A. cite-se-3.2.50. Gastão" — Despacho de fls. 113 — "Expeçam-se editais, com o prazo de 60 dias. — 13.2.50. Gastão" — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos, em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis de fevereiro de 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de 2ª Praça com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente Edital de 2ª Praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditódios, levara a publico leilão no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, numero vinte e nove, no proximo dia 28 de fevereiro, ás 13 horas, os bens penhorados ao executado, Antonio Briani da Fonseca nos autos da ação executiva que lhe move Antonio Dias Subtil, a quem mais der e maior lance oferecer, bens esses constantes do seguinte: — um torno limador marca "Mapel", com respectivo motor .... 037906, H. P., um terço e uma maquina de Esmerarjo conjugada, com motor marca "Gina", de numero 13.984 — Cr$ 6.000,00. — Estes bens se encontram á rua Luiz Gonzaga, á disposição dos interessados em o numero 336 (trezentos e trinta e seis). E para conhecimento de quem interessar possa se passou o presente Edital que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, cientes de que o preço da arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idoneo, por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, Esc. Aux., datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão o subscrevo. (a.) Leonardo Smith de Lima. (Devidamente selado). Está conforme: O Escrivão: (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL
LEILÃO

EDITAL de segunda praça e publico. — Dos bens penhorados a Anna Birman, com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo: — O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc., — FAZ SABER aos que virem este Edital de Primeira Praça com o prazo de dez dias, que no dia 23 do corrente mês, ás 13,30 horas, á rua D. Manoel nº 29 — 5º andar, "Palácio da Justiça" no lugar do costume, será apregoado pelo porteiro dos Auditorios, e vendido a quem maior preço oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00, os seguintes bens moveis penhorados a Ana Birman, na ação Executiva que lhe move a Malharia Confiança Ltda., Avenida Princesa Izabel, nº 72 — apartamento nº 1002. — sala de jantar, composta de mesa elastica, 1 faqueiro com 2 gavetas; 1 buffet grande com 3 portas; 1 cristaleira toda envidraçada, com 2 prateleiras de vidro com fundo espelhado e 8 cadeiras com assento e encosto de couro, moveis de estilo colonial de madeira escura — torneado. — Avaliamos em Cr$ .. 6.000,00. Pelo o abatimento legal, ditos bens irão á praça pela quantia de Cr$ 5.400,00, e se não encontrar lanço superior ou igual á esta quantia será imediatamente vendido em leilão a quem maior preço oferecer mediante dinheiro á vista ou fiança idônea na forma da lei, (ou somente dinheiro á vista). E para que esta noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente a fim de ser afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa na forma da lei. — Rio, dois de Fevereiro do ano de 1950. Eu, José Chaves, Escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Leonardo Smith de Lima.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De praça com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue: — O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal etc.: — Faz saber aos que este edital de praça, com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 2[illegible] do fluente mês e ano, ás 16 horas, pelo porteiro dos auditorios á Rua Lins de Vasconcelos nº 135, nesta Capital, serão levados ao pregão de venda e arrematação os bens moveis abaixo adstritos, a fim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação. Esses bens foram penhorados na ação executiva que o Banco Oliveira Roxo S. A. move contra Ernesto Pinto de Sousa, e tem os caracteristicos seguintes: 1 rádio marca "Safar", tipo 527 O.M. 35 Z A em perfeito estado, Cr$ 1.000,00; 1 cama de casal; um guarda vestido; uma penteadeira, um camiseiro e uma cadeira, tudo em perfeito estado de conservação Cr$ 6.000,00. Importa a avaliação em Cr$ 7.000,00. Os bens aqui discriminados estão depositados, em mãos e poder do proprio executado, á rua e numero já referidos. Assim, quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local mencionados ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro á vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar mandou passar este com o prazo de dez (10) dias para ser afixado no lugar do costume depois de trasladado para os respectivos autos com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no "Diário da Justiça" e duas vezes no outro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo que, uma dessas vezes no dia da venda na forma da lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto. — Está conforme. Data supra. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Atirado contra as pedras o «Quequem»

COLHIDO POR VIOLENTO TEMPORAL FORA DA BARRA DO PÔRTO DO RIO GRANDE — CONSIDERADO IRREMEDIÀVELMENTE PERDIDO O VAPOR ARGENTINO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Foi colhido fora da barra do porto do Rio Grande, por um violento temporal, o navio argentino "Quequem" o qual foi arrojado cont-a a spedras do molhe exterior do porto, podendo ser o mesmo considerado irremediavelmen e perdido. O vapor era de propriedade da Cia. de Navegação Delmar de Buenos Aires, e navegava sob o comando do Capitão Mariano Zaldiva. O navio estava carregado de maçãs, pêras, palhas para vassouras, couros de ovelhas destinadas ao porto do Rio Grande e Portio Alegre, transportando ao todo 7 mil caixas de frutas. Integrava, também, a carga do "Quequem" carregamento de trigo para São Francisco do Sul, em Santa Catarina. O naivo sinistrado fazia a rota Buenos Aires-Porto Alegre, e foi construido na Inglaterra.

Cogita-se de reformar a Constituição do Estado de Goiaz

GOIANIA, (Asapress) — Ganha corpo nos meios coligados da UDN e do PSP a idéia recentemente lançada no sentido do ser levada a efeito uma reforma da Constituição de Goiáz, a fim d que o Vice-Governador do Estado passe a exercer a função de presidente nato da Assembléia Legislativa. Afirma-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril de 1951, isto é, logo no inicio do futuro govêrno.

A idéia de se reformar a constituição de Goiáz mereceu acolhida por parte dos deputados de tôdas as correntes, alguns dos quais, já se propõem a fazer indicações diversas no sentido de modificar certos dispositivos da Carta Constitucional do Estado, cuja aplicação tem suscitado controvérsias e interpretações as mais variadas.

Pouco entusiasmo no reinado de Momo

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O carnaval nesta capital transcorreu num ambiente de verdadeira desanimação, não obstante ter feito bom tempo, em todos os trê dia do reinado de Momo. Observa-se na Av. São João grande aglomeração de um povo que saira á rua para ver alguma coisa mas que nada lhe era dado a ver. Poucas pessoas encontravam-se fantasiadas de quasi nenhum era o entusiasmo no carnaval rural da paulicéia. J o mesmo não aconteceu nos clubes e recintos onde se realizaram bailes, observando-se nesses lugares verdadeira animação carnavalesca.

Escute HOJE, na Guapra 9
PRAO
AS 14.30 HORAS. MAIS UM CAPÍTULO DA NOVELA DE EDGAR G. ALVES
"CEM MIL CRUZEIROS DE FELICIDADE"
PATROCINIO DAS CASAS PINTO
— Móveis de todos os estilos —
RUA SETE DE SETEMBRO, 166 e BUENOS AIRES, 224, 226 e 230

PELOS ESTADOS

Rio Grande do Sul

PORTADOR DA PLATAFORMA COMUM DO PTB E PSD

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Está sendo esperado no próximo dia 24, o senador Salgado Filho. Informa-se que é portador da plataforma comum, sobre a qual se pretende firmar um acôrdo entre o PTB e o PSD. O senador irá ao encontro do Sr. Getulio Vargas, em Santos Reis.

Maranhão

OS TORPEDEIROS NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — Encontram-se neste porto os torpedeiros "Araguaia" e "Amazonas" cujas oficialidades estiveram ontem à noite em visita ao Governador do Estado. Os vasos de guerra estão retornando da viagem de instrução que fazem ao extremo Norte, tendo visitado o Estado do Amazonas e o Território do Amapá.

VIAJA PARA O RIO O MEDICO DA ASSISTENCIA

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — Os doutores Nunes Freire Dirtor do Hospital do Pronto Socorro que vai ao Rio tratar de assuntos atinentes ao serviço que dirige.

FESTEJOS CARNAVALESCOS

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — Os festejos carnavalescos, em São Luiz estiveram magnificos êste ano. Na Praça Marechal Deodoro, feèricamente iluminada, teve lugar o grande desfile dos blocos e cordões, ricamente fantasiados e vibrando de espontânea alegri.

POLITICA MARANHENSE

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — O deputado Afonso de Matos recebeu uma carinhosa manifestação de solidariedade politica na Vila de São José do Riba-Mar. Os membros do diretório do Partido Social Trabalhista e vários amigos seus mandaram celebrar uma missa de graças, na igreja do milagroso padroeiro do lugar

TRÁGICA CAPOTAGEM

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Um caminhão completamente cheio com pessoas que se dirigiam para uma festá carnavalesca, ao passar na Praia de Acaragi entrou numa poça dágua e capotou espetacularmente virando em seguida. Sete passageiros ficaram gravemente feridos.

O motorista e um seu colega que viajava na boléia do caminhão morreram esmagados.

SERÁ NOMEADO NOVO CHEFE DE POLICIA PARA O MARANHÃO

TEREZINA, 22 (Asapress) — Com a requisição do embarque para a bagagem do Capitão Manuel da Costa Araújo para o Rio ficou afastada completamente a possibilidade do seu regresso ao comando da Policia Militar. Espera-se que seja nomeado, dentro de alguns dias, o seu substituto.

Piauí

O CARNAVAL NO PIAUI

TERESINA, 22 (Asapress) — O Carnaval foi menos animado aqui do que no ano passado, embora os clubes tenham realizado bailes e matinées dançantes. A jogatina e as roletas que existem em todos os recantos da cidade e o uso do lança-perfume servido no lenço superaram a repressão policial

Pernambuco

SINTOMA DE POUCA POPULARIDADE

RECIFE, 22 (Asapress) — Em certos meios politicos comenta-se a entrevista do senhor Novais Filho, em que se manifesta favoravel a eleição indireta para o poder executivo como sintomática do seu decrescente prestigio eleitoral.

Espírito Santo

DESASTRE DE AUTOMOVEL FATAL

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Teve lugar no cruzamento da estrada de Vila Velha com a estrada Cariacica um desastre de automoveis do qual resultou a morte do comerciante Manuel Alvarenga, de Itaquari e graves ferimentos no senhor Gilson de tal, quitandeiro em Vitória. O responsavel pelo choque foi o comerciante desta praça Said Buaid que foi preso em flagrante.

Paraíba

OS ANAIS DE ASSEMBLÉIA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Está em discussão na Assembléia Legislativa paraibana u mprojet! que autoriza o crédito de cem milhões de cruzeiros para custeio da impressão dos anais da Assembléia

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Uma nota assinada por sete dos membros do Conselho Estadual da UDN convoca o referido Conselho para uma reunião no dia dois de março, assim como a convenção Estadual do Partido para o dia oito de abril próximo.

MAIS UM COLEGIO EM MACEIÓ

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Pelo Ministério da Educação foi deferido o requerimento do Educandário "São José" para funcionar como Colégio, a partir dêste ano letivo.

Grave desastre em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Grave desastre de trânsito acaba de ocorrer em Uruguaiana, perdendo a vida o conhecido fazendeiro Sezefredo Dorneles, e ficando sèriamente ferido seu filho, Capitão Reginaldo Pombo Dorneles, da Guarnição Federal.

Regressava a fazenda Dorneles, o Capitão Reginaldo, em companhia de sua espôsa, Sra. Ligia Pombo Dorneles, sua primogênita de 9 meses de idade e do seu Progenitor, quando o "Renault" que vinha dirigindo foi violentamente colhido por um caminhão que trafegava em sentido contrário. Em consequência do tremendo choque, o Sr. Sezefredo Dorneles teve morte instantânea, recebendo seu filho gravissimos ferimentos no ventre, atingido que foi pelo volante.

A filinha do casal Dorneles saiu milagrosamente ilesa, enquanto a Sra. Ligia Pombo Dorneles sofreu apenas ligeiras escoriações.



Trigo goiano enviado ao Ministério da Agricultura, para exame e seleção

GOIANIA, 22 (Asapress) — Sessenta e quatro sacos de trigo, de sessenta quilos cada um, foram enviados ao Ministério da Agricultura, para exame e seleção, pelo Sr. Bernardes Rabelo, em cuja fazenda, situada na Chapada dos Veadeiros, foi o nobre cereal plantado, cultivado e colhido. As sementes, que são de variedades "veadeiro", e "bandeirantes", foram selecionadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura e serão, agora, destinadas ao plantio em diferentes zonas do pais.

O Sr. João Bernardes Rabelo, que é um dos pioneiros do plantio de trigo em Goiáz, vem colhendo magnificos resultados com as plantações que possue na Chapada dos Veadeiros, região que, por seu clima e pela excelência de suas terras, presta-se admiravelmente para a cultura dêsse cereal, considerado aliás, o meuhor dos que são produzidos no Brasil e se sobrepõe ao produto canadense e europeu.

Famílias da Bahia e de Minas transferem-se para Goiaz

GOIANIA, (Asapress) — Grande número de familias de diferentes regiões do pais, principalmente de Minas e da Bahia, está se transferindo para o municipio de Corumba de Goiáz, animadas pela esperança de que a Capital Federal seja brevemente, localizada no planalto Central.

Durante o ano passado foram adquiridas ali 477 propriedades agricolas no valor de Cr$ 372.706,00, subindo as escrituras de compra e venda ao número de 136, no valor de Cr$ 628.331,00. Ao mesmo tempo avultara mas divisões de terras, cujo valor orça por Cr$ 1.492.462,00, tendo sido julgadas seis e estando em andamento onze.

Esses dados foram revelados pelo Juiz da Comarca em seu relatório anual ao Tribunal de Justiça do Estado.

Assistiu à morte de Solano Lopes

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Faleceu na cidade de Santa Rosa, em consequencia de um acidente, o veterano da Guerra do Paraguai, Manuel José Braz, que fora marinheiro da Armada Portuguêsa, soldado mercenário na Europa e na Africa. Imigrando para o Brasil, alistou-se Manuel como voluntário no inicio da Guerra do Paraguai no ano em que se realizou o Congresso de Tucuman, do qual resultou a independência da Argentina. Foi contemporâneo de Napoleão Bonaparte e serviu sob o comando do Almirante Tamandará, tomando parte em várias batalhas fluviais e terrestres, onde ganhava 15.000 réis por combate.

Manuel foi testemunha ocular da prisão e do fim de Solano Lopes, uja cabeça, ontràriamente ao que conta a história, foi separada do corpo, empalhada e enviada pelo Conde D'Eu para o Rio de Janeiro.

Contava Manuel 134 anos, apresentando porém completa lucidez de espirito, repetindo de memória os mais interessantes momentos de sua vida humilde. Ingênuamente esperou sempre auxilios que viessem por parte do Govêrno.

Considerada a lei 794 atentatória aos direitos do advogado

GOIANIA, 22 (Asapress) — Sob a presidência do Sr. Everardo de Souza, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção de Goiáz, mais de 80 advogados reuniram-se nesta capital, em assembléia geral, para discutir e examinar importantes assuntos referentes à classe. Nessa reunião resolveram solicitar providências ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil no sentido de ser revogada a lei 794, de 1949, que permite a expedição de novas carteiras de solicitadores e provisionados, por considerar dita lei atentatória aos direitos da classe.

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 20

A fim de evitar o alistamento eleitoral em um município goiano

GOIANIA, (Asapress) — A "Folha de Goiás" denunciou as autoridades competentes o Dr. Melquiades Domingos Dias, oficial do Registro Civil de Caldas Novas, que está adulterando certidões de nascimento, a fim de evitar, naquele municipio goiano, o alistamento eleitoral. O referido serventuário da Justiça já foi uma vez suspenso de suas funções, acusado de haver durante o alistamento eleitoral feito em 1947, falsificado diversos documentos dessa natureza e tentado ludibriar a confiança que lhe era depositada pelo então Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Candido da Silva, atual auditor da Justiça Militar do Estado. Tendo em vista a gravidade do fato e da denúncia apresentada foi aberto na Policia Civil inquérito ...

Recife em pleno folguedo carnavalesco

RECIFE, 22 (Asapress) — Os bailes nos clubes alcançaram o máximo brilhantismo tendo comparecido ao Clube Nautico o Governador Barbosa Lima, além de outras figuras do Govêrno tendo sido destacada pelos jornais, a presença nos clubes carnavalescos do Gal. Americano Freite, Brigadeiro Hecksher, Almirante Penido e Gal. Gil Castelo Branco, os quais concorreram grandemente para a animação dos frevos nos salões. Participaram do desfile das Sociedades carnavalescas, cerca de 143 unidades, as quais desfilaram diante ao palanque especial onde se encontrava o Governador do Estado. Não se verificou nenhuma critica ou desatenção ao Govêrnador, cuja presença era objeto de ovações e aplausos.

Audacioso assalto na têrça-feira de Carnaval

O sensacional roubo de Cr$ 600.000,00 da Rua Senador Dantas

O roubo sofrido por D. Laura Ferreira da Silva, residente na Rua Senador Dantas, número 45, apartamento 703, no dia 29 de dezembro de 1948, na época foi amplamente divulgado pela imprensa.

O inquérito a respeito do furto das jóias, estimado em Cr$ 600.000,00, segundo nos foi dado apurar, ainda se encontra no cartório da Delegacia de Roubos e Defraudações, de vez que, os autores dessa espeacular proesa, Pedro Segundo Vergara, Ramon Ramirez Y Guadarramas e José Maria Bossi, ainda não foram presos.

Na têrça-feira última, por policiais da Seção de Roubos e Furtos, foi detido nesta capital, o ladrão internacional Moisés Escbar, amigo dos referidos ladrões. A detenção de Moisés, que aqui se achava com com documentos falsos, foi motivada por ter a policia, no decorrer das diligências, conseguido apurar que, apesar do mesmo não ter tomado parte ativa no "serviço" idealizado e levado a efeito, com êxito, por Ramirez, êste tivera participação nos lucros...

APÓS TEREM ARROMBADO A RESIDÊNCIA DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI FURTARAM JÓIAS DE AVULTADA IMPORTÂNCIA

As autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações desde terça-feira encontram-se empenhadas em solucionar o vultoso roubo ocorrido na madrugada do dia anterior, na residencia do Ministro Clemente Mariani. Aproveitando-se da ausencia do titular da Pasta da Educação, que atualmente se encontra na Baria, os larapios, após arrombarem a porta da cozinha de sua moradia, que fica localizada á rua Marquês de I... nado nº 50, proximidades do Palacio Guanabara, dali roubaram jóias e avultada importancia que se encontravam guardadas no cofre, enquantos que vasos finissimos, prataria, uma pistola automatica e uma metralhadora foram pelos mesmos despresados.

O montante do roubo é calculado em cerca de um milhão de cruzeiros. Pela pericia foram colridas varias impressões digitais. A impressão que se tem em relação ao referido roubo é a de que os gatunos tenham agido com perfeito conhecimento dos detalhes internos do palacete.

Everaldo de Oliveira, o vigia da residencia, desde terça-feira se encontra detido. Este no decorrer dos interrogatorios caiu em uma série de contradições.

Ontem três empregados de uma firma que há pauco instalou ar condicionado na residencia do Sr. Clemente Mariani foram detidos. As diligencias estão sendo levadas a efeito pelos melhores policiais da Seção de Roubos e Furtos, figurando entre estes os detetives Vieira, Hailton e Moreira Pinto.

Assassinou, acidentalmente, a própria mãe

A casa nº 16-A, da Rua Capitão Felismino, foi o palco de impressionante ocorrência. A Sra. Isolina Muniz Leitão, acidentalmente quando regressava de uma baile, durante a madrugada, foi atingida por um projetil de arma de fogo pelo seu próprio filho de nome Teolindo.

Teolindo, que é menor, no momento que procurava entregar o revólver, pertencente ao seu cunhado, o soldado Altair de Bebiano de Oliveira, êste disparou, indo o projetil atingir sua genitora, causando-lhe morte quase que imediata.

O criminoso, foi encaminhado á Delegacia de Menores, enquanto que o corpo da Sra. Isolina, com guia do 27º Distrito foi recolhido ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

Iria pelos ares o quartel da 3.ª Região

PORTO ALEGRE, 23 (R. P.) — Pela madrugada verificou-se um Principio dee incêndio no Armazem de Subsistência do Exército, sediado na 3.ª Região Militar.

O fogo teve inicio nuns sacos de aniagem devido a fagulhas provocadas por um motor em funcionamento.

Não fosse, a ronta intervenção do oficial de dia, todo o quartel iria clos ares, devido aos próximos depósitos de inflamáveis, ali existentes.

MATOU AO APARTAR A BRIGA!

PORTO ALEGRE, 23 (R. P.) — Um guarda civil quando tentava desapartar uma briga entre militares, matou a tiros de revolver o cabo Valdemar Nesse, do 2.º Batalhão

O criminoso meliciano Paulino José Lipert, foi preso por Patrulha militar, tendo sido encarcerado para responder processo.

O "DITADOR" DA POLÍCIA

Estribado no artigo 49, número V, do Regulamento da Polícia, e, ainda, no Provimento do Juiz de Menores, o Delegado Gabino Besouro Cintra, na semana finda, determinou aos funcionários lotados naquela especializada que, durante os quatro dias de carnaval, intensificassem a fiscalização que até então vinha sendo feita nos clubes e ruas da Metrópole. Entretanto, para que êstes pudessem ter livre ucesso nos recintos fechados, aquela autoridade fêz distribuir entre os mesmos, um cartão de côr branca com o carimbo daquela Delegacia.

No sábado, entretanto, à última hora, o Delegado Pereira da Costa, resolveu invalidar o ato do titular da Delegacia de Menores, isto porque, na relação das pessoas encarregadas da fiscalização se encontravam alguns jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Chefe de Polícia, afirmando que os referidos cartões nenhum valor possuiam, uma vez que não continham sua "assinatura".

Para que o Delegado Pereira da Costa, fôsse satisfeito em sua vaidade pessoal, vários funcionários da Delegacia de Menores e jornalistas compareceram na Delegacia de Costumes, para que êste rubricasse os cartões. Entretanto, isso não aconteceu, porque o Sr. Pereira da Costa visívelmente mau humorado, após dizer uma série de desaforos, chegou ao ponto de querer rasgar alguns dos cartões, dando dessa forma mais uma demonstração que não está à altura do cargo que ocupa.

Em virtude desta arbitrariedade do "ditador da polícia", várias casas de diversões ficaram sem ser fiscalizadas.

CINEMA

"estrêla" de "CORTESÃ" o mais a rós possivel, como se isso pudesse acontecer em um "set" repleto de funcionários preocupados com seu trabalho e também com a artista. Mercedes Barba, posso dizer, tem um sorriso encantador e é de uma extraordinária simpatia. Analisando-a bem, posso chegar à conclusão que não possúe uma beleza estonteante de Maria Felix, nem tampouco plástica alucinante de Tongolele, porém seu todo é simpático e, dançando, tem seu estilo próprio, capaz de excitar tanto como os bailados de Maritona Pons.

Ao conversar com Meche Barba tive a impressão de estar diante de uma criatura feliz, plena de suas possibilidades no cinema azteca, e sobretudo, ciente de seu futuro como "estrêla" cinematográfica.

Quis que ela falasse de seu papel em "Cortesã" e Meche Barba atendeu-me prontamente:

— E' um papel antipático reconheço, pois vivo a figura de uma mulher que se perde por amor de um canalha...

Rosas Priego que chegava nesse momento após ligeira excursão por outro "set", ajuntou às palavras de sua "estrêla":

— Meche interpreta o papel de uma jovem sedutora, que por seus encantos arrasta os homens ao desespero e leva-os à perdição...

Reconheci de pronto que o enrêdo de "Cortesã" era qualquer coisa de sórdido, como sórdidos deviam ser seus personagens, e, sórdido o ambiente em que viviam.

Depois, assisti o filme na cabine do estúdio e cheguei a duas conclusões:

Primeira: Mercedes Barba é uma revelação como bailarina e seu triunfo no cinema se impõe desde logo, e, virá, temos certeza, mais cedo ou mais tarde. Segunda: "Cortesã" encerra uma lição poderosa por seu conteúdo ralista, e, outra não foi a intenção dos irmãos Rosas Priego ao produzirem a fita. A história da vida de Margarida a "Cortesã" é um exemplo para tôdas as mulheres e uma advertência, para a maioria dos homens.

UM FILME PORTUGUES PARA MULTIDÕES: — "ASSIM E' PORTUGAL"

"O português verá o querido pedaço de terra onde nasceu e o brasileiro verá Portugal todo inteiro", em "Assim é Portugal", uma produção portuguêsa realizada por Armando de Miranda. Trata-se de uma exaltação a Portugal em que aparecem numa montagem carissima, como desfile mágico tôdas as provincias portuguêsas com suas lindas músicas, costumes, indumentária, jogos, pauliteiros, desafios, cantigas, fados e canções, isso tudo, com grandes artistas da tela, do palco e do rádio. Realmente "Assim é Portugal" apresenta nomes como êstes: Tenor Kel.

Luiz Piçarra, Estevão Amarante, as três Irmãs Meireles, Maria Carmen, Maria Clara, Ballet Verde Gaia, Corpo de Balles do Teatro São Carlos de Lisboa e outros grandes artistas do fado com a coadjuvação de pintores e músicos de nomeada.

"Assim é Portugal", sem dúvida está fadado a um grande sucesso, por isso a Emprêsa Pascoal Segreto o lançará em um dos seus cinemas de grande lotação e possivelmente no próximo mês. Aguardem.

"DESTINO DE DUAS VIDAS" VOLTA AO CARTAZ DO SÃO JOSE' POR IMPOSIÇÃO DO PUBLICO

Por exigência do público voltará ao cartaz do Cine São José, já na próxima segunda-feira, o filme máximo de Arturo de Cordova que o grande público adorou quando de seu recente lançamento no Cine Presidente. Trata-se como todos já sabem de "Destino de Duas Vidas", um drama intenso e cheio de sugestões produzido pelo cinema mexicano. Arturo de Cordova, como dissemos, vive em "Destino de Duas Vidas", ao lado da lindissima Maria Luiza Zéa, o seu melhor papel no cinema, isso porque, o enredo se completa com o grande astro atino.

O Cine São José, portanto, proporcinará mais uma oportunidade para que o público veja ou reveja "Destino de Duas Vidas", a partir de segunda-feira.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

VITORIA — RIAN e AMERICA — "O Czar Negro", com Glenn Ford, Nina Foch, James Withmore e Barry Kelley.

PATHE' — "Por Uma Noite de Amor!", com Odette Joyeux e Roger Blin.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Barreiras do Sangue", com John Payne, Gail Russell, Sterling Hayden e Dick Foran.

PALACIO — ROXY e AVENIDA — "Um Anjo em Meu Caminho", com Dane Clark, Geraldine Brooks, Wallace Ford e Lina Romay.

IMPERIO — SÃO LUIZ — ELDORADO e IPANEMA — "Apaixonados", com Cornel Wilde, Patricia Knight, Howard St John e Russell Collins.

SÃO CARLOS — "O Eunuco de Stamboul", com James Mason, e "O Vale da Vingança", com Buster Crabbe, a partir de meio dia.

REX — "Morrerei onde nasci", com James Craig, Lynn Bari, Johnnie Johnston e Una Merkel.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

ODEON — IDEAL — CARIOCA — PIRAJA' e MONTE CASTELO — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlantida, com Grande Otelo — Oscarito — Eliana — Anselmo Duarte — Rocir Silveira — Marlon e Bené Nunes (3ª semana).

SÃO JOSE' — "Ninguém Crê em Mim", com Bobby Driscoll, a partir de meio dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA — (Copacabana) — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

NACIONAL — "O Capitão de Castela", com Tyrone Power.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh Rossano Brazzi e Peter Lawford.

FLUMINENSE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

PALACIO VITORIA — "Na Côrte do Rei Arthur" e "O triunfo de Boston Blackie".

VAZ LOBO — "Caçula do barulho", filme nacional, e "Chantagem".

PARA TODOS — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

IRAJA' — "Querida Suzana", filme nacional, e "Joe Sopapo não é de briga".

TRINDADE — "Contrabando" e "Até o céu tem limites".

ALFA — "Por Uma Noite de Amor", com Odett eJoyeux e Roger Blin.

EM NITEROI

ICARAI — "O Czar Negro", com Glenn Ford, Nina Foch e Barry Kelley.

BRASIL — "A menina dos meus olhos", com Bob Hope, e "Acusado Inocente", com Bill Elliott.

PARA TODOS — "... Todos Por Um!" com Colé, Celeste Aida, Maria Gracinda, Barreto Pinto e Aurea Paiva, da Cine Produções Fenelon.

PALACE — "Carnaval no Fogo", da Atlantida, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte, Rocir Silveira e Adelaide Chiozzo.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "... Todos Por Um!", da Cine Produções Fenelon, com Colé, Celeste Aida, Barreto Pinto, Aurea Paiva e Maria Gracinda.

Assassinado no baile carnavalesco o Presidente da Câmara Municipal

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Barbaro crime ocorreu domingo de carnaval na sede do municipio de Cajari, recentemente criado e que fica localizado a margem do rio Pindaré. O individuo José Cutrim assassinou fria e covardemente a Benedito Mendonça, presidente da Câmara Municipal daquele municipio. O movel do crime foi o mais banal possivel, pois a vitima havia feito uma reclamação a José Cutrim que se encontrava aspirando lança-perfume. O crime causou grande repercussão na cidade e o perverso criminoso fugiu, sendo preso, ontem, na cidade de Cajapió.

Procuravam desrespeitar a espôsa do investigador

Êste ao procurar repelir os foliões foi "abafado" — Tiros e várias pessoas feridas

O conflito verificado, terça-feira, na rua Bento Lisboa, com Travessa Pastor, já foi amplamet edinvulgada. O investigador Macedônio Sena Bastos, morador á rua General Azevedo Pinho, n.º 17, quando por ali passava com sua esposa Valdete de Aguiar Bastos, foi em dado momento envolvido oor um grupo de foliões. Enquanto isso ocorira, um dos componen do grupo, audaciosamente, procurou abusar da referida senhora, sendo por esta repelido á altura.

Voltando á carga, o atrevido carnavalesco vibrou na senhora Valdete, que se encontra em estado de gestação, violenta bofetada, ocasião em que o investigador Macedônio contra ele investiu rocurando subjuga-lo. Entretanto, o grupo de desordeiros conseguiu abafá-lo. Este ferido no abdomen por certeiro golpe de faca sacou de sua arma, para se defender. Vários disparos foram feitos. Um dos projetis, todavia foi atingir a sra. Valdete, enquanto os demais alcançaram os seguintes: Luiz Alexandre Alves, residente á travessa João Delamino n.º 22, Antônio Alamen, morador no mesmo local e Artur Rapsole Junior. Todos foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Macedônio e sua esposa foram internados em estado grave na Enfermaria Felinto Muller.

Gratuliano dos Santos Lima

(FALECIDO EM PERNAMBUCO)

Missa de 30.º dia

José Vitorino de Lima, Senhora e filhos, Quitéria e Iracema Silvéria de Lima convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia por alma de seu querido pai, sogro e avô, GRATULIANO DOS SANTOS LIMA, que mandam celebrar, hoje, dia 23, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, confessando-se desde já reconhecidos pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Recuperando os que estão à margem da vida

O verdadeiro sentido da campanha de educação de adultos — Dados sôbre o movimento de alfabetização no Distrito Federal

No relatório da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos de 1949, no Distrito Federal, encontram-se dados e informações sôbre o desenvolvimento do movimento de recuperação de analfabetos na capital do pais.

São, na verdade, muito animadores, — se diz no citado relatório — os resultados obtidos em relação ás atividades exercidas. Melhor que qualquer expressão verbal ai se registram os dados numéricos, referentes ás citadas atividades. Há entretanto, resultados importantissimos no que se refere á educação propriamente dita, os quais não são passiveis de uma demonstração numerica, em virtude da própria natureza do fato.

PELA PRIMEIRA VEZ ENCONTRAM AMBIENTE FELIZ

Nunca é demais repetir-se — acrescenta-se no referido relatório — que a maioria dos alunos matriculados nos cursos da Campanha é composta de individuos — adolescentes e adultos — que só agora, ao frequentar saus aulas, encontram ambiente feliz, momentos propicios á reflexão e instantes favoraveis á melhor compreensão da vida, uma vez que se sentem estimados, compreendidos, estimulados e sobretudo tratamos como seres humanos.

Tais afirmações, contidas no relatório de serviços de ensino supletivo, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, mostram quão importantes é o objetivo da Campanha. Há, como se observa, um verdadeiro movimento de recuperação de milhares de individuos que, por falta de oportunidade, viviam como marginais.

Esse é um dos aspectos que tanto valorizam a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos analfabetos, lançada no país, com bons resultados, pelo Govêrno da Republica.

MATE
Mata a sêde
Alimenta
Tira o calor
E é barato.

Demonstração de defesa em Caribe

Serviço informativo britânico

A PRIMEIRA INSTALAÇÃO DE CONTROLE DE RADAR DE LONGO ALCANCE

LONDRES — (B. N. S.) — O primeiro aparelho de radar de longo alcance para o controle do tráfego aéreo foi instalado há pouco na Grã Bretanha. Começará a funcionar a 22 de fevereiro e auxiliará os pilotos em suas aterragens e decolagens no Aeroporto de Londres.

Acham os peritos que a instalação resolverá os problemas do controle da circulação dos aviões de passageiros nos pontos movimentados. O novo dispositivo tem alcance e altitude quatro vezes maiores que os atuais aparelhos de controle de terra usados nos aeroportos. Poderá localizar um avião quadrimotor a 200 quilômetros de distancia, e a altitude de 6.000 metros. Os sinais do radar aparecem em dez telas colocadas numa sala de operações parcialmente escurecida sendo os aviões representados por minusculas manchas de luz.

As autoridades do aeroporto terão um quadro completo do que está acontecendo nas alturas, de minuto a minuto, dentro de uma zona de cerca de trezentos quilômetros de diametro. O avião será localizado, identificado e orientado para a área de Londres por intermédio do novo aparelho de longo alcance. Passará depois ao raio de ação de um controle de radar de menor alcance e finalmente será guiado até o solo por meio de dispositivos destinados a facilitar a aterragem. Da sala de operações é possivel os controladores falar aos pilotos dos aviões na tela do radar e dar-lhe instrução verbal.

PORQUE A GRÃ BRETANHA REDUZ A IMPORTAÇÃO DE FRUTAS

LONDRES — (B. N. S.) — Publicou-se aqui a relação das frutas e verduras frescas não importadas durante a época da colheita nacional, entre as quais se acham os morangos, aspargos, alface e ameixas. São ao todo dezoito classes de frutas que estão sujeitas à referida abstenção.

Esta medida é consentanea com a disposição adotada em outubro do ano passado pelo Ministério do Comércio e Industria, autorizando a importação pela Grã Bretanha de uma ampla série de produtos com licença geral franca.

Sòmente no que tange aos alimentos e as forragens, a porcentagem "liberada" ascendeu a nada menos de 83 por cento do total das importações particulares. Todavia estabeleceu-se que licença geral franca poderia ser suspensa no que diz respeito a certos produtos em determinados períodos depois do próximo mês de março. Esses são os unicos artigos que figuram na lista de restrições agora publicada.

O fato de não se terem incluido peras e maçãs suscitou algumas criticas entre os pomicultores inglêses de Kent que consideram suas plantações capazes de satisfazer a procura nacional. A causa desta exclusão, porém está em que a Grã Bretanha, no seu afã de liberar o comércio de importação na maior medida possivel pôs em prática as exceções mais essenciais. Graças a esta politica, o Reino Unido foi no ano passado o primeiro país a adotar a liberação do comércio, o que é um dos principais objetivos da Organização de Cooperação Economica Européia. O aumento das medidas restritivas sôbre a exportação estendeu-se na Grã Bretanha a mais de cinquenta por cento das importações de todos os países membros da organização de modo a superar o objetivo fixado pela OEEC.

LIGEIRO AUMENTO DO DESEMPREGO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Após os festejos de Natal na Grã Bretanha o numero de desempregados experimentou aumento, alcançando pouco mais de 372.000. Foi esta a mais alta cifra registrada desde maio, apesar de representar apenas 1,8 por cento de todos os trabalhadores segurados, contra 1,6 por cento em dezembro.

Tambem sofreu decréscimo a população ativa total da Grã Bretanha em cerca de 66.000 segundo estatísticas dadas a conhecer pelo Ministério do Trabalho. Esta diminuição se reflete nos dados sobre os trabalhadores empregados na maioria das industrias fundamentais, embora nas minas de carvão tenha aumentado de duzentos o numero de assalariados. O contingente de trabalhadores nas industrias manufatureiras diminuiu em vinte e duas mil mulheres. Porem nas industrias têxteis registrou-se uma alta de dois mil empregados.

A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE ANIMAIS

LONDRES — (B. N. S.) — Continua a enriquecer-se a fama do famoso Jardim Zoológico de Londres, que contem a mais completa coleção de animais cativos do mundo. Existem ali cerca de 6.800 pássaros, repteis feras e peixes, sendo a amplitude da coleção melhor indicada pelo numero das diferentes variedades. Só as espécies distintas de pássaros são em número de 576 avaliadas em 25.000 libras. O aquário exibe 3.000 espécimens distribuidos por cerca de 200 qualidades, cujo valor é calculado em 2.000 libras. Podem-se ver no Zoo 265 qualidades de mamiferos, que incluem uma coleção de primatas sem paralelo em qualquer outro país. Entre êles encontra-se uma excelente mostra de roedores que poucos jardins zoológicos se animam a apresentar em virtude de seus hábitos de segregação que dificultam o cativeiro.

Cerca de 2.250.000 pessoas visitam o Jardim Zoológico de Londres anualmente sendo a frequência diária no verão de mais de vinte mil pessoas em média. O Zoo não é mantido mediante subsidio do govêrno ou da municipalidade, obtendo sua renda das entradas pagas e das subscrições. Foi fundado há cento e vinte anos e muito se tem enriquecido com as doações de famosos exploradores. Estas ofertas, de par com as aquisições realizadas contribuiram para formar a mais variada coleção de animais existentes no mundo, abrangendo uma área de 13,5 hectares no coração de Londres.

LEILÃO DE VALIOSOS DOCUMENTOS DO ALMIRANTE NELSON

LONDRES — (B. N. S.) — Documentos de excepcional valor histórico serão vendidos no correr do março nesta capital a 27 de fevereiro. Assim, um livro de cartas escritas pelo secretário do almirante Nelson a bordo do "H. M. S. Victory" que participou da Batalha de Trafalgar, será oferecido em leilão no "Sotheby". Estas cartas abrangem o periodo compreendido entre agosto de 1803 e setembro de 1805. Muitas delas são dirigidas ao Almirantado Britanico e contem informações sobre as operações da esquadra. Outras contém comentários de Nelson sobre questões da época.

As cartas foram escritas para Lord Nelson pelo seu secretário John Scott em quem ele depositava a maior confiança. O próprio Nelson nomeou-o curador de todos os seus documentos mas Scott não pôde cumprir essa missão, pois tambem foi morto a bordo do "Victory" por um disparo inimigo durante a Batalha de Trafalgar. Até então aquelas cartas permaneciam desconhecidas, tendo escapado a qualquer menção nas crónicas navais.

Foi tambem vendido em leilão no "Stotheby" o diário original do "Victory" pelo oficial de navegação de Nelson Thomas Atkinson. A venda se fez há trinta anos, sendo o diário adquirido por 5.000 libras por lord Woolavington, que o ofertou depois ao Museu Britanico onde ainda se encontra.

ESTRADAS COLORIDAS NA GRÃ BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Estão sendo levadas a efeito nesta capital experiências tendentes a atenuar a monotonia da pavimentação da cidade. Durante os ultimos três meses os pedestres tem cooperado nessas experiências sem que disso se apercebam. Faixas de pavimentos foram assentadas pelo Laboratório de Pesquisas de Estradas a fim de por á prova a resistência do asfalto de várias cores ao uso constante em todas as condições de tempo. Foram assentadas treze secções em cores diferentes e identificadas por numeros. E do que se verificou até agora os asfaltos que melhor resistiram á prova foram os de cor vermelha e verde. Os lenços de asfalto amarelo e azul duraram menos, tendo o primeiro aquirido uma tonalidade khaki feia.

As experiências foram realizadas a pedido das autoridades do Festival da Grã Bretanha e visam a descoberta de uma superfície colorida de estrada que atenue o tédio dos grandes trechos de asfalto cinzento. Embora as experiências não estejam ainda concluidas, já se evidencia que a escolha pode ser feita entre várias cores. O Laboratório de Pesquisas de Estradas é uma importante secção do Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais. Sua função é aconselhar o govêrno britanico em tudo quanto se refere aos vários aspectos da construção rodoviária e dos problemas do transito.

As despesas com o transporte rodoviário na Grã Bretanha são estimadas em 500 milhões de libras por ano dos quais cem milhões de libras são aplicados na construção e conservação das estradas de rodagem. A própria exploração dos serviços de transporte monta a mais de trezentos milhões de libras.

Desenvolveu-se intensa atividade recentemente para melhorar as qualidades de resistência ao tempo do leito alcatroado das estradas, que é pavimentação mais barata e a mais empregada. Se sua duração puder ser prolongada por mais quatro anos, ter-se-á conseguido uma economia de três milhões de libras por ano. Levaram-se a efeito tambem experiências com um novo tipo de cruzamento para pedestres nas ruas de intenso movimento das grandes cidades. Os pontos de cruzamento se destacam pelo padrão zebrado do asfalto que segundo se constatou conduz a um melhor comportamento tanto por parte dos motoristas como dos transeuntes.

As investigações realizadas pelo Laboratório de Estradas são de grande utilidade para as firmas britanicas que produzem para o exterior artigos relacionados com transporte e construção de estradas. As atividades do Laboratório favorecem tambem a inumeros engenheiros civis de outros países. Em vários casos, os pedidos de informações recebidos do exterior foram o ponto de partida para a realização de contratos com firmas britanicas.

A DESCOBERTA QUE TORNOU POSSIVEL A FOTOGRAFIA

LONDRES — (B. N. S.) — Há um século e meio nascia na Grã Bretanha Fox Talbot, o homem cujo trabalho tornou possivel a fotografia. Por ocasião de seu aniversário de nascimento, transcorrido a 11 de fevereiro, foram prestados tributos á sua memória por admiradores do mundo inteiro.

Foi êle o primeiro a substituir o lapis por produtos quimicos na feitura de retratos, e na posteridade será lembrado como o homem que descobriu como produzir imagens unicamente pela ação da luz. Fox Talbot lançou mão de papel revestido de cloreto de prata fixando as imagens pela saturação em cloreto de sódio e brometo de potássio. O prosseguimento das pesquisas levou-o a descobrir o processo hoje denominado calotipia. Deste processo ele aperfeiçoou os negativos fotográficos, primeiro na forma de chapas de vidro e mais tarde os filmes de gelatina que ainda hoje se empregam. Estavam assim lançados os alicerces da fotografia moderna. Embora desde então se tenha assinalado muitos processos na técnica, todos eles foram antes que inovações, aperfeiçoamentos da descoberta de Fox Talbot.

INSTRUMENTO PARA PESAR PARTICULAS DE PÓ

LONDRES — (B. N. S.) — Está despertando enorme interesse numa exposição que ora se realiza em Londres um instrumento capaz de pesar particulas isoladas de pó. O material da exposição foi fornecido por várias organizações oficiais da França, tendo a mostra sido promovida pelo Museu Britanico de Ciencia. Seu objetivo é mostrar os beneficios que recebeu a ciência mercê da estreita cooperação entre os técnicos francêses e britanicos.

A exposição apresenta um quadro sucinto dos atuais instrumentos cientificos e ilustra com felicidade a precisão e a complexidade que requerem os instrumentos usados nas pesquisas modernas. O micromanipulador que pesa as particulas de pó, por exemplo executa essa operação com instrumentos pouco maiores que as patas de uma mosca, embora represente o aperfeiçoamento de um aparelho usado para movimentar torres de artilharia.

Na exposição mostra-se tambem ao público pela primeira vez um spectografo que analisa a composição de matéria atomo por atomo, e projeta os resultados da analise numa espécie de tela de televisão. Outro dispositivo interessante em exposição permite que se mantenha uma conversação normal mesmo em meio a um ruido ensurdecedor. O aparelho comporta um filtro que, colocado sôbre o ouvido, veda a entrada de todos os ruidos estranhos, admitindo apenas a voz humana.

INTERCAMBIO DE COMPANHIAS DE BALLET EM DOIS CONTINENTES

LONDRES — (B. N. S.) — O Conselho de Artes Britanico convidou a "New York City Ballet Company" a dar representações na "Royal Opera House" de Londres, tendo-se anunciado agora que o convite foi aceito e que a companhia americana está programando uma temporada de seis semanas na capital britanica e mais um giro de seis semanas por toda a Grã Bretanha.

A primeira companhia de ballet da Grã Bretanha organizou para o corrente ano uma prolongada excursão pelos Estados Unidos, com a duração de dezesseis semanas, sendo esta sua segunda visita no espaço de doze meses, após o êxito sem precedentes na história teatral que alcançou sua primeira visita. A companhia de ballet britanica atenderá agora aos insistentes convites que tem recebido para nova "tournée".

Um novo ballet inteiramente britanico está sendo preparado para o repertório da companhia de Nova York, a seu pedido pelo principal coreógrafo do Sadlers Wells Ballet, Frederich Ashton. A música será de Benjamin Britton e os cenários de Cecil Beeton. O primeiro espetáculo será dado em fins deste mês em Nova York.

O COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO DA GRÃ BRETANHA EM JANEIRO

LONDRES — (B. N. S.) — O comércio exterior britanico teve um bom inicio em 1950, alcançando no mês de janeiro a cifra de 175.800.000 libras esterlinas que é a mais alta até agora assinalada. Foi superado o "record" anterior, alcançado em novembro ultimo, em 15.500.000 libras e excedida a média mensal de 1949 em mais de 27.000.000 de libras.

A média diária das exportações britanicas em janeiro ultrapassou em treze por cento a de novembro e dezembro do ano passado. O Sr. Harold Wilson, ministro da Industria e Comércio da Grã Bretanha, ao dar a conhecer estas cifras, revelou tambem que as importações britanicas no mês de janeiro haviam alcançado .... 200.200.000 libras, seja meio milhão menos que as mais altas cifras registradas em junho de 1949.

As reexportações ascenderam a 5.800.000 libras, de modo que o excesso das importações sobre as exportações foi de 19.600.000 libras.

No exame das alterações da posição do intercambio reveste-se de importancia o fato de as exportações serem calculadas na base FOB (postas a bordo), enquanto que a estimativa das importações é feita na base CIF, que representa geralmente 12,5 por cento do total. Levando-se isto em conta embora pareça adversa, a balança comercial vem a ser favorável.

Será feita em março pelas potências signatarias do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 22 (Por Darell Garweed, do "International News Service) — As quatro potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte farão uma demonstração de defesa em Março, em aguas do Caribe.

Estas quatro potências são os Estados Unidos e Grã Bretanha, Canadá e Holanda.

Nestas manobras, as primeiras desta classe participará o "Missouri", mais 4 porta aviões americanos e estrangeiros, esquadrilhas aéreas e mais de 6 crusadores, destroiers e submarinos.

Sabe-se que tais manobras, descritas como "exercicios de guerra submarina" e de defesa aérea foram organizadas pelo comité militar do Pacto de defesa do Atlantico.

As manobras designadas como "Caribe" se extenderão a todo o mar das Antilhas, ate o norte, diante das costas de Charleston, na Carolina do Sul.

O Canadá participará com o porta aviões "Margnificant" e o destroier "Misuca". A inglaterra representada pelo crusador "Giasgow" e as corvetas "Snipe" e "Sparow".

A Holanda enviará o porta aviões "Doorman" e um crusador e uma corveta.

Participarão 80.000 homens num simulado de invasão da ilha de Vieque, frente a Costa Oriental de Porto Rico, durante os dias 7 e 8 de Março.

Simultaneamente, as forças de deefsa dos Estados Unidos e da Grã Bretanha realizarão manobras conjuntas nas Filipinas, entre 3 a 10 de março.

Um porta voz da Marinha informou que os EE. UU. usarão porta aviões de 45.000 toneladas, o "Franklin Roosevelt" e o "Philipine Ses", bem com porta aviões menores, o "Palcu" e o "Mindere".

As esquadrilhas aéreas das esquadras simularão ataques concentrados.

Tambem os submarinos participarão das manobras.

Outras manobras de navios holandeses se levarão a cabo na baia de Guatemano, Cuba.

A Princesa Elizabeth espera um segundo filho

LONDRES, 22 — (INS) — Comenta-se hoje o rumor de que a princesa Elisabeth espera um segundo baby, mas as pessoas ligadas ao palácio não desmintiram nem confirmaram tal noticia.

O correspondente da American Broadcasting Compani, Paul Harvey, declarou numa transmissão que a princesa espera um novo baby para o mês de agosto.

Preparativos ultra-secretos de bombas atômicas

WASHINGTON, 22 — (INS) — O Departamento de Defesa anunciou que uma brigada de engenheiros militares sairá dentro em breve para a costa ocidental com a missão de auxiliar nos preparativos ultra secretos das provas atomicas que os Estados Unidos levarão a cabo no atoll de Eniwetk, no Pacifico.

A unidade foi identificada como a 7ª Brigada de engenheiros do 19º batalhão de Construções.

Mensagem especial de Churchill

LONDRES, 22 — (INS) — Winston Churchill publicou uma mensagem especial ás vesperas das eleições.

O ex-premier pediu a todos que se preocupem pelo bem estar do país e do império que votam nos conservadores nas eleições de amanhã.

Demonstração de poderio naval

WASHINGTON, 22 — (INS) — A Marinha anunciou que os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Holanda realizarão demonstração de poderio naval estipulado pelo Pacto de Defesa do Atlantico Norte, durante as manobras das forças armadas dos Estados Unidos no Caribe.

Aguardam um herdeiro

HOLLYWOOD, 22 — (INS) — Tyrone Power e linda Cristian que se casaram em Janeiro de 1949, esperam a chegada de um herdeiro.

Linda dará a luz provavelmente em fins de setembro em principio de outubro.

No dia 15 de março os dois projetam uma viagem para Honolulu e depois Eyrone irá ás Filipinas, a fim de procurar um lugar propicio para as cenas de um filme.

O mundo ocidental deve deixar de reivindicar "falta de realismo"

PRINCENTON, 22 (INS) — Frederick Cabern, ex-representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, advertiu hoje que o mundo ocidental deve deixar de reivindicar "falta de realismo" ao pedir um compromisso com lideres russos, que sòmente conheceu a deserção.

Falando durante um almôço na Universidade de Princenton, Nova Jersey, disse que os Estados Unidos fariam melhor em passar a cooperar plenamente com todos os povos cujas aspirações "são semelhantes as nossas".

A INTERVENÇÃO DA CASA BRANCA NA DISPUTA TELEFÔNICA

WASHINGTON, 23 (INS) — A intervenção da Casa Branca na disputa telefônica transformou-se hoje numa clara possibilidade.

A intervenção presidencial teria por fim impedir que na próxima sexta-feira deflagrasse a greve telefônica em todo o país.

Estima-se que Truman designará uma Junta Investigadora da disputa, em vista de existir um estancamento total nas negociações entre o Sindicato e as companhias.

Posta à disposição do Delegado do Pakistão uma guarda especial

NOVA YORK, 22 (INS) — A Policia de Nova York e de Nova Jersey puseram à disposição de Sir Mohammed Zafrulos, Delegado do Pakistão na ONU, a guarda especial por êle pedida.

Mohammed pedira a proteção através o Departamento de Estado dizendo que "tinha receio de uma agressão por parte de industãos que se faziam passar por muçulmanos".

Em busca de 5 aviadores desaparecidos

PORT HARD, Columbia Británica, 22 (INS) — Ampliou-se o serviço de buscas dos 5 aviadores de uma B-36 desaparecido na semana passada ao se descobrir um dos botes salvavidas do malogrado avião americano.

Um navio de pesca canadense encontrou o navio salvavidas flutuando perto da ilha de Princeza Royal.

AIR FRANCE
Serviço direto para Alemanna e Austria
Berlim - Francfort - Viena
Consultem nossas Agências
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8836

Discurso de Truman

WASHINGTON, 22 — (INS) — Informa-se que o presidente Truman fará um importante discurso sobre politica externa, quando da inauguração da estatua de Washington, na cidade de Alexandria, na Virginia.

Vitimas de um ataque nacionalista

HONG-KONG, 22 (INS) — Quinze pessoas foram mortas e 20 feridas quando de um ataque de dois aviões de caça nacionalistas atacaram as zonas comunistas chinesas perto de Hong Kong.

FUGIU DO TEATRO

BRUXELAS, 22 (INS) — Uma gorila de oito anos, fugiu do teatro onde estava sendo exibido provocando o pânico no distrito comercial da cidade.

O animal tentou retirar os sapatos de uma senhora e logo depois fugiu regressando finalmente ao teatro.

Choques entre nativos e terroristas

HAMBURGO, India, 22 (INS) — Registraram-se choques entre nativos e terroristas, com 22 mortos e 67 feridos.

Nos choques foram incendiadas as residências dos muçulmanos no bairro dos nativos.

"Não fui convocado oficialmente até agora"

Declara Jair à reportagem — Em gôso de férias e sem qualquer comunicação sôbre sua chamada para o "scratch" paulista



Jair, novamente no cartaz

As primeiras notícias que nos chegam de S. Paulo adiantam que o famoso meia esquerda Jair da Rosa Pinto, está na iminencia de se afastar do plantel dos paulistas, por não haver aparecido até o presente momento, a tôda e qualquer chamada que já tenha sido feita. Por isso mesmo, por se tratar de um jogador de envergadura técnica, de excelente sentido técnico de jôgo, de ótimo reforço para qualquer linha de ataque, a reportagem procurou ouvir do famoso jogador. Por sinal, que Jair se encontra no Rio, em gozo de férias, e atendendo ao repórter com proverbial gentileza, disse:

— Tenho lido que o meu nome está incluído entre os chamados para colaborar na formação do onze bandeirante, para a disputa do campeonato brasileiro de futebol.

— Só lido?

— Sim

— E por que não apareceu até agora?

— Por uma razão muito simples: antes de embarcar para o Rio, disse aos dirigentes que tôda e qualquer comunicação que me fosse precisa ser feita, poderia ser encaminhado ao meu endereço, em Madureira. E até agora, nenhuma comunicação chegou e por isto mesmo não me vejo na obrigação de comparecer a São Paulo, apenas porque o meu nome está incluso nos noticiários.

— Mas falam na sua dispensa?

— Bem, nada sei a respeito do assunto. Acredite que se fôr chamado, ou por outra assim que me venha às mãos ordenando o meu embarque, não terei dúvidas em embarcar. O meu empenho é o de trabalhar, de procurar corresponder à expectativa e à confiança que me foram depositadas. De fato, tudo poderá ser resumido numa frase só: não fui convocado oficialmente até agora...

E assim Jair encerrou suas declarações, esclarecendo um assunto que já está se tornando palpitante e até certo ponto, sensacional.

Aguarda-se a todo momento a pacificação Flavio x Heleno

Og Moreira na cogitação do Juventus

S. PAULO — O Centro médio Og Moreira, que fez época no futebol brasileiro e sul-americano, ainda continua a tentar a sorte, no esporte que tantas glorias lhe deu, estando nas cogitações do Juventus, para formar na sua equipe de 1950. O veterano jogador vem realizando exercicios individuais e coletivos, no popular clube da rua Javari, adiantando-se que as negociações entre o jogador e o clube, continuam, não tendo, ainda, apresentado conclusões satisfatórias.

O Santos F. C. visitará os Estados do Norte

SANTOS — O sr. Anthié Coury, presidente do Santos F. C., informou que está estudando convites dos Estados do Norte e Nordeste, para um "giro" do esquadrão praiano, no mês de março vindouro. Ceará, Maranhão, Pernambuco e Bahia, fazem parte do "esquema" da temporada do alvi-negro. Adianta-se que os santistas esperam visitar outros Estados, dependendo do êxito das suas apresentações, nos gramados daquela região do paiz, para entabolarem novas exibições.



Friaça, que teve bom desempenho no ensaio da seleção paulista

Treinam hoje os paraenses

O campeonato brasileiro de futebol que agora a sua fase culminante, vai ter proseguimento no próximo domingo, com duas interessantes partidas, reunindo, em São Januário, as seleções de Minas Gerais e Pará, enquanto no Parque Antártica, vão se defrontar gauchos e baianos em pelejo de principal atrativo para as paulistas. E é facil explicar-se este motivo, porque dentro da chave que está sendo cumprida, o vencedor do Pacaembu será o primeiro adversário da seleção bandeirante, o mesmo acontecendo com o triunfador de São Januário, que será o rival imediato do quadro carioca.

TREIANAM OS PARAENSES

Os jogadores de Belém, que aqui chegaram na segunda-feira, viajando de avião, em pleno reinado da Folia, encontram-se

Chegaram em pleno carnaval os vencedores do Ceará — Individual ontem e coletivo hoje à tarde

alojados no Hotel Regina, e onde já se submeteram a um severo treino individual. Ainda hoje, porem, estarão novamente na cancha a fim de realizarem pretendem encerrar seus movipretendem encerrar seusc movimentos para a partida de domingo.

MUITO ENTUSIASMO

De acôrdo com o que conseguiu apurar a nossa reportagem, os jogadores do Pará se encontram em boas condições fisicas e estão, ao mesmo tempo, entusiasmados, no sentido de cumprir sua boa exibição frente aos mineiros. Consideram a partida dificil, mas acreditam que mesmo assim possam se sair bem, atendendo á que o conjunto é a base do quadro.

SERÁ MESMO NO VASCO, O JÔGO MINAS X PARÁ

Até ás primeiras horas da tarde de ontem, nada estava decidido com referência ao local da partida entre aos paraenses e os mineiros, em disputa do certamem nacional, que agora alcança a sua fase decisiva. Entretanto, logo que foi reaberto o expediente na CBD, o assunto foi ventilado, chegando-se assim á deliberação de que a partida será jogada mesmo em São Januário.

NO PARQUE ANTÁRTICA

Por outro lado, com referência ao local do match entre gauchos e baianos, sabe-se qu o estádio municpal do Pacaembu está em obras e, que por isto mesmo, aquela partida deverá ser dispuada no Parque Antártica.

REFÔRÇO PARA O INETRNACIONAL

PORTO ALEGRE, 22 (R. P.) O Internacional, acompanhando a orientação técnica do veterano Gonzalez, espera recuperar o bastão de supremacia do futebol local. Vários jogadores "brotinhos", do interior do Estado, estão em experiências e em observação técnica, indicio de que haverá remodelação no plantel internacionalista. Um dianteiro paraense está nss cogitações do Internacional, estando sendo aguardado sua presença, nesta Captial, para definitivos entendimentos. Comenta-se que é o atacante Velho, pertencente ao Britania S. C., de Curitiba.

OS BROTINHOS CAMPEÕES, EXIBIR-SE-ÃO EM SANTOS

SANTOS — Está sendo anunciado para o próximo domingo um interessante confronto entre a equipe da Liga de Futebol Amador, desta cidade e a represetação juvenil da Federação Paulista de Futebol, que tão brilhantemente venceram os prélios interestaduais, para a posse do troféu Paulo Goulart de Oliveira. O prélio será realizado no Estádio "Urbano Caldeira", na parte da manhã e vem despertando a curioasidade dos esportistas praianos qeu desejam conhecer os "brotinhos" campeões.

O técnico João Lima no Botafogo

RIBEIRÃO PRETO, 22 — R. P.) — Os dirigentes do Botafogo F. C. estão empenhado em formar um forte conjunto para a temporada de 1950, tentando liderar o futebol do interior, no campeonato dêste ano. Haverá uma restruturação do esquadrão botafoguense, sendo contratados diversos valores do futebol paulista, paar melhor reforçar as pretensões dos esportistas ribeiropretano. O Clube local, para melhorar o seu conjunto, vai ocntratar os serviços do técnico João de Lima, cujas negociações estão praticamente concluidas.

Será no próximo dia 28 o primeiro treino dos jogadores metropolitanos

Murilo jogará na seleção mineira?

B. HORIZONTE, 22 — R. P.) Nos corredores da Federação Mineira de Futebol, vem sendo comentado,, com muita intensidade, a possibilidade do zagueiro Murilo, ex-integrante da nossa seleção, atualmente fazendo parte do plantel porfissional do Corintians, de S. Paulo, retornar a formar o conjunto preparado por Bengala. O "caso Aloisio", deu base para avolumar-se a pretensão dos dirigentes mineiros,, adiantando-se o esportista João Lino de Matos, da direção da entidade, sondou junto á Murilo, o seu ppnto de vista a respeito, ficando entabolado que a Federação entraria em entendimento com o seu clube, estando Murilo disposto a dedender o prestigio do futebol mineiro, no Campeonato Brasileiro de Futebol.



Jogadores inglêses que participaram do jôgo contra a Holanda

Interestadual de basquetebol

JOINVILE (S. Catarina, 22 (R. P.) — As associações Palmeiras e Guarany, desta cidade entabolaram negociações com a representação de basquetebol de Ponta Grossa, para uma exibição em quadras joinvilenses, na primeira quinzena de março vindouro. Trata-se de uma "five" de renome, possuindo inumeras vitórias de vulto, incluindo prélios interestaduais, tendo derrotado a representação da Liga Campineira, do Estado de São Paulo além dos seus componentes possuiram experiencias internacionais. O basquetebol local, estará bem representado, pois os rapazes do Palmeiras, campeão Estadual, encontram-se em grande forma e o conjunto do Guarany, retorna aos seus aureos tempos de gloria em quadras catarinenses. Os paranaenses poderão estender suas exibições, por outras cidades barriga-verde, com probabilidades de visitarem Blumenau, Itajay e Brusque.

Conhecidos os adversários do XV de Novembro

CURITIBA — Os dirigentes do Agua-Verde, deram a conhecer as equipes que deverão enfrentar o XV de Novembro, de Piracicaba, na sua anunciada temporada em gramados curitibanos. Assim, além do promotor da execução, caberá ao Atlético Paranaense, campeão local, enfrentar o valoroso esquadrão paulista. A estréia dos visitantes está marcada para o dia 5 do mês vindouro.

Interestadual no interior mineiro

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM, 22 — (R. P.) — O Senhor Gumercindo Mouar, presidente do Cachoeira F. C., local informou concluira as demarches para uma excursão do seu clube, na cidade de Tombos, Estado de Minas Gerais, devendo exibir-se na segunda quinzena de março vindouro, talvez, no dia 26.

Ontem em New-Castle: inglêses, 1 — holandeses, 0